ANNO XLII. NUMERO 18

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.º 10 dias do começo e dentro do quartel . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

TERÇA FEIRA 23 DE JANEIRO DE 1866

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JANEIRO.

1 Lua cheia as 4 h., 28 m. e 46 s. da m.
8 Quarto ming. as 7 h., 17 m. e 40 s. da t.
16 Lua nova as 6 h., 17 m. e 56 s. da t.
23 Quarto cresc. as 6 h., 34 m. e 58 s. da t.
30 Lua cheia as 6 h., 9 m. e 35 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

22. Segunda. Ss. Vicente e Anastacio mm.
23. Terça. S. Ildefonso arc.; S. Emerenciana v. m.
24. Quarta. N. S. da Paz. S. Timotheo b.
25. Quinta. S. Ananias.; S. Juventino m.
26. Sexta. S. Polycarpo b. m.; S. Theogenes m.
27. Sabbado. S. João Chrysosthomo b. dr. da egr.
28. Domingo. S. Cyrillo b.; S. Leonidas m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 10 horas e 6 m. da manhãa.
Segunda as 10 horas e 30 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

MINISTERIO DA AGRICULTURA COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS.

PORTARIA DE 14 DE OUTUBRO DE 1865.

Approva as instrucções para a exposição de productos agricolas e industriaes e de obras de arte nas provincias do Imperio, a que se refere a portaria desta data.

Sua Magestade o Imperador ha por bem approvar e mandar que sejam executadas as instrucções que, para a exposição dos productos agricolas e industriaes e de obras de arte nas provincias do Imperio, foram propostas pela commissão directora da exposição nacional.

Palacio do Rio de Janeiro em 14 de outubro de 1865.

Dr. *Antonio Francisco de Paula Souza.*

INSTRUCÇÕES PARA A EXPOSIÇÃO DE PRODUCTOS AGRICOLAS E INDUSTRIAES E DE OBRAS DE ARTE NAS PROVINCIAS DO IMPERIO, Á QUE SE REFERE A PORTARIA DESTA DATA.

Art. 1.º Far-se-ha, no proximo anno de 1866, uma exposição dos productos agricolas e industriaes e de obras de arte, em todas as capitaes das provincias do imperio, a' excepção da do Rio de Janeiro, cuja exposição se effectuará juntamente com a da côrte, e daquellas onde por circumstancias especiaes não poder realisar-se, o que fica a juizo e deliberação do respectivo presidente.

A deliberação do presidente da provincia, porém, não inhibe os particulares, que quizerem tomar parte nesta festa industrial, de enviarem para a provincia mais proxima ou para a côrte os artigos que quizerem expôr, podendo fazê-lo por intermedio das autoridades locaes, que para este fim forem designadas, ou directamente por sua conta.

Art. 2.º A exposição das referidas capitaes terá lugar no edificio que fôr previamente escolhido, e será aberta e encerrada nos dias marcados pelos presidentes das respectivas provincias.

Art. 3.º O prazo para a exhibição publica dos objectos, de que acima se trata, não será menor de cinco dias, nem maior de quinze.

Art. 4.º Para dirigir o serviço desta exposição, o presidente da provincia nomeara uma commissão composta de cinco pessoas idoneas, as quaes designarão d'entre si o seu presidente.

Art. 5.º Tambem nomeará um representante á exposição nacional, que deve fazer parte da respectiva commissão provincial, e prestar explicações a' commissão directora e ao jury geral, do qual fará parte integrante.

Art. 6.º São gratuitos os serviços prestados pelas commissões directoras; o representante, porém, de que falla o artigo anterior, terá direito, querendo, ás passagens gratuitas para a côrte e para seu regresso, nos vapores das companhias subvencionadas.

Art. 7.º Incumbe ás commissões:

§ 1.º Escolher o edificio para a exposição expondo-o a' approvação do presidente da provincia, com o orçamento das obras indispensaveis.

§ 2.º Marcar os dias em que serão recebidos os productos e objectos para a exposição.

§ 3.º Solicitar das camaras municipaes seu auxilio e concurso para o bom exito da exposição.

§ 4.º Decidir sobre a admissão dos productos e classifica-los conforme a ordem estabelecida no programma annexo.

§ 5.º Organisar um catalogo, em o qual se faça menção, em referencia a cada artigo, da quantidade, meios e instrumentos da producção, e bem assim das vezes que esta se renova dentro de um anno.

Tratando-se de productos agricolas, se especificara a area quadrada de terreno que é mister para a producção de uma certa e determinada quantidade, os serviços necessarios com declaração de seu custo, quando fôr possivel, a qualidade do producto e a da terra que o produzio, devendo-se classificar esta ultima pelos termos vulgares e qualidades communs, como, por exemplo: a côr; e pelos elementos que a compõe, como—se é naturalmente areenta, argilosa, calcarea, etc. Nada impede, porém, antes será muito conveniente, que a par desta designação vulgar se accrescente a scientifica.

Os productos mineraes serão descriptos com todos os esclarecimentos que se poderem obter acerca da extensão, profundidade e direcção de suas jazidas, bancos, camadas ou stratos, veios, betas, das arvores ou arbustos que vegetam em redor das minas, das aguas e combustiveis mineraes existentes nas vizinhanças; das distancias entre as matrizes e os povoados mais proximos, e dos meios de transporte para os mesmos productos. Se se tratar de minas de ferro, se accrescentarão informações sobre a existencia e quantidade de pedra calcarea fusivel e combustiveis proximos a ellas.

Relativamente as madeiras, se mencionarão os nomes vulgares e scientificos, sendo possivel, sua applicação industrial e medicinal, as maiores dimensões das alturas e diametros dos troncos; e com especificação as epocas da derrubada, sua abundancia ou escassez, terrenos em que vegetam, os quaes serão designados na conformidade com o disposto no segundo periodo deste paragrapho.

A tudo isto acompanhara uma noticia das distancias entre os centros da respectiva producção e os povoados e mercados mais vizinhos delles, dos rios, canaes e lagôas navegaveis e respectivos portos; systema de viação, preço de transporte até os portos de embarque; preço médio por que se costuma a vender taes productos; e finalmente qualquer outra declaração ou informação que se julgarem necessarias e convenientes para se formar idéa approximada das vantagens que o commercio póde tirar de taes productos.

§ 6.º Imprimir a' custa do governo, este catalogo nas gazetas da capital, e em folhetos, para serem distribuidos pelos visitantes da exposição e remettidos em numero sufficiente tanto a' commissão da côrte, como as das provincias do imperio.

§ 7.º Permittir que as machinas e apparelhos, que forem expostos, trabalhem perante o publico, se não houver nisso inconveniente.

§ 8.º Fazer a policia do edificio, requisitando das autoridades todas as providencias que julgarem necessarias para a boa ordem e regularidade do serviço.

§ 9.º Prover, por todos os meios a seu alcance, á segurança dos artigos exhibidos, de sorte que sejam preservados de qualquer risco, sinistro, avaria, damno, extravio ou prejuizo.

§ 10. Exigir dos expositores novas quantidades dos artigos expostos, se o julgarem conveniente, a fim de que não haja faltas na exposição nacional.

§ 11 Escolher d'entre os objectos expostos aquelles que devam ser remettidos para a exposição nacional, onde se deverão achar até o fim do mez de agosto de 1866.

§ 12. Enfardar, encaixotar, acondicionar convenientemente, e remetter para a côrte, os productos designados para a exposição nacional.

§ 13. Escrever um relatorio circumstanciado de tudo quanto occorrer na exposição, indicando nelle as medidas que julgarem convenientes para os differentes ramos de industria.

Art. 8.º As commissões passarão aos expositores um recibo dos productos que lhes forem entregues para serem expostos. Neste recibo se declarara' o estado em que se acharem os ditos objectos com todas as circumstancias que parecerem convenientes para evitarem-se futuras contestações.

Art. 9.º Não obstante a disposição do § 9.º do art. 7.º e do artigo antecedente, nem o governo, nem as commissões se responsabilisam por qualquer damno ou prejuizo que os artigos puderem soffrer durante a exposição.

Art. 10. As commissões remetterão para a côrte, juntamente com os objectos destinados á exposição nacional, rotulos avulsos feitos de cartões de 12 centimetros (4 1/2 pollegadas) de comprimento sobre 6 centimetros de largura (2 pollegadas), os quaes conterão as seguintes declarações:

Numero do objecto.
Nome da provincia.
Dito do producto.
Preço do producto, não sendo de bellas artes.
Nome do productor.
Nome do expositor.

Nos artigos que forem remettidos deverão ser grudados pequenos numeros correspondentes aos dos rotulos avulsos.

Art. 11. A numeração dos artigos deverá ser seguida, guardando-se a mesma uniformidade entre os rotulos avulsos e as especificações do catalogo.

Art. 12. Sob a vigilancia e inspecção das commissões, ou de seus delegados, poderam os expositores collocar seus productos como melhor lhes convier, ficando sempre salva a ordem e a regularidade dos trabalhos.

Art. 13. Aos expositores incumbe tomar as providencias necessarias para resguardar seus artigos do pó, oxidação, ou qualquer outro agente que possa damnifica-los.

Art. 14. Os productos que occuparem grande extensão, ou que pezarem muito, deverão achar-se na capital da provincia, ás ordens da commissão, um mez antes da abertura da exposição.

Art. 15. As machinas, apparelhos, objectos architectonicos, modelos de obras publicas, como pontes, viaductos, docas, caes, etc., deverão ser acompanhados de desenhos ou minutas, que mostrem as suas dimensões naturaes, ou de photographias, se a isso senão oppuzer difficuldade ou embaraço que se não possa vencer; accrescentando-se, relativamente ás machinas ou apparelhos, os seus pesos exactos ou approximados, força nominal e effectiva, e resultados obtidos.

Art. 16. Pelo simples facto de serem escolhidos para a exposição nacional os productos de qualquer expositor, não ficam desobrigadas as commissões de remetterem productos similares de outros, muito embora pareçam inferiores.

Art. 17. No edificio da exposição não poderão ser vendidos os productos expostos, dentro do prazo marcado para a exhibição; porém, finda esta, a commissão podera permittir a venda, se julgar que disso não resulta inconveniente algum.

Art. 18. Tambem nenhum producto ou objecto exposto poderá ser tirado dentro do dito prazo, e ainda depois de finda a exposição sem licença escripta da commissão.

Art. 19. No enfardamento e acondicionamento seguir-se-ha, tanto quanto fôr possivel, a ordem das classificações do programma annexo, sendo os volumes indicados por numeração seguida, e observadas todas as cautelas, arranjos e disposições indispensaveis á conservação dos objectos que elles contiverem.

Art. 20. Os transportes dos objectos, que concorrerem ás exposições, serão feitos á custa do governo e considerados como carga do estado, se vierem por intermedio das autoridades competentes.

Art. 21. Não serão admittidos á exposição, salvo licença especial da commissão:

§ 1.º Animaes vivos.
§ 2.º Plantas, e vegetaes verdes sujeitos á deterioração.
§ 3.º Substancias animaes susceptiveis de corromperem-se.
§ 4.º Artigos perigosos e de explosão.
§ 5.º Artigos de fabricação estrangeira ou anterior a exposição de 1861.

Art. 22. Como excepção dos §§ 1º e 2º do artigo antecedente, poderão as commissões, com permissão dos presidentes das provincias, annexar a' exposição, determinada por estas instrucções, uma outra especial durante dous dias seguidos, comprehendido as tres divisões seguintes:

1.ª DIVISÃO.

Gados de todas as especies, aves e animaes domesticos.
Bichos de seda.
Apicultura.

2ª. DIVISÃO.

Horticultura.
Frutas.

3ª. DIVISÃO.

Floricultura.
Arboricultura.

Art. 23. Os expositores no acto da entrega declararão se cedem gratuitamente ou não os productos e objetos expostos, e neste caso se querem rehaver os proprios productos e objectos.

Art. 24. Os productos e objectos expostos, cujos donos não tenham feito cessão, e não forem escolhidos para a Exposição nacional serão, finda a exposição provincial restituidos a quem pertencerem.

O mesmo se praticara' na exposição nacional a respeito dos que não forem escolhidos para a exposição internacional de Paris. Os que, porém, forem escolhidos para figurar naquella exposição, serão, finda ella, vendidos alli por conta de seus donos ou devolvidos opportunamente conforme a sua vontade.

Art. 25. Nenhum producto ou objecto poderá ser remettido pelos expositores das provincias a' commissão directoria da exposição nacional, senão por intermedio da commissão de sua provincia ou de um commissario na côrte, ao qual concederão todos os poderes necessarios para tratar com a mesma commissão directora.

Art. 26. Toda a correspondencia das commissões provinciaes entre si, com as autoridades, productores e expositores sera' isenta do porte do correio. A mesma isenção de porte é concedida aos productores e expositores que se dirigirem as commissões provinciaes, para o que fica adoptada a seguinte formula de sobrescripto:

S. P.

A' commissão directora da exposição da provincia de

(Nome da provincia).

De (Nome do expositor).

Art. 27. Na remessa dos productos e objectos destinados a' exposição nacional deverão as commissões provinciaes, em relação as quantidades minimas do peso, volume ou collecção ter muito em vista que seja guardada a ordem marcada nos paragraphos seguintes:

§ 1.º Das substancias meneraes: salitre, potassa, soda, sal gemma, manganez e ocres, 15 kilogrammos. (32 libras.) (*)

De caes, argilla, tabatingas, pedras para construcções, mineraes de ferro, carvão de pedra e outros combustiveis mineraes, 30 kilogrammos. (64 libras.) Relativamente a todos os combustiveis preferir-se-hão as amostras mais densas ou extrahidas das camadas mais subjacentes.

(*) As reducções são feitas de um modo aproximado para facilitar a remessa dos productos e objectos.

Dos mineraes de outros metaes e dos não metallicos, 5 kilogrammos (10 1/2 libras.)

Dos metaes e pedras preciosas e outros mineraes que pelas fórmas tiverem valores scientificos, das collecções de mineralogia, de animaes e madeiras petrificadas (fosseis), de zoologia, botanica e de quaesquer outros ramos scientificos ainda mesmo que seja objecto apenas de gosto e raridade, todo quanto fôr escolhido pelas commissões provinciaes.

Das aguas mineraes naturaes, 20 litros. (8 canadas.)

§ 2.º Dos productos chimicos ou pharmaceuticos. pesos, collecções ou quantidades não inferiores as menores usadas no commercio por atacado.

§ 3.º Dos productos agricolas ou alimentares, taes como cereaes, legumes, amidos (polvilhos), farinhas, massas, assucares, café, cha', mate em folha, cacao, commummente designados seccos, quantidades que encham um caixote cubico de 60 centimetros (22 pollegadas) de aresta

Das especiarias usadas como condimentos ou aromatisadoras, 2 kilogrammos. (4 libras.)

Das conservas, frutas passadas e seccas, doces, caldas e confeitos, 5 kilos. (10 1/2 libras.)

Dos cocos, castanhas, pinhões, etc., 10 kilogrammos. (21 libras.)

Dos productos extrahidos dos animaes como carnes salgadas ou ensacadas, gorduras, banhas, manteigas, queijos, peixes, aves, caça, salgados ou salpresos, 15 kilos. (32 libras.)

Dos vinhos, licores, aguardentes, espiritos, estimulantes, cervejas, e refrescos, 20 litros. (8 canadas.)

Do fumo, tabaco e seus productos, 5 kilos, (10 1/2 libras.)

§ 4.º Das substancias vegetaes e animaes com emprego na industria taes como: algodão, lãs, fibras textis, 15 kilos. (32 libras.)

Das sedas, plantas oleosas, tintoriaes, odoriferas cerdas, crinas, pellos, vellos, chifres, cascos, gommas e resinas, 4 kilos. 8 libras.)

Dos caroços ou sementes com qualquer emprego na industria, quantidades que encham um caixote cubico de 30 centimetros (11 pollegadas de aresta.

Dos productos stearicos, paraphina, etc., 5 kilos (10 1/2 libras) se forem solidos e 3 (6 libras) se forem liquidos,

De cada especie de madeira, quatro cubos perfeitamente cortados, tendo cada um 5 centimetros (2 pollegadas) de aresta e quatro prismas com 2m, 2 (8 pollegadas) de comprido e 5 centimetros (2 pollegadas) de face cada um extrahido do cerne, vindo cada jogo de dous cubos e dous prismas acompanhados de um tôro da mesma madeira com casca, alburneo e cerne com 1 metro (4 1/2 palmos) de comprimento. Das especies, porém, com emprego na marcenaria, obras de poleame, rodame e torno, além dos cubos, prismas e tôros acima referidos poderão ser remettidos pranchões, couçoeiras ou peças com dimensões regulares e usadas no commercio.

Art. 28. O premio que fôr designado para qualquer producto industrial pelo jury geral da exposição nacional ou da internacional será conferido ao productor ou expositor pelo presidente da provincia em acto solemne, e na côrte pela commissão.

Art. 29 Ficam os presidentes das provincias autorisados a accrescentar a estas instrucções as medidas que julgarem necessarias, inclusive resolverem se as entradas dos visitantes nas exposições devem ser gratuitas ou mediante algum estipendio, o qual deve ser previamente annunciado, ficando as quantias arrecadadas á disposição do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas.

Art. 30. Para a exposição dos productos e objectos do municipio neutro e provincia do Rio de Janeiro se observarão, no que forem applicaveis as disposições concernentes ás outras provincias.

Programma para as classificações dos productos e objectos a que se refere o § 4º do art. 7º destas instrucções.

Classe 1.ª—Productos das minas, das pedreiras e metallurgicos.
Idem 2.ª—Productos chimicos e pharmaceuticos.
Idem 3.ª—Productos agricolas alimentares.
Idem 4.ª—Bichos de seda.
Idem 5.ª—Substancias vegetaes e animaees com emprego na industria.
Idem 6.ª—Material dos caminhos de ferro.
Idem 7.ª—Vehiculos (carros para o serviço publico e particular.)
Idem 8.ª—Machinas e ferramentas das manufacturas.
Idem 9.ª—Machinas com emprego geral.
Idem 10.ª—Machinas, instrumentos e ferramentas de agricultura.
Idem 11.ª—Construcções civis e militares.
Idem 12.ª—Armas, equipamentos e fardamentos militares.
Idem 13.ª—Construcção naval, de guerra e mercante.
Idem 14.ª—Instrumentos de precisão e apparelhos de physica.
Idem 15.ª—Photographia.
Idem 16.ª Relojoaria.
Idem 17.ª—Instrumentos de musica.
Idem 18.ª—Hygiene, medicina e cirurgia, taxidermia e veterinaria.
Idem 19.ª—Industria do algodão, seda, lãa e substancias textis de naturezas diversas.
Idem 20.ª—Tapeçarias, telas enceradas, envernisadas e gommadas.
Idem 21.ª—Tinturaria e impressões sobre tela.
Idem 22.ª—Rendas, obras de passamanes, bordados, obras de sirgueiro.
Idem 23.ª—Pelliças, pellos, vellos, cordas e semilares.
Idem 24.ª—Couros e pelles preparadas.
Idem 25.ª—Roupas vestimentas e calçados.
Idem 26.ª—Typographia, impressões, artigos do escriptorio e encadernações.
Idem 27.ª—Methodos e material de ensino.
Idem 28.ª—Moveis e decorações.
Idem 29.ª—Obras em metaes.
Idem 30.ª—Ferragens, ferramentas de aço e cutelaria.
Idem 31.ª—Ourivesaria, joias e quinquilharia em metaes preciosos.
Idem 32.ª—Vidros, crystaes e espelhos.
Idem 33.ª—Artes ceramicas e artefactos de marmore.
Idem 34.ª—Bahús, malas de viagens, estojos, caixas para joias e instrumentos, artefactos de substancias vegetaes e animaes, obras de penteeiro.
Idem 35.ª—Ethnographia.
Idem 36.ª—Bellas artes.

Sala das sessões da commissão directora da exposição nacional, em 16 de agosto de 1865.—Marques de Abrantes, presidente.—Dr. Frederico Leopoldo Cesar Burlamaque, vice-presidente.—Dr. Antonio José de Souza Rego, 1º secretario.—Bacharel José Pereira Rego, 2º secretario.—Dr. Gabriel Militão de Villanova Machado.—Dr. Raphael Archanjo Galvão.—Dr. Matheus da Cunha.—Joaquim Antonio de Azevedo.—Manoel Ferreira Lagos.

Conforme.—Dr. Antonio José de Souza Rego, 1º secretario.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 19 de janeiro de 1866.

Officio ao general commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de informar-me ouvindo o commandante do 7º corpo de voluntarios da patria, sobre o que pede no incluso requerimento o alferes daquelle corpo João Joaquim da Cunha Rabello.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar eliminar do 2º batalhão destacado o guarda nacional do batalhão n. 37 do Brejo Laurentino José Carneiro, visto ser o arrimo de seu pai sexagenario.

Dito ao mesmo.—Devolvendo a V. Exc. o requerimento do 1º sargento Francisco Soares da Rocha, que veio annexo ao seu officio de 2 do corrente, sob n. 3, tenho a dizer que nesta data resolvi indeferir o mesmo requerimento.

Dito ao mesmo.—Pode V. Exc. mandar dar baixa e eliminar do serviço da guerra as praças e guardas designados constante da inclusa relação, visto serem incapazes do serviço militar por soffrerem de molestias incuraveis, como se evidencia dos termos de inspecção annexos aos seus officios de 17 e 18 do corrente, sob ns. 101, 105, 113, e 114.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de informar-me acerca do que pede no incluso requerimento o soldado Manoel Ribeiro Lima.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar transferir para o 7º corpo de voluntarios da patria as praças do 2º batalhão destacado constantes da inclusa relação, os quaes deverão acompanhar os officiaes do mesmo batalhão que por officio de hontem mandei aggregar áquelle corpo.

Dito ao mesmo.—Queira V Exc. informar-me acerca do incluso officio do commandante superior da guarda nacional deste municipio.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de informar-me acerca do que pede no incluso requerimento Senhorinha Maria da Conceição mai do voluntario da patria do 6º corpo José de Lima Guedes

Dito ao mesmo.—Conformando-me com a informação de V. Exc. de 17 do corrente, sob n. 97, autoriso-o a mandar eliminar do serviço da guerra o sargento ajudante do 2º batalhão destacado João Quintino de Menezes Galhardo.

Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. eliminar do serviço da guerra para que estava designado o guarda nacional do batalhão n. 27 de infantaria do municipio de Caruarú Manoel Lourenço da Silva, por incapacidade physica.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar eliminar do serviço de guerra ao 2º sargento do 2º batalhão destacado Manoel Victorio da Silva, visto ser casado e com filhos.

Dito ao mesmo.—Deferindo o requerimento de Theobaldo Pinto Teixeira recommendo a V. Exc. que expeça suas ordens afim de que seja eliminado do 2º batalhão da guarda nacional destinado ao serviço da guerra o guarda Silvestre da Silva Pinto aceitando em seu lugar o paisano Manoel Severino Ribeiro por elle offerecido visto ter sido julgado apto em inspecção de saude como se vê do termo annexo ao seu officio desta data, sob n. 125.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Autoriso V. S a mandar pagar em vista da conta junta em duplicata, e não havendo inconveniente a quantia de 63$000 a que tem direito Augusto José Teixeira segundo consta de officio do director do arsenal de guerra datado de hoje, sob n. 504, por haver conduzido para aquelle arsenal os artigos que se achavam no quartel do deposito. Communicou-se ao director do arsenal de guerra.

Dito ao mesmo.—Declaro a V. S para o fim conveniente e em resposta ao seu officio de hontem, sob n. 41, que, visto não haver apparecido licitantes a obra do travejamento do andar da torre do collegio, acabo de autorisar o inspector do arsenal de marinha a mandar executar essa obra por administração.—Officiou-se neste sentido ao inspector do arsenal de marinha.

Dito ao mesmo.—Autoriso V. S., de conformidade com a sua informação de hontem sob n. 40, dada com referencia ao parecer da contadoria dessa thesouraria, a consentir na opção que pretende fazer o alferes secretario do corpo de guarnição desta provincia, Polycarpo Jorge de Campos, pela gratificação de director da escola elementar do mesmo corpo, e por isso deve mandar restituir-lhe a quantia de 45$566, que lhe foi descontada proveniente da mencionada gratificação, a contar de 12 de junho a 20 de agosto do anno proximo passado, e fazer esse desconto da que indevidamente recebeu como secretario.

Dito ao mesmo.—Communicando se o capitão de engenheiros, Domingos José Rodrigues, que no dia 17 do corrente assumira a directoria das obras militares; assim o declaro a V. S. para seu conhecimento e direcção, scientificando-lhe que deve elle ser considerado na mesma commissão, que seu antecessor, quanto as suas gratificações e em relação ao seu posto.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Transmitto a V. S. para o fim conveniente, o incluso pret, que me remetteu e commandante superior deste municipio com officio de hontem, sob n. 23, tirando vencimentos para as praças do 5º batalhão de infantaria destacadas na freguezia de S. Lourenço da Matta, relativos a primeira quinzena do corrente mez

Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. a inclusa conta em duplicata, na importancia de 42$ e proveniente do aluguel vencido de julho a dezembro do anno proximo passado da casa em que serve de prisão na freguezia de S. Lourenço da Matta, afim de que, não havendo inconveniente, mande pagar essa quantia a Felix Gomes da Silva, conforme solicita o delegado encarregado do expediente da repartição da policia, em officio de hontem, sob n. 75.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. pagar a Claudio Dubeux, na qualidade de procurador de Alexandre Maria Barbosa da Silva, não a quantia de 60$ como elle pede no incluso requerimento documentado e sómente a de 55$ proveniente do aluguel a contar de 16 de julho até 31 de dezembro do anno proximo passado da casa que serve de quartel ao destacamento de guardas nacionaes existente na villa do Pao d'Alho.

Dito ao mesmo.—Accuso recebido o officio de hontem sob n. 23, em que V. S. participou haver Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão, dando por fiador o proprietario Luiz de Albuquerque Maranhão, arrematado a obra do 2º lanço da estrada do Pão d'Alho ao Limoeiro e em resposta tenho a dizer que approvo essa arrematação.

Dito ao mesmo.—Por conta da verba do § 3º art. 1º da lei n. 645, mande V. S. entregar ao agente fiel pagador da repartição das obras publicas, conforme solicitou o respectivo chefe em officio de hoje, sob n. 17, a quantia de 424$400 para occorrer a despeza a fazer-se com os estudos graphicos do açude do Limoeiro.—Communicou-se ao chefe da repartição das obras publicas.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Recife.—Remetta-me V. S. a informação do commandante do batalhão n. 8 de infantaria da guarda nacional deste municipio, sobre o requerimento do guarda Henrique Pereira da Silva, que deixou de acompanhar o seu officio n. 17 de 16 do corrente.

Dito ao commandante superior de Olinda e Iguarassú.—Mande V. S. mais um alferes da guarda nacional sob o seu commando superior para o destacamento da mesma que existe no termo de Flores.

Dito ao mesmo.—Deferindo o requerimento do 2º sargento da 4ª companhia do batalhão n. 10 de infantaria da guarda nacional do municipio de Iguarassú, Benedicto Manoel do Rosario, que em inspecção de saude foi julgado incapaz do serviço activo, recommendo a V. S. que expeça suas ordens, afim de que o sobredito sargento seja dispensado do mesmo serviço até a proxima reunião do respectivo conselho de qualificação.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Mande V. S. fornecer ao 7º batalhão de voluntarios da patria, os artigos de fardamento e armamento constantes do incluso pedido.

Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—Contrate V. S. a execução da obra do empedramento da estrada que da bomba de Garapú, na estrada do Cabo, conduz ao largo da Matriz daquella villa e cujo orçamento nesta data approvei e veio annexo ao seu officio de hontem sob n. 16, que fica assim respondido.

Dito ao capitão de engenheiros Domingos José Rodrigues director das obras militares.—Pelo seu officio de 17 do corrente, sob n. 93 fiquei inteirado de haver Vmc. na mesma data assumido a directoria das obras militares desta provincia.

Dito ao mesmo.—Expeça Vmc. as suas ordens afim de que seja caiada a enfermaria militar.

Dito ao commandante da companhia provisoria de policia.—Mande Vmc. alistar para o serviço da companhia sob seu commando, como se offerece o paisano Ildefonso Lucio Monteiro da Fonseca.

Dito a camara municipal do Recife.—Para poder resolver acerca do pagamento que pede no incluso requerimento José Soares Pinto Corrêa, arrematante dos reparos da estrada do cemiterio publico, sobre que versa o officio da camara municipal desta cidade de 17 do corrente, sob n. 6, é mister que a mesma camara informe se as obras que demais fez aquelle arrematante são necessarias, e neste caso porque não foram ellas orçadas e arrematadas, devendo em todo o caso emittir seu parecer acerca do pagamento pedido e se para elle ha credito.

Dito ao juiz de paz mais votado do quadriennio findo do 1º districto da freguezia de Caruarú.—Declaro a Vmc. em resposta ao seu officio de 8 do corrente, que deve continuar no exercicio em que se acha de juiz de paz de sa freguezia do quadriennio findo, até que pelo governo imperial seja approvada a eleição que ultimamente se procedeu ahi para juizes de paz e vereadores.

Dito ao director da companhia de Beberibe.—Annuindo ao que solicitou o chefe da repartição das obras publicas em officio de 17 do corrente, sob n. 15, solicito de Vmc. que se sirva de, mediante a necessaria indemnisação, mandar fornecer aquella repartição para as obras de arte da valla d'agua-doce para abastecimento da cidade de Olinda, 3 canos de ferro de 0,30 de diametro e 2m 70 de cumprimento, uma torneira para o mesmo cano e quatro de compressão para chafariz, visto haver difficuldade em obter-se esses objectos no mercado publico desta capital.

Portaria.—O presidente da provincia, attendendo a que o alferes-secretario do batalhão n. 35 do municipio do Brejo, José Alves Marinho Falcão, é o unico arrimo de seu pai maior de 50 annos e doente, segundo provou este, com documentos que exhibio, resolve dispensa-lo do serviço da guerra, para que fôra designado por portaria de 27 de outubro do anno passado.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo a que o tenente do 2º batalhão destacado Joaquim Cavalcante de Albuquerque, se acha doente, e tendo em vista a informação do general commandante das armas de hontem datada, sob n. 117, resolve que seja elle dispensado do serviço do mesmo batalhão.

Dita.—Os senhores agentes da companhia Brasileira de Paquetes, mandem dar transporte para a côrte por conta do ministerio da guerra, no vapor que se espera do norte, ao coronel Manoel Ignacio Bricio e uma filha, ao major Sebastião Antonio do Rego Barros, e ao 2º cirurgião do corpo de saude do exercito Dr. Joaquim da Silva Gusmão, os quaes seguem para alli em cumprimento das ordens imperiaes.—Officiou-se neste sentido ao inspector da thesouraria de fazenda e communicou-se ao general commandante das armas.

Dita. O presidente da provincia, resolve nomear a José Figueira Curado para capitão commandante da companhia avulsa de cavallaria n. 1, do municipio de Olinda, creada pelo decreto n. 1,024, de 31 de julho de 1852.—Communicou-se ao respectivo commandante superior.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA

Amanhãa manda o Sr. Dr. Lobo Moscoso celebrar uma missa pelo descanço eterno de sua prezada mana D. Luiza da Athahyde Lobo Aranha, fallecida na Bahia.

O acto tera' lugar as 8 horas da manhãa, na matriz da Boa Vista.

— Ante hontem as 6 horas e meia da noite, tendo cahido a taboca de um foguete no travejamento da coberta da casa em construcção ao lado da igreja de S. Sebastião, em Olinda, ateou-se um pequeno incendio, que foi extincto logo que se cortaram as madeiras que ardiam.

Não podemos deixar de lembrar, por esta occasião, a conveniencia de se darem providencias ou no sentido de ser concluida essa obra, ou ao menos de ser-lhe dada uma coberta, tapando-se igualmente a tijolo as portas de entrada no andar terreo, para se evitar que continue ella a servir de coito e de agasalho de animaes.

— A bandeira da festividade de Nossa Senhora do Bom Parto, em Olinda tem hoje lugar pelas 7 horas da noite.

— Amanhãa ha um variado espectaculo dramatico no Santa Isabel, organisado pela distincta actriz a Sra. D. Eugenia Camara que assim procura fazer suas despedidas ao publico desta capital, de quem sempre ha recebido inequivocas provas de apreço o brilhante talento que a adorna; e igual manifestação não podera' deixar de receber agora deste mesmo publico, que lhe não faltara' com a sua assistencia ao bello serão, que lhe ella proporciona tão a proposito.

— Amanhãa se extrahira' a loteria 45.ª em beneficio das familias dos voluntarios da patria.

— De Sergipe e Alagoas chegou hontem o vapor *Parahyba*, sendo portador de jornaes do primeiro até 13 e da segunda até 21 do corrente.

Durante o mez passado rendeu a alfandega de Sergipe 11:117$068 rs, e o consulado 16:870$936 rs.

O *Correio Sergipense* de 5 diz o seguinte:

« Proseguio hontem na casa da camara municipal desta cidade a inquirição das testemunhas do processo de responsabilidade que se instaura contra o Exm. Sr. Dr. Cincinnato Pinto da Silva, expresidente desta provincia, em virtude de queixa levada ao supremo tribunal de justiça por José Agostinho do Nascimento.

« Se grande foi o concurso das pessoas que alli assistiram aos depoimentos produzidos pelas 3 testemunhas—Manoel Ignacio Bemvindo de Campos—Dr. Norberto José Diniz Villas-Boas e tenente-coronel Manoel Diniz Villas-Boas (secretario do governo (pelo interesse que todos tomam em conhecer até que ponto é verdadeira a accusação intentada contra o Dr. Cincinnato; ainda ha pouco retirado desta provincia debaixo das mais vivas demonstrações de apreço e consideração; não menos subio de ponto o pronunciamento contra a testemunha tenente-coronel Manoel Diniz, em face das suas explosões de odio contra o queixado.

« Quando o Sr. Diniz iniciou o juramento, deu tão de prompto mostras de suas disposições de accusar, mais do que publicar o conhecimento que tinha dos factos arguidos; que pessoa alguma presente o quizera considerar de então testemunha imparcial.

« Tal foi o facto de levar a testemunha o seu depoimento escripto, formulado em capitulos, querendo por semelhante modo responder ao objecto da queixa; contra o que pronunciando se o advogado da defeza, Dr. Francisco da Silva Freire, sem a menor reflexão do da accusação, commendador Antonio José da Silva Travassos, o Sr. juiz municipal observou o que havia de irregular em semelhante proposito, e fez manter a lei devidamente.

« No correr de uma longa historia, em muitos pontos fóra de relação com o assumpto, o Sr. Diniz, como que na maior effusão de sua alma, formulou uma catilinaria contra o accusado capaz de levar as lampas as perorações do senador romano; e facto novo, enxertou o seu depoimento de portarias e officios, mandando escrever a proporção que os lia, que 3 horas foram precisas para tudo isso se fazer.

« Não queremos entrar por miudo na apreciação desse depoimento, por quanto o nosso fito é apenas fazer, com algumas considerações, suspender o juizo que por ventura possa formar o publico contra o Dr. Cincinnato de homem irascivel e menos attencioso com as partes requerentes.

« Se não fôra o Sr. Diniz a unica testemunha que jura por vêr, cujo depoimento acha-se enfraquecido pela paixão do despeito que transudada cada palavra proferida; se, como disse o proprio queixoso, a testemunha Fontes, não se encarregasse o Sr. Diniz de apontar testemunhas para accusação, parecendo deste modo parte interessada; se, pelo que patenteou o advogado Dr. Freire, é verdade sentida por todos, que o Sr. Diniz é o autor de todo esse rompimento do Sr. José Agostinho; se, finalmente, por tudo isso, o depoimento do Sr. Diniz, base unica do procedimento judicial, não tivesse a' luz da evidencia se mostrado incapaz de fazer prova; não abalançariamos por certo a emittir juizo algum, aguardando a decisão do tribunal competente.

« E se esse, repetimos, é o unico fundamento da queixa, redamos profalsas ao Dr. Cincinnato pelo triumpho que lhe antevemos; e mais ainda porque a vida de S. Exc. sendo aqui explorada com tamanho affan, não offereceu um facto sequer que viesse deslustrar o caracter de S. Exc., e menos obliterar o conceito de que S. Exc. goza nesta provincia. »

— Pedem-nos a publicação do seguinte discurso, pronunciado na sessão de posse da confraria de Nossa Senhora do Amparo, em Goyanna, pelo respectivo regedor, em 24 de setembro do anno passado:

« *Charos irmãos.*—E' esta a quarta vez que tenho a honra de sentar-me nesta cadeira para dirigir os destinos de nossa confraria; cargo, que sendo exercido por cinco vezes successivas, alto demonstra a sobida confiança, que de vós tenho merecido, a' qual, senão tenho correspondido como desejas, ao menos tenho desempenhado segundo os recursos, de que posso dispôr. Permitti-me que vos agradeça o sobido conceito que de mim fazeis, e comvosco me congratulo pelo grande zelo, com que procurais manter o esplendor do templo de nossa padroeira.

« Se nossa confraria não tem atingido o grão de perfectibilidade, a' que caminha, acha-se todavia em grande adiantamento depois da reforma do nosso compromisso, e ja' posso annunciar-vos que existem providos de seus competentes habitos perto de quarenta irmãos. Em uma confraria tão pobre como a nossa é um grande adiantamento existir um tal numero de irmãos com suas vestimentas, importando estas em não menos de 35 a 40 mil réis cada uma. Espero que com a forte protecção da nossa padroeira em breve esse numero estara' duplicado, e então formareis uma corporação respeitavel.

« No dia designado para a festividade da Senhora protectora desta confraria celebrou-se missa cantada com aquella pompa e economia condignas com o estado actual da casa.

« No decurso do anno proximo findo pouco andamento tiveram as obras emprehendidas pela confraria em razão da demora da loteria concedida a' casa, fonte de sua maior receita; mas não obstante, findou-se o grande arco da capella-mór com seus pedestaes e capiteis de cantaria, e o forro da mesma capella-mór, que se acha feito do melhor gosto possivel com a capacidade do edificio. Acham-se encommendadas nas fundições do Recife quatro tribunas de ferro fundido para a capella-mór e duas grades do mesmo metal para os pulpitos, as quaes breve chegarão, bem como vinte arrobas de gesso, producto da joia da nossa irmãa juiza, mulher do nosso irmão João Pereira Moutinho, e mais cincoenta arrobas da mesma substancia compradas com os reditos da casa, 350 tijollos de marmore para o ladrilho da capella-mór, e mais objectos necessarios para o branquiamento da mesma. Tenho fé que em setembro vindouro essa parte do nosso templo estara' em estado de receber a nossa padroeira. Restar-nos-ha o corpo da igreja, cujas obras ira' tendo andamento conforme o producto da receita. Alguma couza temos feito, muito nos falta fazer.

« A nossa receita durante o anno comprovincial findo orçou em 4:940$210 rs., sendo 3:300$, producto do beneficio de uma parte da loteria que correu, 1:640$210 rs. proveniente de esmolas e joias dos empregados da casa, e do arrendamento dos bens de Nossa Senhora.

« Nosso irmão thesoureiro em suas contas mostrara' detalhadamente todas as verbas dessa receita e despeza havida. Acha-se no sertão um nosso irmão esmollando, e com quanto esteja com cinco a seis mezes de viagem, ainda não é chegado; é de suppor que tenhamos uma esmolla avultada em vista do tempo gasto nessa diligencia.

« Tudo mais que vos poderia dizer acha-se em meu relatorio do anno passado, para o qual vos remetto, restando-me sómente declarar-vos que os empregados eleitos para a mesa finda, cumpriram fielmente suas obrigações, executando cada um o seu dever com zelo e actividade. Esta' empossada a nova mesa.

« Consistorio da igreja do Amparo de Goyanna, 24 de setembro de 1865.—Dr. *José Joaquim Firmino*, regedor. »

— Leilão hoje a rua da Cadeia do Recife n. 8, pelo agente Martins, de moveis, crystaes e joias, etc., etc.

— O agente Cordeiro Simões effectuara' hoje o leilão de moveis, pianos, louça, bandejas, charutos, livros de litteratura e outros muitos artigos de gosto: as 11 horas, no armazem a rua da Cruz n. 57.

— Passageiros do vapor nacional *Parahyba*, vindo do Aracajú e portos intermedios:

Sedronio Sabino Monteiro de Carvalho, Manoel Ventura de B. Leite Sampaio, D. Alexandrina de Magalhães e sua sobrinha e 1 criado, José C. Nogueira da Silva, João Alves Feitoza Franco, Cecilio Alves dos Santos, Joaquim Maia, Africano, José de Bastos Maia, idem, Rosa Maria da Conceição, Vicente Luiz, Antonio Pereira Montenegro, Theodoro Carneiro dos Santos, José Virgino T. de Araujo, Antonio Augusto de Amorim, Joaquim da Fonseca e Silva, Antonio Francisco Guimarães Pinheiro, Luiz Pereira de Carvalho, Antonio Pereira Caldas, Manoel João Bernardo, criminoso Manoel Ramos da Silva e 2 praças que o acompanha, voluntario Francisco de Barros e Manoel Pinto de Vasconcellos.

— Passageiros do vapor nacional *Mamanguape*, sahido para os portos do norte:

Porfirio Fernandes Carneiro, Joaquim Bernardo Madoro, Jeronymo Ribeiro Rosado, Castriciano Marques de Govela, José Bento Groba, Anecesio José do Rego, sua senhora e 2 filhos, Francisco Affonso Botelho, Antonio Pereira da Costa, Horacio Candido Salles, Antonio R. da Costa e Bazzo Vencensi.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Extracto das partes dos dias 21 e 22 de janeiro de 1866.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 20 do corrente:

A' ordem do Dr. delegado da capital, Francisco Candido de Souza, para correcção; Antonio Raymundo de Miranda, para averiguações em crime de roubo; e Rozendo Adriano do Monte, para ser processado por crime de tentativa de ferimento.

A' ordem do subdelegado do Recife, Severino Antonio Coutinho, para recruta; e José Gabriel dos Santos para correcção.

A' ordem do de Santo Antonio, Antonio José Marques, Manoel Pedro Alexandrino, Luiz de França e Vicente, escravo de José Peres Campello, para correcção.

A' ordem do de S. José, Zeferino Augusto de Oliveira, para recruta.

Movimento do Hospital Pedro II, do dia 15 a 21 de janeiro de 1866.

DIA 15 AO DIA 21	NACIONAES Masculino.	NACIONAES Feminino.	ESTRANGEIROS Masculino.	ESTRANGEIROS Feminino.	ESCRAVOS Masculino.	ESCRAVOS Feminino.	MENDICIDADES Masculino.	MENDICIDADES Feminino.	SOMMA Masculino.	SOMMA Feminino.	TOTAL.
Existiam	40	37	20	-	3	-	13	12	76	69	145
Entraram	14	10	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Sahiram	6	3	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Morreram	-	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Existem	48	39	20	-	3	-	13	12	84	71	155

ADVERTENCIA.

Na totalidade dos doentes existem 155, 84 sendo homens e 71 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias estes dias:

As 6 1/2, 6 1/2, 7 1/4, 6 3/4, 7, 7, pelo Dr. Ramos.

A's 8 1/2, 8 1/2, 7 3/4, 8 1/4, 9, 9, pelo Dr. Sarmento.

Falleceram:

Felippa Maria Joaquina; ulceração intestinal.
Maria do Carmo; apoplixia serosa.
Maria Francisca da Conceição; enterite chronico.
Jeronyma Francisca de Paula; tuberculos pulmonares.
Francisca das Chagas; enterite.

— 21 —

A' ordem do subdelegado do Recife, Pitter Liam, Thomaz G. Moon, Janes Maram, Donnell Mac Cleam, Thomaz Xoron, por disturbios.

A' ordem do de Santo Antonio, Simplicio Fortunato Ferreira, para correcção.

A' ordem do da Boa-Vista, Theotonio Tiburcio da Costa Monteiro, Francisco Bernardo e João, escravo de Feliciano Joaquim dos Santos, para correcção.

A' ordem do da Muribeca, Benedicto Francisco dos Anjos, pelo crime previsto no art. 223 do codigo criminal, e uso de armas prohibidas e resistencia.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— CEMITERIO PUBLICO, OBITUARIO DO DIA 20 DE JANEIRO DE 1866.

Pedro Alexandre da Silva, Pernambuco, 107 annos, viuvo, Santo Antonio, estupor.
Anna Joaquina de Jesus, Pernambuco, 65 annos, solteira, Poço da Panella, molestia chronica.
Maria Francisca da Conceição, Goyanna, 25 annos, solteira, Boa Vista, molestia chronica.
Maria do Rosario, Pernambuco, 65 annos, viuva, S. José febre perniciosa.
João Pernambuco, Recife, falleceu no nascedouro
Amalia, Pernambuco, 5 annos, Boa-Vista; interite chronica.

— 21 —

Jeronyma Francisca de Paula, Pernambuco, 36 annos, viuva, Boa Vista, tuberculos pulmonares.
Francisca das Chagas de Jesus, Pernambuco, 60 annos, Boa-Vista, interite.
Joaquina, Pernambuco, 6 annos e 7 mezes, S. José, espasmo

Communicados

Não podemos ficar silenciosos ao receber a noticia de que fôra exonerado do cargo de promotor publico de Maceió, por conveniencias do serviço publico, o Illm. Sr. Dr. Miguel Felicio Bastos da Silva.

Somos forçados a prescrutar o segredo da exoneração, porque conhecendo de perto aquelle moço, sempre o tivemos como honrado, caprichoso no cumprimento seus deveres, e incapaz de se tornar merecedor de uma desfeita como a que soffreu.

Na cidade de Maceió agita-se ha mezes uma questão no fôro, de que se tem dado noticia pelos jornaes desta cidade, questão magna pelo objecto e pelos escandalos que tem acarretado.

Um tal portuguez Almeida Guimarães foi denunciado pelo Sr. Dr. Miguel Felicio como mandante da morte de Antonio de Azevedo Maia, socio da firma Ferrão & Maia desta praça; e sendo aquelle portuguez aparentado com uma familia que gosava de certas relações, conseguio pôr de seu lado algumas *figuras*, que hoje dão as cartas em Maceió pela necessidade que delles tem o presidente para conservação de seus fins politicos.

Compraram uma typographia em que se publica o orgão official, e abriram uma luta indigna do jornalismo que se presa, com outro jornal que defendia a causa do assassinado as expensas de um seu irmão e amigos; e nesta luta assacaram reproches, calumnias e infamias ao promotor para que elle desistisse da empreza que tinha tomado sobre seus hombros pela dura contingencia do seu emprego; e não podendo conseguir, porque não trepidou o Sr. Dr. Miguel Felicio ante as allusões e infamias, procuraram lança-lo fóra da promotoria, para mais a salvo illudir-se a acção da justiça, innocentar-se o criminoso e embrulhar-se as provas, visto como nada poderam conseguir o juiz de direito que sustentou todo o proceder do Sr. Dr. Miguel Felicio como promotor, se bem que propalassem com descaro que não havia de dar provimento ao recurso interposto, sendo candidato á deputação geral e tendo-lhe sido promettida a vara da capital de S Paulo.

Tinham, porém, contra si uma grande difficuldade que era a falta de base.

Esmerilharam tudo; chamaram ao Sr. Dr. Miguel Felicio, venal, arbitrario, vingativo e estupido; mas nada disto fazia mossa, porque quem cumpria com um dever tão espinhoso, devia estar preparado para uma guerra tão descommunal, sabendo-se o quilate de seus autores, que nada tinham a perder, por ja terem perdido o que o homem mais presa—o pudor.

Depois as informações semestraes do juiz de direito eram favoraveis, faziam justiça ao Sr. Dr. Miguel Felicio; e como demittir um funccionario publico nestas circumstancias, estando além disto ligado a uma familia importante da provincia?

A raiva era grande, mas era importante, porque o presidente soffria opposição politica, e os seus adversarios analysavam seus actos, e elle não queria dar mais uma arma contra si, apezar da muita vontade que tinha de servir a seus amigos, que exigiam com furor satanico a demissão do promotor, unico meio que se lhes offerecia de livrarem a seu protegido, que lhes pagava a protecção.

Em cada dia se esperava a demissão, porque era acto divulgado, propalado por todas as esquinas, tabernas e covis que frequentam os miseraveis que servem de instrumento a presidencia.

Eis que chega occasião azada.

O Sr. Dr. Miguel Felicio tinha desde o principio do processo requerido que fossem remettidas para a Bahia as visceras do assassinado para no gabinete chimico da faculdade de medicina proceder-se a um exame, quando descobrisse se tinha ou não havido propinação de veneno; e sendo a razão do provimento do recurso que não tendo vindo o resultado deste exame, eram nullas todas as sentenças que se dessem, entendeu o Sr. Dr. Miguel Felicio, e entendeu muito bem, que estando parado o processo a espera desta deligencia e não se tendo ella ainda realisado, porque a presidencia ou tinha esgotado os meios, ou tinha sido negligente, devia requerer ao ministro da justiça que apressasse a vinda dos exames, porque dependia della a decisão de um processo por crime de morte; e o fez, mandando o requerimento por intermedio do presidente.

Levantou-se grande celeuma. Procura-se excitar a fatuidade do presidente, capacitando-se-o de que o requerimento nada mais importava de que um acinte do promotor, uma ostentação de falta de confiança no presidente; e este se decide a demittir o Sr. Dr. Miguel Felicio; e como sempre receiasse do futuro, redige uma portaria em termos mellifluos: *exonera, por conveniencia do serviço publico ao bacharel Miguel Felicio Bastos da Silva do cargo de promotor publico da capital*!

Prepondero o criminoso ao accusador publico; retirou-se o funccionario que cumpria com uma obrigação sagrada para libertar-se o accusado de um argus que não dormia.

Para o Sr. Dr. Miguel Felicio, bem conhecido nesta cidade desde sua infancia, que bebeu lições de moral de seu virtuoso e caridoso pai, não póde nem de leve marear sua reputação um acto tão baixo e tão vil, e que bem prova a infelicidade de nosso paiz em que se sacrifica a honra, o pundonor e o brio por motivos politicos.

Elle deve estar tranquillo em sua consciencia, porque além do juizo dos homens sensatos, tem como sua salva guarda a decisão do Sr. Dr. Silverio Fernandes de Araujo Jorge, magistrado de merito e de tradições honrosas.

O seu proceder ha de ser apreciado para o futuro, quando passar a onda dos acontecimentos.

Agora vejamos se o requerimento dirigido ao ministro da justiça seguira seu destino, ou se morrera asphixiado na gaveta da presidencia.

Havemos de saber, porque tudo neste mundo se descobre.

Um Pernambucano.

(Estava reconhecido.)

Publicações a pedido

Attenção.

Traços biographicos do vigario da villa do Jardim, Francisco Justino Pereira de Brito.

II

Fieis á nossa promessa voltamos á imprensa a tratar do celeberrimo vigario Francisco Justino Pereira de Brito, e continuaremos se do poder competente não baixarem as providencias que tão necessarias se tornam á vista do facto que passamos a relatar, e que comprovamos com documentos authenticos.

Historiemos, pois, esse facto, deixando ao publico e ao Exm. e Rvm. prelado desta diocese, a selecção do epitheto que o deve qualificar.

O vigario da villa do Jardim, Francisco Justino Pereira de Brito, entendendo de si para si que podia casar, lançou a vista pelo seu rebanho femenino, afim de escolher a mais ingenua das ovelhas; faltava, porém, a annuencia da escolhida, e para obte-la poz S. Rvma. em pratica os meios mais descommunaes.

Em *primo loco*, fez acreditar á predilecta do seu coração que do governo imperial baixara um decreto abolindo o celibato clerical; para robustecer o seu dito, appellou para o testemunho de dous mascates estrangeiros a quem elle comprara diversas joias, perguntando-lhe se na França *os padres casavam*, ao que os meliantes no intuito de venderem mais algumas obras, responderam affirmativamente.

Conseguido este *desideratum*, S. Rvma. pôde alcançar o suspirado—sim—. Restava ainda conduzir a noiva ao altar, e para isso angariou S. Rvma. tres *dignos socios*, afim de representarem o papel de testemunhas!...

Esta sacrilega comedia seria levada a effeito se a carta abaixo transcripta não viesse como por milagre cahir nas mãos de pessoa a quem competia obstar semelhante escarneo a religião.

Os parentes da victima destinada a applacar o furor lascivo deste novo Poliphemo, ignoravam completamente este trama infernal, insciencia esta em nada admiravel attenta á hypocrisia e as phrases melifluas de S. Rvma.

Tudo isto pareceria um conto phantastico se a seguinte carta não provasse exuberantemente a veracidade da nossa narração. Aqui, pois, a transcrevemos, mas não na sua integra, afim de pouparmos aos ouvidos castos a leitura de *certos trechos* nada edificativos:

« Minha chara esposa.

« De vossa cartinha ultima vi, que aprazasteis « para a vossa vinda o tempo da chegada do Andresinho (*): acho justo e concordo, attenta a intervenção que elle tem neste nosso casamento. Chegado, porém, que seja elle, não devemos ter mais demora; Deus o traga quanto antes que as saudades me estão matando. Aprompiai-vos pois, para não haver demora como vos peço, e como convém..........

« ....

« ....

« Não me dissesteis ainda se careceis de alguma cousa ou não, para vos mandar, tendo já vos perguntado por vezes. Fallai sem acanhamento ao vosso pai, ao vosso amante (!) desvellado, e ao vosso esposo (!) fiel, saudoso e.....

« Escrevei-me constantemente, communicando-me todas as occurrencias que souberdes, até que chegue o dia e hora venturosa de entrardes por dona nesta casa, que vireis ornar, como o ornamento mais bello della, como a prenda mais preciosa do meu coração. Para ti bella esposa (!) são essas flores que te mando que são as visitas á minha chara flôr, flôr do coração, flôr das minhas prendas, flôr angelica, flôr virginal, flôr do céo que assentou sobre o meu coração, flôr doce, refrigerante e salutar. Chegai dia suspirado, de unir-me a tão chara flôr. Espero constantemente pelas vossas letrinhas, e pelas vossas ordens. Recebei e guardai la mesmo muito amorosamente, o coração amoroso e terno e muito saudoso do

« Vosso esposo (!) f. fam.te, obrigadissimo
« *Francisco Justino Pereira de Brito.*
« V. C, 22 de abril de 1865. »

(Esta firma e carta, esta reconhecida por um tabellião).

....

Tornamos a repetir: O publico e S. Exc. Rvma. moralisem este facto com a devida calma e qualifiquem-o depois...

A' vista deste e de outros actos semelhantes, não é para admirar que o povo abrace com uma especie de enthusiasmo as novas doutrinas espalhadas pelo protestantismo, aceitando as Biblias falsas que essa seita tem desseminado pelo imperio.

A S. Exc. Rvma. cumpre na qualidade de prelado superior desta diocese, oppor uma barreira a tão perniciosos exemplos, do contrario outros sacerdotes talvez dominados pelo demonio que inspirou o vigario da villa do Jardim pratiquem outro tanto, convictos de sua impunidade.

E', pois, mister um castigo severo; torna-se necessario que as pennas comminadas em taes casos pela lei ecclesiastica, pesem em todo o seu rigor sobre o criminoso.

Assim esperamos que succeda; porquanto confiamos muito na rectidão e justiça que destingue o Exm. e Rvm. Sr. Dr. D. Manoel do Rego Medeiros.

Em seguida voltaremos a arena manifestando outros desmandos do vigario *Francisco Justino Pereira de Brito.*

Até la.

O velhinho da feira.

Para os Illms. Srs. desembargadores e deputados do meritissimo tribunal do commercio verem.

Illm. e Exm. Sr. Conselheiro Dr. juiz da 1.ª vara commercial.—Diz Carlos F. Taylor que a bem de seu direito precisa que V. Exc. mande que o escrivão Leite revendo os autos da celebre concordata de Carlos Coleman certifique qual o theor da sentença que julgou a final os embargos oppostos a essa concordata; pelo que o supplicante: pede á V. Exc. deferimento para se passar essa certidão.—E. R. M.

I.—Rio, 19 de outubro de 1865. — *Furtado.*

João da Costa Leite, serventuario vitalicio de um dos officios de escrivão do juizo de direito especial do commercio da 1.ª vara n'esta côrte e cidade do Rio de Janeiro e seu termo por mercê de Sua Magestade o Imperador a quem Deus guarde etc.

Certifico que revendo os autos de concordata em que é supplicante Carlos Coleman, e supplicados os credores do mesmo; d'elles consta e me foi pedido e apontado por certidão o theor da sentença, que julgou afinal os embargos oppostos a referida concordata; a qual é do theor forma e maneira seguinte:

(*) Andresinho é um inexperiente irmão da moça, que tem acreditado (assim como ella) nas infamias do vigario.

Os embargos de fl. 36 e fl. 40, recebidos a fl. 41 verso, julgo afinal provados para o fim de julgar nulla a concordata, a fl. 8, homologada a fl. 9. Porquanto prova-se dos documentos de fl. 3 a fl. 7, que dous terços dos credores em somma não consentiram na concordata nos termos do art. 2.º do decreto n. 3,308 de 17 de setembro de 1864, não se podendo se legalmente contar entre elles o Banco Rural, credor de 70:000$000, visto como este nem expressa nem tacitamente renunciou os seus direitos de credor privilegiado, e antes declarou a fl. 3 verso, que os mantinha — « de credor pignoraticio de conformidade com os arts. 277 e 887 do codigo commercial » — pelo que o seu voto é como senão existira, não permittindo os arts. 852 e 853 do codigo commercial, que os credores de dominio, os privilegiados e hypothecario tomem parte nas concordatas sem perderem os seus privilegios, e nem se podendo impôr a pena do art 853 ao Banco Rural á vista da sua declaração no tocante a conservação dos seus privilegios.

Em segundo lugar prova-se do documento a fl. 7, combinado com o exame de fl 77 a fl 86, *que o embargado não apresentou aos seus credores uma informação exacta de todo o seu activo, pelo que dissimulou parte delle*; o que na opinião dos mais autorisados escriptores de direito commercial é motivo sufficiente para annullar-se a concordata, como entre outros Pardessus, Renouard, Gruget e Meyer; *porque a occultação de parte do activo ou a exaggeração do passivo induz os credores a erro*; pois é evidente que os credores, julgando o activo inferior ao que era realmente, sujeitam-se a sacrificio, a que se não sujeitariam *se por ventura fossem perfeitamente informados*. Nem serve de contra a allegação de que o embargado no documento a fl. 7 não apresentando o seu balanço, porém o estado de sua casa, devia mencionar somente no activo as dividas, cuja cobrança fosse segura ou provavel; porque *nesse mesmo documento a fl. 7 mencionou elle a divida de Taylor não obstante julga-la totalmente perdida, como alli declara.*

Portanto, e o mais que dos autos consta, *julgo nulla a concordata a fl. 8*, assim como a sentença de fl. 9 que a homologou; pagas as custas pelo embargado.

O escrivão tire cópia authentica dos documentos de fl. 2 a fl. 8, e fl. 77 a fl. 8 6, e authoados os faça conclusos.

Rio, 17 de outubro de 1865.—Francisco José Furtado.

E nada mais se continha nem declarava em a dita e mencionada sentença aqui transcripta, que bem e fielmente fiz extrahir a presente certidão, aos ditos autos me reporto, a qual conferi, e por achar em tudo conforme, subscrevi e assignei nesta muito leal e heroica cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro, capital do imperio do Brasil, aos 20 dias do mez de outubro do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo, de 1865.

E eu João da Costa Leite a subscrevi e assigno.
João da Costa Leite.

Estava reconhecido.

Monte-Pio Portuguez.

A directoria provisoria tem a satisfacção de levar ao conhecimento dos seus consocios, que no dia 8 do corrente recolheu ao Novo Banco de Pernambuco a quantia de 5:000$000, importancia liquida existente n'aquella data; e que continúa ainda empregando activas diligencias no intuito de concluir com a maior presteza a arrecadação de varias sommas, que irão augmentar o peculio da sociedade, para então ser ella definitivamente installada, e postos em vigor os estatutos.

Secretaria do Monte Pio Portuguez em Pernambuco, 20 de janeiro de 1866.

José da Silva Loyo,
presidente.
Joaquim Gerardo de Bastos,
2º secretario.

Pastilhas vermifugas de Kemp.

Crianças atormentadas por vermes podem ser alliviadas com uma só dóse de pastilhas vermifugas de Kemp, que são incitantes em apparencia, e deliciosas demais no seu gosto para serem regeitadas Estas pastilhas são muito procuradas por quatro motivos: não contém mineraes; não precisam depois de purgante; effectuam o que se deseja sem causar dor; as crianças estão promptas a tomar maior dóse do que a marcada na receita. Nenhuma mãi que já as tenha experimentado uma vez quer outro vermifugo na sua casa.

A' venda por todos os primeiros droguistas no imperio, e em Pernambuco por Caors & Barbosa e J. da C. Bravo & C.

Phthysica.

O xarope etherio de velame por mim preparado muito tem aproveitado aos que soffrem desta molestia, e é de lamentar-se, que no obituario desta cidade a maioria dos que succumbem é de tuberculos pulmonares, sem procurarem o recurso do pratico e do experiente, que lhes pódem encaminhar o meio de sua salvação.

O Sr. Braga com loja de ferragens na rua Direita, foi desenganado por dous habeis medicos, acha-se bom com o tratamento por mim prescripto.

A Sra. Jeronyma Maria da Conceição, moradora na travessa do Monteiro n. 16, achando-se desenganada, tambem á mim recorreu e acha-se restabelecida,

Um sobrinho do Sr professor de Nazareth do Cabo, acha-se bom, como se vê de sua carta abaixo transcripta, além de outros factos, que poderia aqui mencionar.

A phthysica é a destruição e a magreza de todo corpo, em consequencia de chagas, tuberculos e concrecção dos bofes e de empyema, atrophia nervosa e outras molestias que viciam os humores, como escorbuto, alporcas, gallico, asthma, bexigas, sarampo, etc.

Na phthysica, chegando ao estado de gravidade, o que muito póde concorrer para a salvação do doente e ajudar os medicamentos é, o ar do campo, exercicio conveniente e dieta, a qual não deve ser de nenhuma cousa quente, ou de defficil digestão; e a bebida cumpre que seja de natureza branda e fresca.

Todo o seu alimento se ha de dirigir a moderar a acrimonia dos humores e a nutrir e suster o doente, para o que é preciso reduzi-lo ao uso de vegetaes e leite

Toda comida e bebida, que se tomar ha de ser em poucas porções, para evitar que o excesso do chylo fresco opprima os bofes e accelere muito a circulação do sangue.

Muitos doentes desta molestia se teem entregue ao uso do oleo de figado de bacalhão, e outras preparações de resinas e balsamos, sem que dellas tenha o tirado proveito; e alguns expositores de medicina combatem com muita razão esse tratamento.

É costume carregar o estomago do doente com medicamentos oleosos e balsamicos; porém estes em vez de tirar a causa augmentam-na, esquentando o sangue, ao mesmo tempo que tiram o apetite, relaxam os solidos, e são de toda sorte perniciosos.

Tudo que se fizer para extinguir a tosse, além do exercicio e regimen apropriado devem ser remedios de natureza acida, detergente e calmante.

Os acidos possuem a virtude de produzirem bons effeitos nessa enfermidade, porque, não só contribuem a apagar a sêde quando accommettem a febre ethica, mas tambem a refrescar o sangue.

Aos doentes desta enfermidade, quando o seu estado de gravidade é tal que a febre ethica os accommette, prescrevo-lhes o succo de um limão dissolvido em uma chicara d'agua com bastante assucar em um grande copo para misturar com um papelinho dos pós refrigerantes para tomar, com que alivia no seu accommettimento da febre, e pela manhã o xarope etherio de velame. Tenho aconselhado, que façam uso de vegetaes de natureza acida, como laranjas, limões, pitangas, uvas, etc., e applicações de plantas amargosas, que fortificam o estomago e servem ao mesmo tempo para destruir e mitigar a sêde.

A Sra. D. Joaquina de Sá Barreto, tendo uma sua escrava fallecida desta molestia, submettida ao tratamento de seu medico, resolveu procurar-me para tratar de um outro escravo, que soffria da mesma enfermidade, prescrevi-lhe o xarope de velame, tem melhorado consideravelmente.

A senhora do Sr. Antonio Francisco Honorato foi desenganada por habeis medicos desta cidade, esteve prostrada, e nos ultimos paroxismos da morte, foi com o xarope de velame salva, como se vê da carta impressa no *Jornal do Recife* de 9 de fevereiro de 1863.

O escravo Emilio, do Sr. tenente-coronel Rodolpho João Barata de Almeida, foi tambem desenganado por habeis medicos, e com o xarope de vellame acha-se completamente restabelecido, como se vê tambem da carta impressa do mesmo Sr. tenente-coronel no mesmo *Jornal do Recife*.

O Sr. Antonio Christiano Fogt, filho do Sr. Christiano Fogt, proprietario e estabelecido na cidade de Maceió, o primeiro bem conhecido nesta cidade, pois que foi empregado na casa do Sr. Leon Chapellin, retratista estabelecido na rua da Imperatriz, accommettido desta molestia, foi daqui desenganado por habeis medicos: retirou-se para a Bahia, e alli continuou em tratamento ate que foi segunda vez desenganado pelos medicos dalli, chegando eu em Maceió, um amigo pedio-me, que o acompanhasse até a casa do Sr. Christiano, para vêr um doente e prescrever-lhe algum remedio, encontrei o filho em uma cama desanimado e em estado de prostração, pois que escarrava sangue, e tinha completa inapetencia e fraqueza a ponto de não se poder pôr em pé, no fim de uma garrafa do xarope ethereo de velame já se achava elle no estado de passeiar em casa, desapparecida a inapetencia e os escarros de sangue; e a tosse mitigados.

No fim da segunda já achei em estado de faze-lo passear pelo sitio todas as manhãas. Acabada esta o aconselhei, que continuasse no uso do mesmo xarope etherio alternado com o xarope alcoolico de vellame, e que usasse dos banhos salgados na pancada do mar. Sentio elle nos primeiros banhos alguns choques, mas eu o aconselhe que continuasse, com o que se tem dado muito bem pois que tenho recebido cartas de Maceió, em que se me communica o seu bom estado.

Nesta molestia os expositores de medicina não aconselham banhos salgados, apenas quando delles tratam, dizem ser applicados as escrophulas, hypocondria, estherismo, amenorrhea, racthismo, etc.; entretanto vi este bom resultado no filho do Sr. Cristiano, e outros factos iguaes tenho visto nas molestias siphyliticas, e outras muitas que com o uso do xarope alcoolico de vellame tem-se obtido cura radical.

O Sr. Dr. Silva, medico habil de Maceió, depois de ter applicado a um seu doente de rheumatismo o xarope alcoolico de vellame, logo que elle se poz em estado de largar as moletas, em que andava arrimado, o aconselhou que continuasse com o uso do mesmo xarope conjunctamente com os banhos salgados, com que se tem dado muito bem, e é um dos medicos que alli em Maceió tem completa confiança nas preparações de vellame por mim feitas, pelos bons resultados que tem obtido em sua clinica.

Quando alguem se vê com tosse vai ao medico, este o examina e declara—o senhor está affectado dos pulmões—o doente desanima com esta sentença, entende estar sem mais cura, quando os factos e a experiencia teem demonstrado que muitos tendo procurado o lugar apropriado, se teem salvado; e assim explicam muitos expositores de medicina.

Ora, nessa provincia temos facilidade hoje e recurso do ar; por que a via ferrea nos proporciona, pois que em pouco tempo uma pessoa que existe nesta cidade facilmente se transporta para as ultimas estações de Gameleira e Una, lugares perto do Bonito e de outros pontos que são considerados sertão, quanto mais que os mesmos lugares já não são máos, segundo penso, principalmente no verão.

Mas dir-se-ha—uma pessoa pobre não tem meios de se transportar e alli estar—a isso se responde, que naquelles lugares existem casas vasias e alugam-se por preço commodo, e mesmo muitos generos de primeira necessidade alli se vendem pelos mesmos preços que aqui.

Aquelles, pois, que estiverem nestas circumstancias, eu lhes facilito explicar os meios pelos quaes se devem reger, e lhes fornecerei os medicamentos gratuitamente,

Não deixarei de advertir ao publico, que as minhas preparações de velame são reunidas com outros ingredientes, e com elles tenho obtido optimos resultados: não se engane o mesmo publico com outros que por ahi se annunciam, cujas preparações ignoro, assim como o aproveitamento aos enfermos, a quem porventura tenham sido applicados; cada um responde por si, e eu affirmo com verdade o que aqui tenho relatado, cujos medicamentos nesta provincia só vendo em minha botica na rua Direita n 88.

José da Rocha Paranhos.

Nazareth do Cabo, 7 de setembro de 1863. —Illm. Sr. José da Rocha Paranhos.—Com o maior prazer levo ao conhecimento de V. S., que o doente que V. S. acha-se administrando-lhe remedios, acha-se no todo restabelecido, portanto, nada sente, tendo desapparecido no todo a tosse, tem muita disposição á comida e acha-se nutrido. Deixou tomar os ultimos remedios que V. S. receitou no dia 30 do passado, e esta agora a V. S. mandar-me dizer qual a dieta que o doente deve conservar e por quantos tempos, mencionando as comidas que deverá usar daqui em diante.

Resta-me agora agradecer a V. S. o cuidado que tomou no tratamento do meu sobrinho, abaixo de Deus, devido o seu restabelecimento a pericia de V S., e por isso póde V. S., sempre contar com os meus diminutos prestimos, e desejarei em todo o tempo dar uma prova do meu reconhecimento.

Desejo a V. S. todas as venturas, por ser de V. S. muito respeitador e brigadissimo criado.—*Francisco Beringuer Cesar de Menezes.*

CURA
Espantoza e Admiravel
DE UMA CHAGA
CANCROSA E ROEDORA
OU
POLYPO NO NARIZ.

Uma creada de servir residente em Pernambuco e pertencente á Exm.ª Sra. Viscondessa de Goianna, foi attacada d'uma terrivel chaga cancrosa e roedora—ou Polypo no Nariz. A mesma involvia e tomava todo a parte inferior do nariz, ameaçando já distruir tanto a parte cartilaginosa como o mesmo osso; Começou primeiro por apparecer sob o beiço superior e parte da face, extendendo-se por tal forma e com tal rapidez, que em pouco ameaçava transformar todo o rosto n'uma enorme charga viva e asquerosa. Durante todo este terrivel estado, todos os recursos medicinaes que em taes casos se usão forão abundantemente empregados, sem que de leve fizesse parar a marcha lenta e distruidora de tão horrivel enfermidade, e todos os meios e esforços forão baldados, e no em tanto o mal crescia eis que por milagrosa fortuna da infeliz estando as couzas neste ponto, se experimentou pela vez primeira a

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

O effeito produzido, quasi que instantaneo por este incestimavel remedio foi verdadeiramente maravilhoso e sem igual; este grande purificador do sangue e dos humores do systema, immediatamente póz um termo á marcha disastrosa e fatal da molestia, derramando se e infiltrando-se através dos tecidos os mais delicados do corpo, expellindo até á ultima propriedade ou vestigio virulento da molestia, e dentro d'um curto espaço de tempo produzio uma

CURA
Completa e Radical.

Este feliz quão admiravel resultado foi obtido apenas com o simples uso

D'uma so unica Garrafa!

d'este incomparavel e inapreciavel depuratorio, recommendamos portanto á todos os Doentes que procurem obter com o maior cuidado a unica e verdadeira Salsaparrilha de Bristol, unicamente preparada por

LANMAN & KEMP,
De NOVA YORK,

na certeza de que, todas as mais preparações imitativas não valem para couza alguma

Vende-se nas boticas de Caors & Barbosa e C. Bravo & C.

ATTENÇÃO.

Xarope alchoolico de velame, preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido com botica na rua Direita n. 88 em Pernambuco.

Este xarope é incontestavelmente superior a todos os xaropes depurativos, de cuja composição é o seu maior elemento a salsa parrilha, pois que se tem conhecido ser o velame mais energico para a prompta cura das molestias, cuja base essencial depende da purificação do sangue; assim pois se tem verificado por muitas pessoas que se achavam desenganadas, as quaes acham-se hoje restabelecidas com o referido xarope alchoolico de velame; entretanto que alguns, tendo usado do xarope de Curinier, de Larrey, de salsa parrilha, de saponaria, oleo de figado de bacalhão, e outros agentes desta ordem nada conseguiram. E' elle de facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato Alguns medicos desta cidade e da de Maceió o teem recommendado para a cura das

Impigens, tinha, escrophulas,
Tumores, ulceras, escorbuto,
Cancros, sarna degenerada, fluxo alvo.

Todas estas affecções provêm de uma causa interna; não ha pois razão alguma em crêr que ellas se podem curar com remedios externos. Tambem se prescreve o xarope alchoolico de velame para o tratamento das affecções do systema nervoso e fibroso, taes como:

Gotta, rheumatismo, paralysia,
Dores, impotencia, esterilidade,
Marasmo, hypocondria, emmagrecimento.

O xarope alcoolico de velame é. sobre todo, da maior utilidade para curar radicalmente, e em pouco tempo o rheumatismo.

Adverte-se que o verdadeiro xardo esó se vende nesta cidade na botica acima indicada, do abaixo assignado; e em outra qualquer parte que se tem annunciado não é da mesma composição, e nem o abaixo assignado se responsabilisa.

José da Rocha Paranhos.

COMMERCIO

Novo banco de Pernambuco.

O Novo Banco desconta letras a 12 por cento ao anno, toma dinheiro a prazo fixo ou em conta corrente pelo premio e condições que se convencionar. e saca sobre a praça da Bahia

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

De ordem da directoria se faz publico que o thesoureiro desta caixa se acha autorisado a pagar o dividendo do semestre findo em 31 de dezembro proximo passado, na razão de 12$000 por acção.

Caixa filial do banco do Brasil 15 de janeiro de 1866.

O guarda-livros,
Ignacio Nunes Correia.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 20......	567:360$756
Idem do dia 22............	31:136$652
	598:497$408

MOVIMENTO DA ALFADEGA.

Volumes entrados com fazendas....	286	
« « com generos....	493	
		779
Volumes sahidos com fazendas.....	110	
« « com generos.....	236	
		346

Descarregam hoje 22 de janeiro.
Vapor inglez—*Olinda*—mercadorias.
Brigue portuguez—*Florinda*—diversos generos.
Brigue inglez—*Jura*—bacalhão.
Polaca hespanhola—*Venturosa*—vinhos.
Escuna portugueza—*Emma*—diversos generos.
Barca ingleza—*Techh*—carvão de pedra.
Galera ingleza—*Sharpshooter*—idem.
Barca ingleza—*Floating Cloud*—carvão de pedra.
Barca ingleza—*Russo*—carvão de pedra.
Barca ingleza—*Aerk*—idem.
Barca ingleza—*Tanjore*—idem.
Brigue inglez—*Fling Cloud*—idem.
Barca nacional—*Idalina*—charque.
Sumaca hespanhola—*India*—idem.
Polaca hespanhola—*Antelha*—idem.
Barca nacional—*Santa Maria*—idem.
Brigue nacional—*Seita*—idem.
Escuna dinamarqueza—*Juno*—idem.
Patacho portuguez—*José*—idem.
Brigue argentino—*Volante*—idem.
Patacho inglez—*Portia*—bacalhão.
Brigue inglez—*Spey*—mercadorias.

Importação.

Brigue portuguez *Florinda*, entrado de Lisboa, manifestou o seguinte:

22 pipas, 2 meias ditas e 25 barris vinho, 50 ditos toucinho, 30 caixas, 60 meias e 160 quartos passas, 1 caixa livros a Thomaz de Aquino Fonseca & C.; 1 volume diverso a Theotonio Felix de Mello; 80 barris de azeite e 16 de toucinho a Silva & Cardoso; 10 pipas de vinho e 1 caixa de braços de balanças a Joaquim José Gonçalves Beltrão; 8 pipas e 10 barris de vinho, 100 barris de azeite, 80 de cal. 80 caixas, 20 meias e 80 quartos passas, 20 caixas de canella, 15 surrões de cominhos, 5 barricas de hervadoce, 1 caixa de conservas, 5 de doce, 2 latas de peixe, 40 barricas de alpista, 10 barricas de toucinho, 300 saccas de farellos, 1002 caixas de batatas, 3 caixas de ervilhas, 5 de peixe, 7 caixas de massa de tomates a Manoel Ferreira Bartholo; 200 varas de lagedo ao barão do Livramento; 1 bote e pertences a José Lopes Deserto; 17 caixas, 46 meias e 40 quartos passas, 50 barris de sardinhas, 1 barrica de cera a ordem; 1 caixa de mercurio a Francisco João de Barros Junior; 55 saccos de farellos a João Manoel da Veiga Seixas; 200 saccos de farellos, 4 barricas e 30 meias ditas de sardinhas a C. G. Breckenfelp; caixa de mercurio a Vianna & Guimarães; barris de flor de sabugueiro, 2 de rosas e 1 caixa de drogas a Caors & Barbosa; 11 volumes de drogas. tintas e hervas, e 3 diversos a José Alexandre Ribeiro; 2 caixas de calçado a Joaquim Pereira Arantes; 1 dita a Satyro Serafim da Silva; 12 barris de azeite, 20 caixas, 20 meias e 40 quartos passas a José Maria Palmeira; 1 caixa de mercurio a José Lopes Alneiro; 30 barris de vinagre a João Macedo do Amaral; 1 caixa de oleo de junipero e 2 de bruxas a João da Silva Faria; 1 caixa de calçado e 50 barris de cal a José Antonio Pinto Serodio; 35 caixas de vinho e 30 de cera em velas a Manoel Ignacio de Oliveira & Filho; 1 caixa de livros a Tasso & Irmão; 2 e meias pipas, 15 barris e 65 ancoretas de vinho, 165 barris de sardinha salgada, 200 caixas de batatas, 147 caixas, 70 meias e 164 quartos passas a Joaquim Augusto de Souza; 8 volumes de grogas, medicamentos e vidros a P. Maurer & C.; 6 volumes de drogas e 2 diversos a Cosme de Sá Pereira; 10 caixas de canella, 10 saccos de pimenta e 9 caixas de cha a André Maria Pinho; 30 meias barricas de sardinha a João do Rego Lima; 1 caixa com um oratorio a Sebastião José da Silva; 2 barris de vinho a João Ribeiro Lopes; 1 barril de vinho e 10 volumes drogas a João da C. Bravo & C.; 1 caixa com massa de tomates a Manoel Moreira Ribeiro.

Brigue inglez *Jura*, entrado de Terra-Nova, consignado a J. Pater & C., manifestou o seguinte:

3,500 barricas bacalhão, 60 caixas peixe secco; aos mesmos.

Hiate nacional *Exhalação*, entrado do Aracaty, consignado a José de Sá Leitão Junior, manifestou o seguinte:

50 saccos com 211 arrobas e 1 libra de algodão; a L. A. Siqueira.

20 caixas com 30 arrobas e 26 libras de velas de carnauba; a Lino de Faria.

19 saccos gomma, 82 arrobas e 16 libras, 1 barrica 3 arrobas e 13 libras de cera de abelha, 37 saccos 148 arrobas de dita de carnauba, 2 pacotes pennas, 3050 courinhos cortidos, 1238 meios de sola, 54 caixas com 54 arrobas de velas de carnauba, 34 saccos com 130 arrobas e 31 libras de algodão, 1 caixão 150 pares de sapatos; a ordem.

Brigue inglez *Spey*, entrado de Liverpool, consignado a Saunders Brother & C., manifestou o seguinte:

274 toneladas carvão; a Saunders Brothers & C.

Patacho inglez *Postea*, entrado de Terra Nova, consignado a Saunders Brothers & C. manifestou o seguinte:

2848 barricas e 235 meias ditas; bacalhão, 11 caixas salmão, 5 ditas ostras; aos mesmos.

Escuna portugueza *Emma*, entrada da ilha de S. Miguel, consignada a João do Rego Lima, manifestou o seguinte:

2 volumes objectos de porco; a Manoel José Moreira.

1 caixote registros, 2 latas milho em massaroca e grão; a José do Rego Mello.

1 sacco milho em massaroca; a Antonio José da Silva Borges.

1 caixote lenços de panno de linho; á José Rodrigues Coelho.

1 barrilinho cortume; a João Maria, Cordeiro Lima.

5 barricas favas, 1 barril objectos de porco; a Manoel José da Silva Oliveira.

152 saccos milho; a Antonio João Furtado.

1 barrica objectos de porco e favas; a Domingos da Silva Campos.

200 covados de lageamento; a João Simões de Almeida.

132 e meio moinhos. 1 caixão peixe secco; a João do Rego Lima.

1 volume queijos; a Sebastião José de Oliveira.

20 ditos queijos; a Manoel Joaquim Ramos e Silva & Genros.

135 covados de lageamento; a Manoel Joaquim Vieira.

60 saccos milho, 16 ditos linhaça; a ordem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 20.......	22:021$620
Idem do dia 22............	4:994$131
	27:015$751

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 20.......	121:686$781
Idem do dia 22.............	9:011$845
	130:698$626

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 21.

Terra-Nova—28 dias, patacho inglez *Portia*, de 197 toneladas, capitão D. C. Down, equipagem 11, carga 2,848 barricas e 233 1/2 ditas com bacalhão; a Saunders Brothers & C.

Navios entrados no dia 22

Rio de Janeiro—49 dias, barca ingleza *Charlie Wood*, de 486 toneladas, capitão John Purdy. equipagem 11, em lastro; a Gruneaup Schwend & C.

Bahia—10 dias, galera ingleza *F. Fergusson*, de 657 toneladas, capitão W. Cowan, equipagem 16, carga lastro de assucar; a Johnston Pater & C.

Aracajú e portos intermedios—8 dias, vapor brasileiro *Parahyba*, de 105 toneladas, commandante Mello, equipagem 20, carga varios generos.

Navios sahidos no mesmo dia.

Maranhão—Barca ingleza *Fanny*, capitão Wilson, em lastro.

Portos do norte—Vapor brasileiro *Mamanguape*, commandante Raija.

DECLARAÇÕES

Santa Casa da Misericordia do Recife.

De ordem da junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife convida as pessoas que quizerem arrendar as casas, abaixo declaradas, fazendo os concertos a sua custa para serem descontados dos alugueis, a comparecerem nesta secretaria as 4 horas da tarde dos dias de quinta-feira.

Rua do Azeite do Peixe.

Casa de dous andares n. 53 particular e 1 publico,

Rua Direita.

Casa de um andar n. 4 particular e 33 publico.

Rua do Azeite do Peixe.

Patrimonio de orphãos.

Casa de um ander n. 63 particular e 14 publico.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 16 de janeiro de 1866

O official,
Manoel Antonio Viegas.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos, examinando na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1,324 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeira, apparelho, mastreação, velame, amarras e ancoras do vapor *Mamanguape* da companhia Pernambucana de navegação costeira, achou todos estes objectos em estado de poder o vapor navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 22 de janeiro de 1866.

O inspector,
B. A. Barbosa de Almeida

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda manda fazer publico que tem marcado o dia 26 de fevereiro proximo vindouro para o concurso que se tem de abrir nesta thesouraria para preenchimento das vagas de praticantes nesta repartação, na alfandega e na recebedoria. Os exames versarão sobre as materias de que trata o § 1.º do art. 1.º do decreto n. 3114 de 27 de junho de 1863, a saber: leitura, analyse grammatical e orthographia, arithmetica e suas applicações ao commercio, com especialidade a' reducção de moedas, pesos e medidas, calculo de desconto, juros simples e compostos, theoria de cambios e suas applicações. Os concurrentes deverão previamente apresentar seus requerimentos instruidos de documentos que provem idade completa de 18 annos, isenção de pena e culpa, e bom comportamento na fórma do art. 3.º do decreto n. 2549 de 14 de março de 1860.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco em 18 de janeiro de 1866.

Servindo de official maior
Manoel José Pinto.

Arsenal de guerra.

O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

Para provimento:

20 duzias de taboas de pinho de 3/4 de grossura.
20 ditas de ditas dito americano.
10 ditas de ditas dito de forro.
1 dita de pranchões dito.
2 ditas de broxas sortidas para pintura.
10 arrobas de arco de ferro de 1/2 pollegada.
10 ditas de dito dito de 1 dita.
10 ditas de dito dito de 1 1/2 dita.

Para o presidio de Fernando:

50 barandões de 2 libras.
500 livros de ouro portuguez (pão de ouro).
8 libras de amarello francez.
1 dita de azul ultramar.
1 diamante de cortar vidros.
6 duzias de broxas de caiar.
50 martellos para pedreiros.
24 paos de jangadas com 5 1/2 polegadas de roda.
500 vidros para caixilhos com 16 polegadas de face,
1 tonelada de carvão de pedra.
1 dita de dito de cork.
4 livros de papel de Hollanda pautado com 50 folhas, segundo o modello do quartel general do exercito.
6 duzias de lapis de cores.
24 caixas de pennas de aço finas.
6 enxós goivas sortidas.
12 raspilhas.
2 ferros de plainas de 4 3/4 pollegadas.

Para o deposito de recrutas.

5 livros de papel de Hollanda pautado conforme o pedido existente neste conselho.

Para a fortaleza de Tamandaré:

1 bandeira imperial grande de filete.
2 pás de ferro
1 oculo de alcance.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos apresentem suas propostas na sala do conselho, as 11 horas da manhã do dia 24 do corrente.

Sala do conselho de compras do arsenal de guerra 19 de janeiro de 1866.

O encarregado da escripturação
Manoel José de Azevedo Santos.

AVISOS MARITIMOS

Companhia de paquetes a vapor entre os Estados-Unidos e o Brasil.

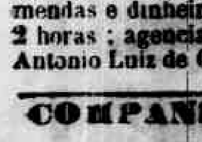
Até o dia 22 do corrente espera-se de New-York e escala o vapor americano HAVANA, commandante Greene, o qual depois da demora do costume seguira para os portos do sul. Para fretes, passagens etc., trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

— Vende-se o palhabote nacional *Alberto*, do lote de 135 toneladas, calando quando carregado 12 1/2 palmos, de excellente marcha, acha-se completamente estanque, foi forrado de metal a' pouco mais de um anno, e está prompto a navegar para qualquer parte: para se examinar, no seu actual ancoradouro em frente ao caes do Ramos, e para tratar do ajuste, com seu consignatario Francisco José da Costa Araujo.

Ilha de S. Miguel.

Sahe com muita brevidade a escuna portugueza *Ema*: para o resto da carga e passageiros trata-se com o consignatario João do Rego Lima a' rua do Apollo n. 4.

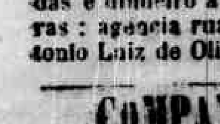
COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.



Dos portos do norte é esperado até o dia 1º de fevereiro o vapor *Tocantins*, commandante o primeiro tenente Araujo o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas; agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

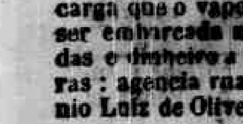
COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.



Dos portos do sul é esperado até o dia 30 do corrente um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde ja recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1 escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.



E' esperado dos portos do norte até o dia 26 do corrente o vapor *Santa Cruz*, commandante Guilherme Waddeng, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para Lisboa

seguira' nestes poucos dias a barca portugueza *Gratidão*, por ter quasi prompto todo o seu carregamento: para o restante e passageiros trata-se com Manoel Ignacio de Oliveira & Filho no largo do Corpo Santo, escriptorio n. 19, ou com o capitão na praça.

Para o Porto,

vai seguir com muita brevidade a barca portugueza *Silencio*, tem parte do seu carregamento prompto, e para o resto que lhe falta e passageiros, trata-se com Manoel Ignacio da Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo, escriptorio n. 19, ou com o capitão na praça.

Para o Rio de Janeiro

segue com muita brevidade o brigue nacional *Mondego* por ter parte de sua carga engajada: para o resto que lhe falta trata-se com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, rua do Apollo, armazem numero 38.

Para o Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o veleiro e bem conhecido patacho nacional *Beberibe*, tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta e escravos a frete, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

LEILÕES.

LEILAÕ

De 200 caixas de charutos da Bahia em perfeito estado.

HOJE.

Terça-feira 23 do corrente as 11 horas.

57—*No armazem a rua da Cruz*—57

Cordeiro Simões

por conta e risco de quem pertencer fará leilão de cerca de 400 meias caixas de charutos sendo 200 inteiras, isto no dia lugar e hora acima dito.

LEILAO

De diversas obras de litteratura,

(SEM LIMITES.)

Cordeiro Simões

por conta e risco de quem pertencer fará leilão de diversas obras de litteratura de autores bem conhecidos como sejam: Herculano, Alexandre Dumas, Chateaubriand, Madama Girardin, Madama Cotin, Garret, Magalhães, G. Sand, Alfredo de Musset etc., etc., isto

HOJE

Terça-feira 23 do corrente as 11 horas.

57—**Armazem a rua da Cruz**—57

LEILAÕ

De moveis, louça, joia de ouro e outros artigos.

HOJE

Terça-feira 23 do corrente as 11 horas,

57—**Armazem a rua da Cruz**—57

Cordeiro Simões

por conta e risco de quem pertencer fará leilão de mobilias de jacaranda e amarello, camas francezas, marquezas, 1 secretaria, 2 carteiras, toucadores, cadeiras de balanço, apparelhos de louça de porcelana para jantar e almoço, 6 apparelhos de metal para a moço, jarros e bacias etc., etc, cujo leilão tera lugar no dia e hora acima dito.

Leilão

De pipas, quintos e decimos com vinho tinto e branco.

HOJE.

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de vinho branco e tinto em pipas, quintos e decimos desembarcado da barca franceza *Virgilo*, chegada de Marseille no dia 17 do corrente e sera' vendido em lotes a vontade: terça feira 23 do corrente ao meio dia em ponto no largo da escadinha da alfandega.

LEILAÕ

De 20 caixas com champanhe.

HOJE

O agente Pestana venlera' por conta e risco de quem pertencer ao correr do martello para fechar factura 20 caixas com superior champanhe em lotes a vontade: terça feira 23 do corrente pelas 11 horas da manhã no armazem do Sr. Azevedo defronte da escadinha da alfandega.

LEILÃO

De cerveja preta e branca marca Victoria.

HOJE.

O agente Pestana fara' leilão para fechar contas porção de caixas com cerveja preta e branca marca Victoria, a qual sera' vendida em lotes de 5 caixas sendo uma preta a pelo maior preço offerecido para melhor pechinchar: terça-feira 23 do corrente pelas 11 horas da manhã no armazem do Sr. Azevedo largo da escadinha da alfandega.

LEILAO HOJE

as 11 horas no armazem de commissões a rua da Cadeia n. 8.

Americo S. em seu armazem de commissões á rua da Cadeia n. 8, fara leilão por intervenção do agente Martins, de um aparador, um guarda louça, 1 commoda de mogno, 1 selim, 1 cama franceza, 2 consolos, 2 candieiros a gaz, 1 toucador, 1 armario, 1 cadeira de balanço, 1 lavatorio, 2 lanternas, caliz e copos, 1 cadeira privada, 1 relogio, 1 espelho, 4 quadros, 2 garrafas para vinho, 1 cama de jacaranda, e outros muitos objectos que se torna enfadonho mencionar cujos objectos serão vendidos pelo maior preço por conta de uma familia que se retira para fora da cidade.

LEILAÕ

De uma mobilia de jacaranda' usada composta de 17 cadeiras de guarnição, 1 sofa', 1 mesa, 2 consolos, 1 piano de armario, 10 ternos de bandejas a imitação de charão.

Hoje 23 do corrente as 11 horas.

No armazem a rua da Cruz n. 57,

Leilão

De 25 caixas com cebolas.

HOJE

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer para fechar conta de 25 caixas com cebolas ao correr do martello em lotes a vontade dos compradores: hoje 23 do corrente pelas 10 horas da manhã no armazem do Sr. Azevedo defronte da escadinha da alfandega.

LEILAO

De trastes avulsos, objectos de ouro, prata e brilhante, espelhos, e muitos artigos do uso domestico.

Quarta-feira 24 do corrente.

NO GRANDE ARMAZEM DO AGENTE

OLYMPIO.

36—**Rua da Cadeia do Recife**—36

LEILÃO

De uma taberna sita na rua da Aurora numero 74.

QUARTA-FEIRA 24 DO CORRENTE.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer dos generos, armação, gaz e mais utencilios existentes na taberna acima mencionada na rua da Aurora n. 74, e sera vendida em lotes a vontade ou em um só lote: quarta-feira 24 do corrente pelas 10 horas da manhã na mesma taberna.

LEILAO

Antonio Valentim da Silva Barroca faz leilão por intervenção do agente Oliveira, de um completo sortimento de fazendas inglezas de algodão e linho. No dia quarta-feira 24 do corrente pelas 11 horas da manhã em seu armazem rua da Cadeia n. 4.

LEILÃO DE FAZENDAS

Quarta-feira 24 de janeiro.

Dencker & Barroso farão leilão por intervenção do agente Pinto, de um sortimento de fazendas inglezas, francezas e suissas existentes em seu armazem da rua da Cruz n. 62, as 10 horas em ponto do dia acima dito.

Leilão

Do casco da escuna americana C. C. Conistock.

As 11 horas em ponto do dia 25 do corrente a porta da Associação Commercial rua do Trapiche.

Dos mastros, velas, cobre, pipas, tanques, cabos, moitões, correntes, sobrecellentes, 2 botes e mais pertences da referida escuna naufragada neste porto.

As 11 horas em ponto do dia 25 do corrente no armazem do barão do Livramento caes do Apollo.

Nekimiah West, capitão da escuna americana *C. C. Conistock*, naufragada neste porto na madrugada do dia 20 do corrente, fará leilão com licença do inspector da alfandega em presença de um empregado da mesma repartição para o fim nomeado com assistencia do consul dos Estados-Unidos e por intervenção do agente Pinto e por conta e risco de quem pertencer do casco da referida escuna, tal qual se acha nos arrecifes, assim como dos mastros, cabos, velas, botes, sobrecellentes e mais pertences da mesma escuna, sendo que o leilão do casco sera' effectuado as 10 horas na porta da Associação Commercial e dos mais objectos as 11 horas no armazem do barão do Livramento caes do Apollo.

LEILAÕ

De uma barcaça

Quinta-feira 25 de janeiro.

O agente Pinto fara' leilão a requerimento de Tasso & Irmão e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio da barcaça denominada *D. Candida*, arestada a D. Candida Francisca da Trindade, a 1 hora do dia acima dito no caes do Apollo em frente ao armazem do barão do Livramento onde havera' leilão dos botes e mais salvados da escuna americana *C. C. Conistock*.

AVISOS DIVERSOS

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Tendo o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano de celebrar o quarto anniversario da sua fundação no dia 27 do corrente janeiro, pela uma hora da tarde, no salão da Bliblioteca Publica Provincial, no convento de Nossa Senhora do Carmo, são convidados para similhante effeito em assembléa geral todos os socios que se acham presentes. — effectivos, correspondentes e honorarios.

Não conhecendo o Instituto a séde das differentes associações litterarias, scientificas, artisticas e de beneficencia que existem nesta cidade, tem a honra de convidar pelo presente edital a cada uma de taes associações a assistir á solemnidade do dia 27, ou a fazer-se ahi representar.

E para conhecimento das corporações ou pessoas que tiverem de ornar a sessão com a sua palavra authorisada, aqui se transcreve a ultima parte do art. 28 do regimento do Instituto:

« Se na sala existem socios ou pessoas outras que desejam lêr algumas memorias interessantes, participem no ao secretario perpetuo, para este prevenir o presidente, o qual dá a palavra aos autores das memorias, a leitura de cada uma das quaes não póde estender-se alem de meia hora. Porém nenhuma memoria ou trabalho póde ser apresentado e lido em sessão publica, sem que antes seja submettido a uma commissão de exame para isso nomeada, a qual tem voto decisivo sobre a conveniencia ou inconveniencia da leitura.»

Secretaria do Instituto, 22 de janeiro de 1866.

J. Soares d'Azevedo,
Secretario perpetuo.

CURSO DE PEPARATORIOS.

José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no Gymnazio Provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37, as seguintes aulas de preparatorios:

LINGUA FRANCEZA
GEOGRAPHIA E HISTORIA
PHILOSOPHIA
RHETORICA E POETICA

As pessoas que desejarem estudar qualquer destas disciplinas, podem dirigir se á indicada residencia, de manhãa até ás 9 horas, e de tarde a qualquer hora.

GAMELLEIRA

Instrucção publica primaria.

O professor publico de instrucção primaria da povoação de Gameleira participa aos Srs. pais de familia que desde o dia 15 do corrente se acha no exercicio de seu magisterio.

LOTERIA

Aos 6:000$000.

Corre amanhãa.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quintos da 10ª parte da loteria (45), a beneficio das familias dos voluntarios da patria cuja extracção será no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção como de costume.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

Aluga-se

o sitio em Santo Amaro, em que residira o Sr. C. L. Cambrone, o qual, alem das excellentes accommodações da casa, tem terrenos de grande extensão, com fructeiras e baixas para capim: póde ser visto a qualquer hora do dia, tratando-se sobre o aluguel na rua do Imperador, no escriptorio da empreza do asseio da cidade, por baixo do convento de S. Francisco.

— A administração do correio desta cidade precisa de quatro homens para serem empregados no serviço de caminheiros: quem estiver nestas condições e quizer engajar-se, dirija-se a mesma administração.

PHOTOGRAPHIA ARTISTICA AMERICANA

RUA DO IMPERADOR N. 38.

Artista americano
Artista americano.
Artista americano.
Artista americano.
Retratos—Retratos—Retratos.
Em porcelana—Niepcotypie.
Em lenços—Archérotypie.
Em vidro—Ambrotypie.
Em metal—Daguerreotypie.
Em papel—Talbotypie.

No grande salão da rua do Imperador n. 38
No grande salão da rua do Imperador n. 38

Neste estabelecimento tiram-se retratos em todos os systemas, com asseio e promptidão, desde as nove horas da manhãa até as cinco da tarde; assim como tem sempre a venda grande sortimento de caixas finas de diversas fórmas. — Quadros ovaes — Passepartouts e todos os mais objectos e productos chimicos, relativos a arte e recebidos ultimamente dos melhores fornecedores de PARIS e Nova York, tendo de tudo, para todos os gostos e para todos os preços.

Salão da rua do Imperador n. 38.
Salão da rua do Imperador n. 38.

Irritação dos pulmões, anginas, tosse, escarros de sangue, crupo ou garrotilho, catarro, rouquidão

e todas as innumeravei molestias que affecião aos orgãos da respiração

DESAPPARECEM

ediante a acção da balsamica e irresistivo

ANACAHUITA

PEITORAL DE KEMP.

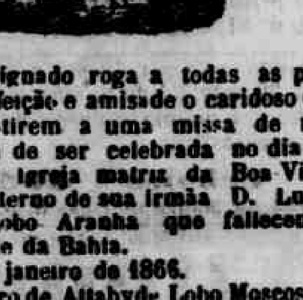
a anacahuita mexicana que dà o nome especial à este incomparavel remedio, é uma arvore, cuja madeira por muito tempo se ha usado no Tampico para a cura das enfermidades acima mencionadas. Foi tambem ensaiada e approvada pela academia medica de Berlim O peitoral de Kemp é um xarope delicioso inteiramente livre de opio, acido hydrocyanico e outros ingredientes nocivos.

A' venda nas drogarias de Caors & Barboza, Bravo & C. e em todos os estabelecimentos pharmaceuticos do imperio.

Francisco Luiz dos Santos e sua esposa, vivamente sentidos pelo inopinado fallecimento de seu querido filho Delfino, manifestam sua gratidão a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral do mesmo, e lhes antecipam seus novos agradecimentos, afim de que se dignem comparecer na quarta feira 24 do corrente, pelas 7 horas da manhãa, na matriz do Afogado, onde tera' lugar a missa do setimo dia.

INJECCAO BROW.

Remedio infallivel as agnorrheas antigas e recentes, unico deposito na pharmacia franceza, rua da Cruz n. 22 e ao preço de 3$000.



O abaixo assignado roga a todas as pessoas de sua affeição e amisade o caridoso obsequio de assistirem a uma missa de requiem que tem de ser celebrada no dia 24 do corrente na igreja matriz da Boa Vista pelo repouso eterno de sua irmãa D. Luiza de Attahyde Lobo Aranha que falleceu a pouco na cidade da Bahia.

Recife 18 de janeiro de 1866.

Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscoso.

— Jacob Silberberg, subdito polaco, retira-se para Europa.

— J. A. Moreira Dias tem o seu escriptorio a rua da Cruz n. 50.

— Henry Steel e sua mulher subditos inglezes retiram-se para Inglaterra.

MEDICO E OPERADOR

O Dr João Raymundo Pereira da Silva, chegando ultimamente de Paris, onde frequentou os mais notaveis hospitaes, póde ser procurado para o exercicio de sua profissão na rua da Cruz n. 40, segundo andar. Dá consultas todos os dias das 7 ás 10 horas da manhãa.

ESPECIALIDADES.

Molestias de olhos, partos e vias urinarias.

— Precisa-se alugar uma boa casa terrea com bom quintal, no bairro de Santo Antonio: quem a tiver tenha a bondade dirigir-se ao armazem de molhados dos Srs. Campos & Sobrinho, rua do Imperador n. 28, que dirão quem precisa.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar, para casa de homem solteiro: na rua do Livramento numero 22.

— Precisa-se fallar ao Sr. José Luiz Duarte de Azevedo, morador nos Remedios: no largo do Paraiso n. 16.

Attenção

A abaixo assignada mulher de Zeferino Fernandes da Silva Manta declara que o mesmo não poderá contratar negocios e contrahir dividas de qualidade alguma, a vista desta declaração serão considerados nullos todos os vales, letras e quaesquer documentos passados pelo mesmo Zeferino Fernandes da Silva Manta. Recife 20 de janeiro de 1866.

Antonia Maria da Silva Manta.

— Fugio do engenho Serraria comarca do Cabo, no dia 15 do corrente, do poder do abaixo assignado o escravo mulato Antonio, com os signaes seguintes: altura e corpo regular, barbado, deixa toda a barba, tem a suissa estreita, olhos grandes, tem o dedo grande do pé direito cortado pela junta, é carapina, suppõe-se que terá assentado praça: paga-se com generosidade a quem o trouxer ao dito engenho ou leva-lo ao Sr. José Pereira Vianna.

Manoel Filippe de Souza Leão.

— Manoel Duarte Rodrigues, rua do Trapiche n. 26, saca sobre a cidade do Porto, a vista ou a prazo.

Gymnasio provincial.

A 15 de janeiro principiou a funccionar a aula de primeiras letras deste Gymnasio; as que, porém, formam o curso superior, que consta de latim, francez, inglez, grego, allemão, mathematicas, geographia e historia, eloquencia e poetica, philosophia, lingua e litteratura nacional, sciencias naturaes, musica e desenho, abrir-se-hão a 3 de fevereiro. Neste estabelecimento, mediante a modica quantia de 15 diarios, tem o alumno interno: roupa lavada e engommada, medico, botica, luz, barbeiro, penna, papel, tinta e criados para o serviço. Os meio pensionistas pagam metade dessa quantia, e os externos 15$ por trimestre, podendo frequentar as aulas que quizerem

O secretario—Cabral.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de uma taberna que tenha bastante pratica e que dê fiança de sua conducta: na rua Direita n. 95.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite sem filho: na rua da Lingoeta n. 4.

Outros objectos.

Vindos tambem para a antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16.

Sapatinhos de setim branco bordados para baptisados.

Lonetes de dous vidros com aro de aço, bufalo e tartaruga.

A loja de miudezas, á rua do Queimado n. 16, recebeu um bello sortimento de lonetos e oculos de vidros com armação fina de aço, bufalo e tartaruga, e os está vendendo por preços razoaveis: os pretendentes dirijam-se a esta loja na rua do Queimado n. 16.

Oculos de peneira e de outras qualidades, para quem soffre da vista.

A' loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, tambem recebeu oculos de peneira com vidros claros e escuros, para quem soffre da vista, assim como outros de armação de aço, sortidos em grãos.

Corôas e terços de cornalina.

A antiga loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu mui bonitas corôas e terços de cornalina, os quaes estão a disposição dos bons christãos que os quizerem comprar em dita loja: na rua do Queimado n. 16

Esponjas finas grandes e pequenas.

Vende-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Carteiras com agulhas.
Agulhas francezas, as afamadas.
Caixinhas com alfinetes brancos e pretos.
Haspas de baleia para vestidos.
Fitas de linho proprias para ditos.
Caixas com linhas de novellos grandes para crochets.
Trancellim de borracha preto, redondo.

Bonitas fivellas grandes de aço, douradas, madreperola e tartaruga.

A loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, recebeu um bonito sortimento de fivellas grandes para cintos, sendo de aço, douradas, madreperola e tartaruga, as quaes estão sendo vendidas em dita loja por preços commodos; assim como boas e bonitas fitas de gorgorão achamalotado, proprias para ditas fivellas.

Luvas finas de fio da Escossia brancas e de cores.
Ditas de seda para senhoras.
Ligas de dita para senhoras e meninas.
Pentes de tartaruga mui fortes para desembaraçar.
Carriteis com retroz preto e outras cores.
Outros de merinó tambem bordados e gualmente bonitos.
Meias de seda, correspondente no tamanho dos sapatinhos.
Outras mui finas de fio da Escossia e brancas listradas.

Finas capellas para noivas e meninas.

Acham-se á venda na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Bonitas touquinhas

de filó e cambraia, bordadas e enfeitadas: vendem-se na rua do Queimado, loja de miudezas numero 16.

nito, 80 quartolas com dito branco, 8 volumes com cordeame; aos mesmos.

Brigue-escuna nacional *Graciosa*, entrado do Aracaty, consignado a Almeida Gomes, manifestou o seguinte:

562 saccas com 2,267 arrobas e 11 libras de algodão, 30 caixas com 30 arrobas de velas de carnauba e 250 meios de sola; a José de Sá L. Junior.

A antiga loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, acaba de receber:

Novas e bonitas guarnições pretas para vestidos e sontemborques.
Bicos de seda brancos e pretos com vidrilhos, e differentes larguras.
Tranças pretas com vidrilhos.
Cascarrilhas de seda de diversas cores e moldes novos; outras enfeitadas com bicos de seda.
Babadinhos de seda.
Tranças branca, de seda para enfeites.
Bonitas fitas brancas lisas e lavradas; outras de cores tambem lisas e lavradas; outras achamalotadas para cintos, largas.
Fivelas grandes de aço, douradas, madreperola e tartaruga.
Bonitas ligas de seda para senhoras.
Leques de sandalo e outras qualidades.

Lindos e delicados enfeites para bailes e passeios.

A antiga loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, recebeu novos e lindos enfeites para bailes e passeios, todos de muito gosto e inteiramente novos, variando o preço delles conforme a superioridade: os pretendentes os acharão em dita loja, na rua do Queimado n. 16.

AO PUBLICO.

Tendo-me retirado do termo de Caruarú declaro que nada devo alli a pesso alguma, e que, portanto, será de ma' fé todo e qualquer que se inculcar de meu credor, ou compromettido em dividas por mim, visto como sempre caprichei por não ter desses compromissos.

Miguel Bernardo Vieira de Amorim.

— Precisa-se de um rapaz para alugar para todo o serviço de casa estrangeira preferindo-se escravo: na rua do Hospicio n. 33.

As Pilulas Catharticas DE AYER.

O purgante mais efecaz até hoje conhecido.

Estas pilulas são puramente vegitaes, não tendo na sua composição nem mercurio nem outro ingrediente mineral; são innocentes para as crianças e pessoas mais delicadas, ao mesmo tempo que, compostas como são de vegitaes mui fortes, são bastante activas e eficazes para as pessoas mais robustas.

Estas pilulas catharticas purgão e purificão todo systema humano sem mercurio.

Não se tem poupado trabalho nem despeza para levar estas pilulas a um grão de perfeção tal, que nada deixa a desejar; são o resultado de annos de estudos laboriosos e constantes. Para alcançar todas as vantagens que resultão do uso de catharticos, tem-se combinado somente as *virtudes curativas* das plantas que são empregadas na confecção das pilulas. Sua composição é tal que as enfermidades que estão ao alcance de sua acção, raras vezes podem resisti-las ou evadi las.

Suas propriedades penetrantes explorão penetrão, purificão e dão vigor á todas as partes do organismo humano; pois corrigem a sua acção viciada e faz recuperar a sua vitalidade. Uma das consequencias déstas propriedades é que o doente, abatido de dôr e debilidade physica, admira-se de encontrar, tão depressa, sua saude e energia recuperadas por meio d'um remedio tão simples e agradavel.

As molestias que estão ao seo alcance são.

Prisão de ventre Rheumatismo, Dôr da cabeça, A Nevralgia, Enxaqueca, Indigestão e mal do estomago, Hemorrhoidas,

PADECIMENTOS DO FIGADO,

Febre gastro-hepatica, Gastrite, affecções Biliosas Lombrigas, Erysipela, Hydropsia, surdez, ceguira parcial, e Paralysia.

No almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer, que se publica todos os annos para distribuição gratuita, encontra-se um tratado sobre as diversas doenças que estão ao alcance de

REMEDIOS PURGANTES.

Acha-se em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

O Peitoral de Cereja DE AYER,

PARA A PROMPTA CURA DA

Angina, de Constipações, Tosses, Rouquidão Influensa, Bronchite, Tisica primaria, Tuberculos pulmonares, e todas as molestias do Peito, assim como para aliviar os ethicos declarados.

As preparações do Dr. Ayer são vendidas nas principaes drogarias e boticas do Imperio.

Vende-se em Pernambuco:

na

PHARMACIE FRANÇAISE DE P. MAURER & Cie. RUA NOVA Nº 18

AVISO

Desappareceu no dia 5 do corrente, pelas 3 horas da tarde, um moleque crioulo por nome Germano, com os signaes seguintes: cor fula, muito criança, póde ter de idade, pouco mais ou menos, 11 a 12 annos, levou vestido calça de algodão preto de riscado, camisa de algodão branco em bom estado, chapéo de palha velho, na cabeça tem um grande calombo atraz de uma orelha, parece ser de queimadora de fogo, é muito simplorio por estar muito pouco tempo nesta praça, é natural do Icó: portanto roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo que o apprehendam e levem a seu senhor na rua estreita do Rosario n. 23, hotel, que serão gratificados generosamente. O annunciante declara desde ja que procedera contra quem acoutar o dito moleque.

Fogo do ar

no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia recebem se encommendas de fogo do ar para dentro e fora da provincia.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua da Cruz n. 21, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de pouca familia: na rua de Agoas-Verdes n. 50.

Deposito de pão e de cestas.

Rua larga do Rosario n. 36, acham se constantemente optimas melancias das Curcuranas a preços razoaveis, são grandes e frescas para mimosear se os ar gos pelas 11 horas do dia.

— Precisa se de um feitor para um sitio: a tratar no sobrado n. 5, sito no largo da ribeira.

— Em casa do Sr. João da Cunha Magalhães se acha uma pessoa que se encarrega de cobrar dividas na provincia do Rio Grande do Norte: quem quizer entenda-se em casa do mesmo senhor.

— Os abaixo assignados declaram ao corpo do commercio que dissolveram a sociedade que tinham na taberna do becco do Campello n. 1, a qual gyrava sob a firma de Brito & C., ficando todo o activo e passivo a cargo do socio Brito, e o socio Moreira desonerado, de que elle não podera fazer reclamação alguma. Recife 16 de janeiro de 1866.

José de Souza Pereira de Brito.
Antonio Moreira Porto.

AMA.

Precisa se de uma ama: na rua do Livramento n. 14.

A LEGITIMA SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR

LANMAN & KEMP,

NOVA YORK.

Composta de substancias, gozando das propriedades eminentemente depurativas; approvada pelas juntase academias de medicina; usada nos principaes hospitaes, civis militares e da marinha nas Antilhas e no continente americano; receitada pelos facultativosos mais distinctos do imperio do Brasil e da America hespanhol

CURA RADICALMENTE

escrophulas, rheumatismo, escorbuto, enfermidades venereas e mercuriaes, chagas antigas, morphea e todas as molestias provenientesd'um estado vicioso do sangue.

Emquanto existem varias imitações e falsificações, é preciso a maior cautela para evitar os enganos.

A legitima salsa de Bristol vende-se por
CAORS & BARBOZA
JOÃO DA C. BRAVO & C.
João da C. Bravo & C.

A PREVIDENTE

A sociedade de seguros mutuos sobre a vida debaixo d'ste titulo, fundada, administrada e garantida pelo banco Aliança do Porto, offerece as maiores vantagens as pessoas que nella se quizerem inscrever: quem, pois, acerca de tal instituição desejar obter esclarecimentos, dirija-se a João Carloe Coelho da Silva, a rua da Madre de Deus n. 28.

Para prova do quanto esta sociedade se acha eminentemente acreditada, transcrevemos para este jornal o artigo que acerca della publicou o *Commercio do Porto*:

Acaba de chegar do Brasil o Sr. José Antonio Pinto da Rocha, inspector naquelle imperio da sociedade de seguros mutuos sobre a vida, fundada e administrada pelo banco Alliança, denominada—A PREVIDENTE.

Para mostrar o bom credito e subida confiança que esta sociedade goza entre os nossos compatriotas alli residentes, publicamos a seguinte lista das subscripções por elle obtidas no curto espaço de seis mezes, montando a 578:375$; facto este que de per si falla mais alto do que todas quantas considerações podessemos apresentar, e que por isso nos abstemos de fazer.

Illms. Srs. subscriptores.	quantias subscriptas.
José Antonio Pinto da Rocha	3:000$000
Albino José da Silva	5:000$000
Luiz Antonio Siqueira	1:250$000
Augusto Cezar de Azevedo Guedes	2:500$000
Americo Nunes Correia	200$000
Antonio Alves de Moraes	1:000$000
Manoel Duarte de Figueiredo	1:250$000
Manoel Martins de Oliveira Azevedo	1:250$000
M. T. Basto	6:250$000
Antonio da Silva Pontes Guimarães	1:250$000
Manoel Gomes da Cruz	1:000$000
Antonio Lourenço Teixeira Marques	500$000
Bernardo José de Oliveira Machado	1:250$000
José de Sá Leitão Junior	2:500$000
Domingos de Sá Pereira Junior	500$000
Vicente Ferreira Coimbra	1:250$000
José Joaquim Alves	2:500$000
José Fernandes Lima	1:250$000
José Joaquim Leitão	3:750$000
José Antonio de Brito Bastos	7:500$000
Joaquim Luiz Ferreira Leal	650$000
Silvino Guilherme de Barros	5:000$000
Alfredo Henrique Garcia	50$000
Antonio Valentim da Silva Barroca	6:000$000
José Rodrigues da Silva Borges	1:250$000
Manoel José Moreira	6:000$000
Virgilio de Castro Oliveira	2:500$000
José Antonio da Costa Valente	1:250$000
Justino da Motta Silveira	1:500$000
Manoel Marques de Oliveira	1:250$000
Antonio Fernandes Duarte Almeida	5:000$000
João Martins de Barros	4:000$000
Antonio Joaquim Fernandes da Silva	1:250$000
Custodio José Alves Guimarães	1:250$000
José Gonçalves Villa Verde	500$000
Alfredo José Antunes Guimarães	500$000
Manoel da Cunha Guimarães	1:250$000
Joaquim Cabral de Mello	250$000
José de Azevedo Maia e Silva	2:250$000
Bernardo Pereira do Valle Porto	1:000$000
Ignacio Pereira do Valle	1:000$000
Felisberto Ferreira de Oliveira	1:250$000
Domingos José Ferreira Guimarães	6:000$000
Manoel da Motta Machado	1:500$000
Manoel Joaquim da Rocha	1:000$000
Seraphim de Sena Jorge	500$000
Manoel Joaquim Fernandes	1:250$000
Josepha Maria da Conceição	1:000$000
Luiz Pereira Lima	500$000
Antonio Henrique Rodrigues	7:500$000
Manoel Francisco dos Santos Maia	1:250$000
Manoel Joaquim Ribeiro	1:250$000
Manoel da Silva Nogueira	2:500$000
João Lucio Marques	6:500$000
Francisco João de Barros	10:000$000
Joaquim Rodrigues Tavares de Mello	10:000$000
José da Silva Loyo	8:750$000
Francisco José Alves Guimarães	1:000$000
Caetano Cyriaco da Costa Moreira	2:000$000
José de Mello Costa Oliveira	1:250$000
Manoel Muniz Tavares Cordeiro	1:250$000
Antonio Joaquim de Vasconcellos	2:000$000
Antonio José da Silva Brasil	2:500$000
João José Rodrigues Mendes	5:000$000
Luiz de Moraes Gomes Ferreira	3:750$000
Domingos José da Costa Amorim	3:750$000
Manoel Fernandes da Costa	4:000$000
João Carlos Coelho da Silva	3:250$000
Manoel Ramos de Oliveira	1:250$000
Manoel José Pereira Marinho	1:250$000
Manoel Ferreira Bartholo	1:250$000
Manoel Francisco Marques	2:500$000
Gregorio Paes do Amaral	3:750$000
Joaquim José Gonçalves Beltrão	4:000$000
João da Silva Ferreira	2:500$000
José Joaquim da Silva	2:500$000
Antonio José Coimbra Guimarães	8:000$000
David Ferreira Baltar	2:000$000
Antonio José dos Reis	5:000$000
João Ribeiro Lopes	1:000$000
Joaquim Custodio de Oliveira	2:500$000
José Gomes de Freitas	1:250$000
Bernardino Gomes de Carvalho	1:000$000
Antonio Baptista Nogueira	500$000
João Francisco dos Santos Junior	1:250$000
Francisco Ribeiro Pinto Guimarães	1:000$000
Alfredo Prisco Barboza	750$000
Manoel Soares Pinheiro	100$000
João do Couto Alves da Silva	1:250$000
Joaquim Monteiro da Cruz	2:500$000
Antonio José Dantas	1:000$000
Salustiano Francisco Martins	650$000
Antonio Pereira de Faria	5:250$000
Antonio Luiz Ferreira Lima	1:000$000
Manoel José da Cunha Porto	2:000$000
Felix Venancio de Cantalice	1:250$000
Manoel Alves da Silva Caldas	500$000
João Francisco Antunes	2:000$000
Custodio Colaço Pereira Junior	2:500$000
José Gonçalves Torres	1:000$000
Antonio José Paulo de Carvalho	1:250$000
Joaquim Ferreira dos Santos Coimbra Guimarães	10:000$000
Justo Cesar de Almeida Jordão	1:250$000
José dos Santos Oliveira	1:250$000
Belarmino do Rego Barros	2:500$000
Manoel Ignacio Rodrigues Praça	2:000$000
João José da Silva	2:500$000
Fortunato J. G. B.	2:500$000
José Corrêa de Mendonça Sobrinho	1:250$000
Emiliano Evangelista de Moraes	500$000
Antonio Pedro de Souza Soares	1:250$000
Manoel José da Costa Pereira	1:250$000
João Pereira Rego	2:500$000
R. M. S. A. F.	2:000$000
Custodio Francisco Martins	750$000
Manoel Albino da Costa Torres	5:000$000
Jacintho José da Costa Torres	5:000$000
Bernardino Augusto da Costa Torres	3:250$000
Joaquim Pedro da Costa Torres	1:250$000
Padre Tiburcio Pereira Gomes	1:250$000
Manoel Gomes Corrêa	3:000$000
Joaquim Ventura da Silva Pinto	2:000$000
Manoel Ventura Teixeira Pinto	2:500$000
Domingos Marques de Oliveira	4:000$000
Antonio Rodrigues Padim	12:000$000
Paulo José Pereira da Silva	500$000
Francisco de Oliveira Braga	1:250$000
João Pinto de Oliveira	5:000$000
Paulino Dias Fernandes	5:000$000
Antonio Leite de Sá Coelho	2:500$000
Padre Manoel Gonçalves Guimarães	2:000$000
José Affonso Guimarães	2:500$000
Manoel Tavares de Pinho	5:000$000
Floriano Alves da Costa	1:000$000
Joaquim Antonio Carneiro Saldanha	2:500$000
Miguel Albino da Costa Machado	2:000$000
Padre José Ventura Teixeira Pinto	2:000$000
Antonio de Aguiar Silva	1:250$000
Manoel Martins Bastos	2:000$000
Polidorio José da Posse	1:500$000
José dos Santos Castro Garrido	750$000
Augusto Corrêa Durão	20:000$000
Francisco Pacheco dos Santos	2:500$000
Alipio de Faria Gomes	1:250$000
Antonio Francisco da Silva	5:000$000
José Joaquim Coelho de Oliveira	2:000$000
Antonio Gomes Coelho Torres	2:500$000
João Martins dos Santos	2:500$000
Pedro Affonso Couto	7:500$000
José Alves Veras Couto	1:250$000
Severino Ferreira da Motta Machado	5:000$000
Antonio Manoel de Lima	1:250$000
Antonio da Costa Sol	5:000$000
Francisco Antonio Mendes de Oliveira Junior	2:500$000
José Alves Macieira	4:500$000
Bernardo Affonso de Miranda	2:500$000
Manoel Pereira Machado	10:000$000
Vicente dos Santos Simões	3:750$000
Manoel Francisco Flores	1:250$000
Manoel Ferreira Marques	250$000
Manoel Luiz Baptista Pinho	2:500$000
Antonio Luiz Baptista Pinho	1:250$000
Manoel José Gomes de Andrade	2:500$000
Antonio Leite de Castro Brochado	1:250$000
Joaquim Leal de Meirelles	2:000$000
Antonio Pinto Bandeira	2:000$000
Antonio Joaquim Alberto de Almeida	2:500$000
Joaquim Antunes da Cunha Guimarães	2:500$000
José Vidal da Rocha	1:250$000
José de Souza Velloso	1:000$000
José Carvalho Pinto Bastos	5:000$000
Zeferino José da Rocha	2:500$000
Nicoláo Cioffi	2:500$000
José Antonio Pinheiro Bastos	7:500$000
Antonio Joaquim de Carvalho Lima	2:500$000
Manoel Domingues Guerra	5:000$000
José da Silva Miranda	2.500$000
Bernardino Alves Barbosa Santarem	2:500$000
Otto Rodolph Stengel	2:500$000
Victorino José Duarte Fiuza	1:250$000
Joaquim Antonio Teixeira Machado	2:500$000
Bernardino José de Araujo	2:500$000
Joaquim da Costa Carriço	2:500$000
Domingos da Costa Araujo Barros	3:000$000
Luiz Antonio da Costa Pereira	2:500$000
Joaquim Ferreira Coelho da Rocha	5:000$000
Bernardo José da Paz	2:500$000
Antonio Alves Peixoto	1:250$000
José Nunes Pinto	4:000$000
Salvador Oliveira Rezende	3:000$000
Adriano Joaquim do Caes Seixas	1:250$000
Fulgencio José da Costa	2:000$000
Domingos Moutinho	1:250$000
José Joaquim Teixeira da Fonseca Bastos	2:000$000
Antonio Ribeiro Rosado	1:250$000
Eduardo Pereira Nunes	5:000$000
Joaquim José Ferreira de Freitas	2:500$000
Antonio Marques Ferreira	1:250$000
Antonio Ventura Teixeira Pinto	2 500$000
Pedro da Costa Nunes	1:000$000
João José Rodrigues de Sá	1:250$000
Jacintho José Martins Corrêa	500$000
José Ferreira da Silva	5:000$000
Domingos José Ferreira	3:000$000
João Fernandes da Costa Guimarães	3:000$000
Bernardino Alves Barboza	1:250$000
Antonio Ferreira de Carvalho	1:000$000
Carlos Alves Barbosa	500$000
Joaquim José Gomes da Souza	3:000$000
José Fernandes Ferreira	1:250$000
Domingos José Ferreira da Silva	1:250$000
Manoel da Cunha Guimarães	500$000
Antonio dos Santos Coêlho e Silva	2 500$000
Max Hamburger	2 500$000
Francisco Xavier de Oliveira	2:500$000
Antonio Gonçalves Teixeira de Azevedo	1:250$000
Francisco José Lopes	5:000$000
José Joaquim de Aguiar	1:250$000
Joaquim Francisco do Rego	2:000$000
José Alves Barboza Junior	625$000
José Manoel Baptista	3:750$000
José Guilherme Guimarães	1:250$000
Noberto Corrêa da Costa Barachuy	600$000
	578:375$000

N. B.—As quantias subscriptas, acima mencionadas, são realisadas no espaço de 10, 15, 20 ou 25 annos, entrando-se annualmente com uma pequena prestação, segundo as posses do subscriptor.

CASA DA FORTUNA

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios:

N. 2050 dous quintos com a sorte de 6:000$.
N. 3834 um meio com a sorte de 1:200$.
N. 657 um meio com a sorte de 500$.
N. 2014 dous quintos com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 10ª parte da loteria (45ª) á beneficio das familias dos voluntarios da patria, que se extrahirá quarta-feira 24 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes	6$000
Meios	3$000
Quintos	1$200

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes	5$500
Meios	2$750
Quintos	1$100

MANOEL MARTINS FIUZA.

ENCANAMENTOS PARA AGUA

Na rua Nova n. 30 fazem-se e concertam-se encanamentos, assim como bombas para agua.

Attenção.

Tendo-se entregado no domingo seguinte ao dia de Reis uma trouxa de roupa com as iniciaes J. F. R., e alguma dita de senhora, com as ditas M. E. V, R. a um canoeiro por nome Braz, para entrega-la em Apipucos a' lavadeira por nome Anninha (que lava no Assude) elle diz tê-la deixado no porto do mesmo nome, e como a dita roupa se tenha desencaminhado; roga-se a quem a tiver achado o especial favor de entrega-la, ou dar noticia na rua estreita do Rosario n. 31, segundo andar, que se gratificará com generosidade.

— O abaixo assignado tem nesta data contratado vender ao Sr. Manoel da Costa Ribeiro a sua taberna sita na rua do Amorim n. 1 A: quem tiver reclamação a fazer o fará no praso de tres dias, a contar da data deste. Recife 20 de janeiro de 1866.

José Ferreira Alves Carioca.

— Fugio do sitio do Sr. Bento José da Costa, no Pombal Uchôa, um boi toarino, no dia 17 do corrente: quem delle der noticia será bem gratificado.

Roubo.

Tendo sido roubado o portador que vinha trazer a Baltar & Oliveira uma carta datada de 17 do corrente, que lhes dirigia o Sr. José de Azevedo e Silva, da Parahyba, capeando duas vias de conhecimento que o capitão do navio inglez *Queen of the Plym* firmou na Parahyba em 12 deste mez, a ordem, de T. S. F. 101/30 200 saccas com 1,128 arrobas e 28 libras de algodão, 1ª sorte, embarcadas pelo mesmo Sr. Azevedo e Silva, cujo conhecimento esta endossado por este senhor, em branco; previne-se por meio deste aviso, que qualquer transacção que se pretenda fazer com o conhecimento roubado sera nulla, pois que, e sobredito algodão pertence unicamente aos Srs. Mill Latham & C., a quem se entregou hoje uma via do referido conhecimento. Recife 22 de janeiro de 1866.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de—A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidacões e combinando-o com a mortalidade da tabella de Deparcieux que é adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imposição annua de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:288$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia Joaquim Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

TINTURARIA

AO GRANDE S. MAURICIO

PROCESSOS APERFEIÇOADOS

PARA

Tingir, limpar e lustrar a vapor.

F. A. SALINGRE & C.

29 Rua 7 de setembro 29

Defronte da rua nova do Ouvidor (Rio de Janeiro)

Os proprietarios deste estabelecimento, o primeiro no seu genero no Brasil, por trabalhar com as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar, de que se faz uso na Europa, e ajudados por alguns dos melhores officiaes de Paris e Lyão, podem assegurar á seus freguezes uma perfeição no trabalho, a qual senão póde chegar pelos processos ordinarios.

Tingem, lavam, limpam e demofam com a maior perfeição e brevidade qualquer qualidade de fazendas, tiram nodoas e limpam á secco sem molhar as sedas e as vestimentas de senhoras e de homens.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

Educação primaria e secundaria.

Na instituição de Jeronymo Pereira Villar, na rua larga do Rosario n. 22, não só se ensinam as materias que constituem o curso regular de primeiras letras como as disciplinas preparatorias para a faculdade de direito; cujas aulas estarão abertas no dia 8 do presente janeiro, e serão regidas pelos mesmos professores.

Transferencia da festa da Senhora do Monte em Olinda.

Tendo sido annunciado para o dia 21 do corrente foi transferida para domingo 28. Recife 16 de janeiro de 1866.

O juiz perpetuo,
Manoel Luiz Virães.

— Encontram-se retratos do Sr. D. Manoel de Medeiros, bispo desta diocese, na photographia Villela a rua do Cabugá n. 18.

Saques para a Bahia, Pará e Maranhão.

Antonio José Rodrigues de Souza na rua do Crespo n. 15, saca a vista ou a prazo contra a Bahia, Pará e Maranhão,

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para cosinhar e engommar para casa de familia estrangeira de duas pessoas: na rua da Cadeia do Recife n. 52, terceiro andar.

— Precisa-se de uma ama para casa de um homem solteiro: na rua do Cordoniz n. 8.

— Na fundição do Bowman rua do Brum n. 38 precisa-se de officiaes de marcineiro.

— Affonso José de Oliveira recebe alumnos externos e internos em sua escola particular de instrucçao primaria e secundaria na rua estreita do Rosario n. 31, terceiro andar.

— Ainda está por dispor a taberna da rua da Guia n. 59, que foi do Simião, e o aluguel ja' esta' modico, e mesmo o preço da armação: aproveitem a occasião.

Cebolas a 500 rs.

Na rua da Madre de Deos n. 5.

Attenção

A pessoa que está de posse de 245$ e tantos rs. e quatro livros, sendo tres artes importantes de se fazer meio de vida, e um diccionario portuguez, que tudo isto emprestou uma senhora a esta pessoa por ter confiança, e sendo demasiado tempo para esperar e até hoje não endo possivel nada obter, peço por este jornal que esta pessoa metta a mão em sua consciencia (se é que a tem) e restitua-me o que me pertence, do contrario verá seu nome nestes jornaes, e pensará que não o bulo?! Era para ajuntar com estes, que tanto se incensa em pedir mais dinheiro, e quando se dizia que não tinha se promettia dar um saque, o que se tomava por graça, como era justo tomar um coração bem exemplo de malicias Não se manda mais procurar, restitua o que por meios muito licitos pertence a sua dona. O publico consciencioso saberá apreciar, embora venha a calumnia, como e de esperar de quem pratica o que acima fica exposto, é!!!

Ama de leite

Precisa-se de uma ama que tenha bom e abundante leite e que seja sadia: a tratar na rua de Santa Rita Nova n. 33, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar na rua do Queimado, sobrado, por cima da loja de cera.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar no becco dos Copiares n. 3.

— Deseja-se alugar um sobrado com sotão ou sem elle, nas seguintes ruas: larga do Rosario ou estreita, Nova, Cabugá, Crespo, ou em qualquer outra do bairro de Santo Antonio.

COM AUTORISAÇÃO DA JUNTA D'HYGIENA

ESCOVA ELECTRO MAGNETICA

Approvada por diversas academias e recommendada pelas celebridades medicas da França e do estrangeiro.

A medicina tem reconhecido que a electricidade produz sempre bom resultado em todas as molestias, porque ella restabelece a circulação no organismo e faz assim desapparecer a causa dos soffrimentos; hoje todos os medicos a applicam em quasi todos os casos. O Sr. Buisson de Bivilliers tem conseguido compor uma escova *electro magnetica* que produz a vontade de quem a emprega seus mais uteis e felizes resultados. Os trabalhos do autor foram coroados por um resultado completo, como o attestou o Dr. Vial de Rajat no seu relatorio.

Esta escova tem bom exito nas molestias seguintes: rheumatismos, gotta, paralysia, fraqueza dos membros e da columna vertebral, molestias da medula espinhal, embaraços gastricos, nevralgias, inchação das pernas, dores articulares, debilidade geral, engurgitamento dos pulmões, etc., etc.

Seu uso é facil e não exige nenhuma preparação. Uma guia acompanha cada escova.

Deposito central: Boulevart du Prince Eugène, 18, Paris. — Agente no Rio de Janeiro, Didier Roiffé, rua nova do Ouvidor 35 — Deposito no Porto, na pharmacia de Miguel José de Souza Ferreira, Balaheria n. 78.

Pernambuco, rua Nova n. 18, pharmacia de P. MAURER & C.

PERFUMERIA DA CASA OGER

Boulevart Sébastopol, 56, Pariz.

Dez medalhas, a condecoração da Legion d'honneur e a grande reputaçao que tem lhe dado o publico, taes são as recompensas que os servicos prestados a industria merecerao a esta importante casa desde sua fundaçao em 1804.

N'um sortimento de mais de 500 artigos, as pessoas elegantes escolherao os seguintes:

ROSÉE DU PARADIS, extracto superfino para lenço.
POMMADA CEPHALIQUE contra a calvicia.
AGUA VERBENA para o toucador.
OXIMEL MULTIFLOR.
VINAGRE DE PLANTAS HYGIENICAS.
TINTURA VIRGINALE de beijoim.
ROSÉE DE LYS, verdadeira agua de Jouvencio.
CREME LABIALE de succo de Rosas.
POMMADA VELOURS para amaciar a pelle.
ELIXIR ODONTOPHILE.
SABAO dedicado as damas americanas.
SABAO de bouquet de França.
d° de flores de alcea rosea.
d° de flores printanières.
d° de bouquet do outono.
d° de perfumes exoticos.
d° aurora, dedicado aos dedos cor de rosa.
d° de flores das montanhas.
d° de cheiro de foins nouveaux.
d° de bluets cheirosos.
d° de althea balsamica.
d° diapcé, caixa rica, fantesia parisience.

Qualquer resfriamento, Tosse ou defluxo negligenciado pode tornar-se um principio de Tisica Pulmonar.

HYPPOCRATE, GALIEN e RICHARD MORTON preconisarão as DRAGÉES D'OLIBANILE como o meio mais efficaz para curar as molestias do Peito e preservar se d'ellas ellas possuem 30 annos de successo.

MOLESTIAS DO PEITO

DRAGÉES D'OLIBANILE

APPROVADAS PELAS ACADEMIAS DA FRANÇA, BELGICA E RUSSIA.

Recommendadas pelas celebridades Medicas da França et do estrangeiro para curar os, Defluxos, Tossos Cronicas, Catarrho Pulmonar, Bronchitis, Asthmas humidas, Tisica, Cystite Catarrho vesical, Inflammaçoês da prostata, Uretrites, etc.—As DRAGEES D'OLIBANILE tomão se facilmente. Le-se a guia que as accompanha. DEPOSITO GERAL das Dragées d'Olibanile de BUISSON DE BIVILLIERS, 18, boulev. du Prince-Eugène, PARIS.

Agente Geral no Rio de Janeiro, DIDIER ROIFFÉ, rua Nova do Ouvidor, 35. *Deposito Pharmacia*, rua do Hospicio, 40, em todas Pharmacias do Imperio do Brazil.

Pernambuco, rua Nova n. 18 pharmacia franceza de P. MAURER & C.

DIDIER

relojoeiro francez, avisa ao respeitavel publico que concerta toda a qualidade de relogios e caixas de musica: na rua da Imperatriz n. 9, loja.

— N. O. Bieber & C., sucessores, sacam sobre o Rio de Janeiro a vista ou a prazo conforme se convencionar.

PAGAM-SE por 28$500 onças da patria: na praça do da Independencia n. 22.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil, de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— O Sr. Francisco José de Freitas Guimarães, queira ter a bondade de apparecer na livraria n. 8 da praça da Independencia.

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa,

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saúde.

Primeira classe	3$000	diarios.
Segunda dita	3$500	»
Terceira dita	2$000	»

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

GARRAUX DE LAILHACAR & C.

LIBRAIRIE FRANÇAISE

Rua do Crespo n. 9.

LIVROS NACIONAES E ESTRANGEIROS

Religião—Philosophia—Jurisprudencia—Litteratura—Sciencias e artes.

Papelaria, objectos para escriptorio.

— Precisa-se de 300$ a juros de 1 1/2 0/0 ao mez, por um anno, sob hypotheca de uma casa sita na rua da Palma n. 26: a tratar na camboa do Carmo n. 22.

— Precisa-se de costureiras de alfaiate: na rua da Penha n. 23, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia: na rua larga do Rosario n. 1, 1º andar.

ALUGA-SE

a casa da rua Direita n. 80 muito propria para negocio por estar em armazem: a tratar na mesma rua n. 24. Na mesma casa ha para vender um cylindro usado com tambores de pao, por preço commodo; assim como uma masseira de amarello em bom estado.

— Vende-se sal grosso: a tratar tratar na rua da Madre de Deos n. 2.

Aos senhores proprietarios.

Uma pessoa, cuja conducta é bem conhecida nesta cidade, se propõe a receber os alugueis de predios, arrenda-los com as cautelas devidas, pagar as respectivas decimas, despejar os inquilinos remissos, promovendo os termos judiciaes, e mandar fazer os concertos; tudo por uma modica gratificação: a tratar na rua da Gloria n. 94.

DEPOSITO DE CALÇADO

FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO

Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

— Em quanto o Sr. academico Antonio de Castro Alves não mandar pagar 63$000 que deve de aluguel da casa em que morou na rua dos Coelhos, verá o seu nome neste jornal.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos de idade, que seja portuguez e que tenha bom comportamento, dê fiador a sua conducta, e que tenha pratica de taberna, e paga-se bem: na travessa do Campello n. 1.

ATTENÇÃO

Quem tiver para ser alugado um escravo que além de muito boa conducta, esteja bem habilitado para desempenhar satisfactoriamente qualquer serviço interno ou externo de uma casa de pouca familia, annuncie ou dirija-se a rua da Aurora, sobrado de n. 70, segundo andar.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17.

— Precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme para duas pessoas: na rua da Penha n. 21, segundo andar.

A. HYVERNAT & C.
30—Rua do Imperador—30.
Deposito de joias francezas por atacado.
Casa em Paris e Rio de Janeiro.
Recebem directamente por todos os paquetes.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 4.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.
Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 4.

— Aluga-se um sobrado com bons commodos, com sitio todo murado, com arvoredos fructiferos e baixa de capim, na rua de João Fernandes Vieira n. 54: a tratar na fabrica da travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos.

VERDADEIRO LE ROY
de SIGNORET, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 51, à PARIS.

PHARMACIE COTTIN
PURGATIF LE ROY
SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET
Avis Essentiel
Rue de Seine, 51
Desgradar o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.
N. B. — Remettendo-se uma lettra de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista, ao maximo, goza-se do abatimento e do maior desconto.
Deposito principal do legitimo Le Roy em Caza do nosso unico agente pelo Brazil a SNR ANTONIO FRANC: DE LACERDA na Bahia e nos principaes pharmaceuticos.
Signoret.

EM 30 MINUTOS
Com as LIMAS CHIMICAS DE P. MOURTHÉ, fornecedor da Caza Imperial do Exercito francez, *garante-se* que qualquer pessoa podera sem dor nem perigo livrar-se de seos *callos*. Esta invenção é: privilegiada em varios paizes, reconhecida officialmente efficaz por 15 nações, premiada com medalhas de 1ª e 2ª classe e approvada por diversas academias e pelo Exmo Presidente da Junta de Hygiene da corte. Por ordem do Ministro da Guerra fez-se em Pariz experiencias sobre mais de 2000 soldados que ficarão livres de seos callos; igual resultado foi obtido na guarnição do Rio de Janeiro. Mais de 3000 pessoas ja se tem curado com estas Limas. As provas do que se diz acima e os attestados acham-se no prospectu, que se dá no deposito. Casa principal *em Paris, Bd Prince Eugêne*, 18, *Agente para o Brazil, o Sr M. O. ABRANCHES, rua da Alfandega, Nº 10, na Corte.*

«Le se no Moniteur de la [illegible]
»A electricidade é hoje empregada por todos os medicos afamados, para o tratamento de muitas molestias, mesmo para as que resistem as outras medicações.
»A electridade produzida pela fricçao tem uma superioridade incontestavel, e a vantagem de naõ dar abalos, e de poder ser graduada pelo doente.
»A causa a mais frequente das molestias é a estagnaçaõ do sangue ou dos outros liquidos vitaes. Restablecendo se a circulaçaõ no organismo, curaçao-se as molestias.
»Quando se sente alguma dôr em qualquer parte do corpo logo, e instinctivamente, se esfrega o lugar endolorido com a maõ, e isto allivia. Isto explica o resultado incontestavel que deve produzir um apparelho electrico. Por isso temos prazer em annunciar ao Publico que o Snr Boissou de Bivilliers residente, boulevart du Prince-Eugène, 48, em Pariz, dotou a medicina de um apparelho Electro-Magnetico, sob a forma de uma escova, com o qual os doentes se poderaõ curar sem nehuma outra medicaçaõ. Os medicos que a tem experimentado, attestaraõ que a »ESCOVA ELECTRO-MAGNETICA é efficaz para curar: os Rheumatismos, a Paralysia, Gotta, »Fraqueza dos membros, e da Columna vertebral debilidade geral, Nevralgias, etc.
»Estamos certos que breve cada familia possuira esta escova que prestara grandes servicos.
»A pedido de muitas pessoas, o autor decidio-se a estabelecer um deposito de seos apparelhos no »*Rio de Janeiro, em casa do Sn Dimas Bouvi, rua nova do Ouvidor, nº 33.*»

Pernambuco, pharmacia franceza de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

José Gomes Villar
com loja na rua do Crespo n. 17, convida aos seus devedores do mato e desta praça a pagarem seus debitos quanto antes, principalmente os que já devem a mais de seis mezes.

— Precisa-se de uma ama de leite que seja sadia: na rua Direita n. 3, primeiro andar.

— Aluga-se o segundo andar e sotão do sobrado n. 7 da travessa da Madre de Deos: a tratar na loja do mesmo.

— Alugam-se dous pretos que sirvam para o serviço de campo: a tratar na rua dos Pescadores numero 5.

Ao publico.
Roga-se a um sobrinho, socio na rua da....... que haja de importar-se com as obrigações que lhe competem, e não se importar com a vida de alguem, sobre pena de lhes ser rasgado o véo que lhe encobre os seus feitos.
O alguem.

— Precisa-se de um moleque para todo o serviço: na rua da Cruz n. 7, loja.

A SALSA PARRILHA DE AYER
PARA A CURA RADICAL
de escrofulas e molestias escrofulosas, tumores, ulceras, chagas, feridas velhas, bronchocele, papo ou papeira, a syphilis, enfermidades venerias ou mercuriaes.

AS MOLESTIAS DAS MULHERES
retenção, menstro doloroso, ulcerações do utero, flores brancas, etc., ulceração, debilidade, expoliação dos ossos, a nevralgia e convulsões epitepticas quando causadas pela escrofula.

ERYSIPELAS ERPES; ETC.
Enfermidades cutaneas, erupção, borbulhas, pustulas, nascidas, etc.

O extracto composto de **salsa parrilha,** confeccionado pelo Dr. Ayer, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é confeccionado segundo as regras da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados-Unidos da America do Sul e Central, das Antilhas, do Mexico e das Indias, e muitas outras partes do mundo: é o resultado de estudos apurados e minuciosos, e de experiencias feitas pessoalmente pelo Dr. Ayer, por muitos annos, nos principaes hospitaes e enfermarias da America; tem sido approvado pelas academias de medicina e juntas de hygienne das principaes capitaes da America do Norte; para prova disto vêde os attestados authenticos no Almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer, os quaes se distribuem gratuitamente nos lugares onde se vende o remedio.

A SALSA PARILHA DE AYER
Especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na escrofula, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou qualquer impureza do sangue.

A molestia ou infecção peculiar, conhecida pelo nome de *escrofula*, é um dos males mais prevalecentes e universaes que ha em toda a extensa lista das enfermidades que atacam a nossa raça; disse um celebre escriptor da medicina que «mais de uma terça parte de todos aquelles que morrem antes da velhice são victimas, ou directa ou indirectamente de escrofula; por isso só não é tão destructiva, porém é a principal causa de muitas outras enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.»

É uma causa directa da «tisica pulmonar, das molestias do figado,» do estomago e affecções do cerebro; entre seus numerosos symptomas acham-se os seguintes: falta de appetite, o semblante palido e enchado; as vezes de uma alvura transparente e outras vezes corado e amarellento irregular, fraqueza e molleza nos musculos ao redor da bocca; digestão fraca e appettite, falta de energia; ventre enchado e evacuação irregular; quando o mal tem seu assento sobre os pulmões uma côr azulada mostra-se em roda dos olhos; quando ataca os orgãos digestivos, os olhos tornam-se avermelhados; — o halito fetido, a lingua carregada; dôres de cabeça, tonteiras, etc. Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente erupções na pelle da cabeça e outras partes do corpo; são predispostas ás affecções dos pulmões, do figado, dos rins, dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são sómente aquelles que padecem das fórmas «ulcerosas e tuberculosas da escrofula» que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa, que são:

A tisica, ulcerações de figado, do estomago e dos rins; erupções e enfermidades eruptivas da cutis, rosa ou erysipela, borbulhas, pustulas, nascidas, tumores, rheuma, carbunculos, ulceras e chagas, rheumatismo, dôres nos ossos, nas costas e na cabeça, debilidades femininas, flores brancas causadas pela ulceração interior, e enfermidades uterinas, hydropesia, indigestão, enfraquecimento e debilidade geral

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias na

SALSA PARRILHA DE AYER
que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia; penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. É um alterante poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença, forças e energias renovadas como as da joventude.

É tambem o melhor anty-syphilitico conhecido
cura permanentemente as peiores fórmas de «syphilis» e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue desta corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel, se o mal não é logo combatido com energia.

É um poderosissimo alterante para a «renovação do sangue» e para dar nova força ao corpo já enfraquecido pela doença.

Sendo composto de productos vegetaes, este medicamento é innocente e ao mesmo tempo efficaz, um facto de immensa importancia para aquelles que o tomam; porque muitos dos remedios alterantes offerecidos ao publico tem por base o mercurio ou o arsenico; e sendo assim, bem que ás vezes podem effectuar curas, comtudo deixam suas victimas carregadas de uma longa serie de males, muitas vezes peior do que o mal original. A unica cousa necessaria para obter uma cura radical é seguir com juizo e constancia as direcções que acompanham cada frasco.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que esta composição a um remedio infallivel para a cura de todos os padecimentos humanos; infelizmente é escrofula e a syphilis são enfermidades tão sutis nas suas naturezas, e arreigam-se tão firmemente no systema, que muitas vezes evadem e resistem aos remedios mais poderosos que a sciencia humana póde inventar para combatê las: o que dizemos é que o

Extracto composto de salsa parrilha de Ayer
é a melhor preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais eificazes conhecidos, e que esta combinação tem sido regulada por longas e laboriosas experiencias, e finalmente que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

Este remedio deve ser tomado com systema e regularidade, e não com abandono, pois é um remedio e não bebida.

Quando as «molestias do figado» não tem sua origem na «escrofula», o remedio mais proprio é as pilulas catharticas de Ayer, que são efficazes na cura da molestia, que tem por causa um desarranjo dos orgãos digestivos. Pedi a salsa parrilha de Ayer e não aceitai outra preparação.

Pernambuco, rua Nova n. 18, pharmacia franceza de P. Maurer & C.

— Quem precisar de uma escrava de boa conducta para serviço de casa de familia dirija-se ao Corredor do Bispo defronte da casa n. 12.

Engomma-se
com asseio, promptidão e preços razoaveis: na rua Augusta n. 5, loja.

A quem interessar.
O abaixo assignado solicita pela policia civil em geral qualquer pretenção, como: passaportes, portarias, apprehensões de quaesquer objectos; pela presidencia portarias, passaportes, patentes de officiaes da guarda nacional e outras quaesquer incumbencias; pelas repartições fiscaes desembaraço de terrenos de marinha e de estabelecimentos que, por engano ou ignorancia de seus donos, estejam sujeitos ao rigor do fisco. Póde ser procurado no Recife, armazem de molhados do Sr. Antonio Lopes Braga, rua da Cruz n. 36: em Santo Antonio, loja da livraria popular, rua do Collegio n 67, do Sr. Antonio Domingues Ferreira, e em S. José em casa de sua residencia n. 21, travessa do Pocinho.
Joaquim José dos Santos Barraca.

Attençaõ.
Precisa-se para fazer o serviço de pequena familia, de uma boa ama activa e intelligente, e que saiba tratar de uma criança e engommar: na rua do Imperador n. 79, 2º andar.

— Precisa-se alugar uma ama que cozinhe e engomme para pouca familia, preferindo-se escrava: na rua da Conceição, sobrado n. 8.

Escravo fugido.
Fugio o escravo Cypriano, preto, cor fula, estatura mediana, tem todos os dentes, sem barba, e falla bem, é natural da provincia do Ceará, levou vestido camisa branca e calça preta: quem o pegar leve a rua de Apollo n. 20, que sera' gratificado.

— Precisa-se de dous trabalhadores para padaria que saibam desempenhar perfeitamente seu lugar: na rua larga do Rosario n. 16.

— Aluga-se um sobrado de um andar e sotão na travessa dos Quarteis n. 35: a tratar na rua das Trincheiras n. 9.

Criada.
Precisa-se de uma criada para o serviço externo de uma casa de pouca familia, e que saiba bem engommar: na rua da Cruz n. 9, 2º andar.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia: na rua do Hospicio n. 62.

— Na rua estreita do Rosario n. 19, primeiro andar, precisa-se de uma ama forra que tenha muito e bom leite, e que não traga filhos.

CASA
Aluga-se uma casa com 2 salas, 3 quartos grandes, cozinha fóra, quintal murado, porta no oitão para um terreno pertencente a mesma casa, no fim da rua da Conquista que volta para a rua do Progresso, na Soledade: trata-se na rua da Cadeia no Recife n. 3, ou na da Esperança n. 83.

Criado.
Precisa-se de um criado que saiba comprar e cosinhar: a tratar na rua Nova n. 28.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna que tenha pratica e seja capaz: a tratar na rua da Guia n. 59.

— Precisa se de uma ama para casa de pouca familia: na rua de S. José n. 2, taberna.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de taberna, que tenha alguma pratica: na rua de Agoas-Verdes n. 15.

— Aluga-se o sotão do sobrado da rua larga do Rosario n. 31 com commodos para pequena familia, tendo 2 salas e 3 quartos grandes, com varanda corrida para a rua, muito fresco: quem o pretender dirija-se ao segundo andar do mesmo sobrado para tratar.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos de idade: no pateo do Paraizo n. 30.

— Precisa-se de um criado, dando fiador de seu comportamento: na rua do Imperador n. 79, segundo andar.

— Na fabrica de calçados de José Vicente Godinho, no ribeira de S. José n 25, compra-se pães para tamancos, e se paga a 1$25 o cento, conforme sua qualidade.

Paga-se
Francisco Gomes de Mattos Junior indo morar no Icó, provincia do Ceará, (d'onde é filho e onde offerece seus serviços aos seus amigos), pede a quem se julgar seu credor de apresentar-se na rua larga do Rosario n. 24 para ser pago.

— Arrenda-se um sitio no principio da estrada do Arraial, com grande casa de vivenda e com muitos commodos, boa varzea de capim, bem plantado de mandioca, e tem aviamentos para fazer farinha, tem toda a qualidade de fructeiras, e mui conveniente por ser mui perto do Parnameirim, e por consequencia da linha ferrea que vamos ter: quem o pretender ou por arrendamento, ou mesmo por compra, dirija-se a rua larga do Rosario, sobrado n. 22, que achara' com quem tratar.

— Precisa-se alugar um cosinheiro ou cosinheira: na rua da Imperatriz n. 9, segundo andar.

Creme.
Servete de creme hoje ao meio dia, na rua do Trapiche n. 18

— Duarte Carvalho Pereira & C. pedem a todos os senhores que estão devendo a extincta firma de Duarte & C., o favor de mandarem saldar seus debitos até o fim do corrente mez, e não o fazendo serão seus nomes publicados por este jornal.

— Desappareceu do estaleiro do Saraiva, em Santo Amaro das Salinas, um pranchão de pao carga com quatro costados de grosso, três palmos de largo, na noite do dia 20 para 21, suppõe-se que a maré o carregasse; quem delle der noticia será recompensado do seu trabalho.

— Precisa-se de um Portuguez de idade de 20 a 30 annos, solteiro, para criado: na fabrica a vapor na rua do Mondego n. 99.

Paga-se bem.
Quem tiver uma escrava que saiba cosinhar e engommar dirija-se a rua do Trapiche n. 18, confeitaria, que se dirá quem precisa.

Convidam José Ribeiro Simões, Gervasio Protasio Simões e Joaquim I. de Carvalho Mendonça, aos amigos do finado capitão Gervasio Eugenio Simões, para assistirem a missa do setimo dia, a qual celebra-se na matriz da Boa-Vista na quarta-feira as 7 horas da manhãa.

Francisco Roberto Machado de Mattos, relojoeiro e dourador brasileiro na rua Direita n. 9, faz qualquer concerto pertencente a sua arte por preço mais barato do que outro qualquer e responsabiliza-se pelo seu trabalho e declara que quem quizer seu relogio concertado com perfeição dirija-se a dita loja que se não ficar perfeito resituir-se-ha o seu dinheiro, espera protecção de seus amigos e compatriotas.

CASA DE BANHOS
26—Pateo do Carmo—26
Neste estabelecimento tão importante para a saude e asseio do corpo acham-se montados 20 banheiros, que são servidos com a ordem e aceio que é para desejar-se. Quatro destes banheiros são especialmente reservados para senhoras e por isto acham-se collocados em lugar reservado aonde só tem entrada as pessoas de uma mesma familia.

Preços de banhos avulsos.
1 banho frio, morno ou de chuvisco 500
1 dito dito de choque. . . . . 1$000
1 dito de farello . . . . . 1$000
1 dito aromatizado . . . . . 1$000
1 dito medicinal será segundo sua qualidade.

Preços por assignatura.
30 banhos por mez frio, morno ou de chuvisco. . . . . 10$000
25 ditos com cartões para os mesmos. . . . . 10$000
12 ditos com cartões para os mos. . . . . 5$000
12 ditos com cartões de chogue. . 10$000
12 ditos com cartões de farello. . 10$000
O estabelecimento estará aberto nos dias uteis das 6 horas da manhãa as 10 da noite, nos dias santificados das 5 as 4 da tarde.

COMPRAS
— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas, em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife, casa de ourives no arco da Conceição.

— Compra-se carosso (semente) de algodão: no armazem de algodão de Saunders Brothers & C., no caes de Apollo.

Ouro e prata.
Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

Compra-se
uma escrava que saiba cozinhar e engommar: na rua do Crespo n. 18, 1º andar.

Jornaes para embrulho.
Compra-se a 140 rs. a libra: na fabrica de cigarros antiga, rua do Quartel de Policia n. 21.

Muita attenção.
Compram-se diarios por arroba 5$, a libra 140 rs.: no pateo da Penha n. 6, fabrica de cigarros.

— Compra-se uma armação para taberna que seja em bom lugar ou que sirva para tirar: na rua da Guia n. 59.

VENDAS
FOLHINHAS
PARA 1866.
Acabam de sahir á luz as folhinhas de algibeira e de porta para o anno de 1866, o mais correctas possivel tanto no calculo das luas e eclipses, como nas diversas festas que a igreja celebra; vendem-se unicamente na livraria da praça da Independencia, á 160 réis as de porta e 320 réis as de algibeira.

GAZ.
No armazem da rua do Imperador n. 3 ou no Caes de Pedro II n. 2, tem para vender-se o melhor gaz existente no mercado.

— Na refinaria da Concordia n. 8 vende se mel de porgar assucar ou de furo, mais limpo do que o que vem dos engenhos, canada a 600 rs., a garrafa a 120 rs.

Photographia artistica
DE
EUGENIO & MAURICIO
25 rua Nova (esquina da camboa do Carmo
VENDE-SE RETRATOS EM CARTÕES DE VISITA
De S. Exc. o Sr. bispo de Pernambuco.

ROMANCES BARATOS
Vendem-se, na livraria da praça da Independencia n. 8, a 400 rs. o volume, os romances portuguezes seguintes, em brochura:
A voz do sangue, 2 volumes.
Connemara, 2 ditos.
A noite de S. Silvestre, 1 dito.
O filho de Titiano, 1 dito.
Adonis ou o bom negro, 1 dito.
As duas amadas, 1 dito.
O pachá de Buda, 1 dito.
Trilby, 1 dito.
Ignez de la Sierra, 1 dito.
Joven Siberiana, 1 dito.

Cal nova de Lisboa.
Acaba de chegar no vapor inglez, e vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

Vende-se
cal de Lisboa a 10$: na rua de Apollo n. 35, 1º andar.

ATTENÇÃO
Vende-se a armação da casa do aterro da Boa-Vista n. 54 A: quem pretender dirija-se a mesma.

— Vende-se uma escrava parda escura, perfeita engommadeira, cozinha o cose muito bem, tem optima conducta; duas lindas crioulinhas de idade 13 a 15 annos, um mulatinho de idade 18 annos, bom criado: na travessa do Carmo n. 1.

— Vende-se por precisão uma escrava de 38 annos, cozinha e vende na rua, e responsabilisa-se pela sua conducta: nos Barros Baixo n. 20.

Cavallo.
Vende-se um bonito cavallo melado, para sella, com todos os andares, é grande e está carnudo e é muito novo, vende-se por preço commodo: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 47, esquina da Madre de Deos.

Cevada.
Vende-se muito boa cevada chegada ultimamente do Rio Grande do Sul, a rua do Trapiche n. 18, confeitaria.

Latas e barrilsinhos com graxa economica.
Vendem-se por preços razoaveis: na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Agua de Hollde para fazer os cabellos pretos.
Na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, vendem se caixinhas com essa excellente preparação—Agua de Hollde—para fazer os cabellos pretos, quem della precisar pode dirigir-se a dita loja: na rua do Queimado n. 16.

Pastilhas odorificas para perfumar salas, gabinetes, etc., etc.
Na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, vendem se caixinhas com essas odorificas pastilhas fumantes.

Papel de peso e almaço, liso e pautado.
A loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, acha-se bem provida de papel de diversas qualidades, sendo almaço greve liso e pautado, com 33 linhas, dito de peso tambem liso e pautado, dito pequeno em caixinhas igualmente liso e pautado, com beira dourada e sem o ser, assim como enveloppes grandes e pequenos, os pretendentes dirijam-se a dita loja na rua do Queimado n. 16, que serão bem servidos.

Mesmo depois da festa gasta-se perfumaria fina.
A antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, acaba de receber um bello sortimento de perfumarias finas, sendo banha fina, em diversos e delicados vasos de porcelana dourados com significativas inscripções e sem ellas; assim como bonitos frascos de phantasia com excellentes extractos de finos e escolhidos cheiros, e bem como superior agua da Colonia em garrafas e frascos de diversos tamanhos, dita dentifrees, balsamica e de flôr de laranja, cosmetiques finos e banhas em frascos de differentes moldes. Vende se tudo por preços commodos a vista da superioridade das qualidades: na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Diversos objectos.
Vendem-se na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.
Bonitos leques de sandalo e outras qualidades.
Bonitos cintos com fivellas de diversas qualidades e moldes.
Brincos e cruzes de crystal.
Abotoaduras de dito para coletes.
Bonitos port-relogios.
Delicadas caixas com musica e sem ella, para costura.
Agulhas e linhas para chrochet.
Retroz superior em carriteis.
Rendas pretas e bicos com vidrilhos.
Fitas de velludo com listras de côres para enfeites de gorros e vestidos.
Ditas de grosdenaples, lisas e lavradas, brancas e matisadas.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho
Rua do Queimado n. 19.
Vende-se o seguinte:
Cobertas de chita fina a 2$800.
Ditas de dita a 2$400.
Lenços de panno de linho a 2$200.
Ditos de dito de linho a 2$.
Ditos de bramante de linho de um só panno 3$200.
Panno de linho fino com 9 1/2 palmos de largura pelo barato preço de 2$400 a vara.
Bramante de linho fino com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Peças de cambraia com salpicos brancos e de cores com 8 1/2 varas a 4$500.
Peças de cambraia adamascada propria para cortinado de cama com 20 varas a 11$.
Balões de arcos a 2$500, 3$, 3$500 e 4$.
Lenços de cambraia fina a 2$600 a duzia.
Ditos de dita a 2$ a duzia.
Atoalhado de linho fino a 2$800 a vara.
Dito de algodão a 2$ a vara.
Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$200 a vara.
Peças de bretanha de rolo com 10 varas propria para saia a 3$500.
Filó de linho liso fino a 800 rs. a vara.
Dito de dito com salpicos a 1$ a vara.
Cambraia de linho fina a 4$500, 6$500 e 9$ a vara.
Cortes de lãazinha de lindos gostos com 15 covados a 5$.
Peças de madapolão finissimo pelo baratissimo preço de 8$, 9$, 10$ e 11$.
Flanella branca fina a 600 rs. o covado.
Dita de cores fina a 880 rs. o covado.
Balões de musselina para menina a 3$, 3$500 e 4$.
Cambraia de forro a 3$ a peça.
Dita fina a 4$500, 6$ e 7$ a peça
Guardanapos de linho a 3$800 a duzia.
Toalhas de algodão felpudas duzia a 12$.
Esteira da India propria para forro de sala de 4, 5 e 6 palmos de largura por menos preço do que em outra qualquer parte.
Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

Capachos inglezes.
Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Baleias para vestidos.
Vendem-se na loja da aguia branca rua do Queimado n. 8.

Opiata ingleza e franceza.
Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Papel mata mosca.
Na rua do Queimado n. 8 loja da aguia branca continua a vender-se papel para matar mosca e custa 40 rs. cada folha.

Bonitas cestinhas para meninas.
Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Agulhas para machinas.
Vendem-se na loja da aguia branca a rua do Queimado n. 8.

Pastilhas fumantes e cheirosas.
Vendem-se na loja da aguia branca n. 8, a rua do Queimado, sendo ellas em caixinhas de papelão e de porcelana.

Bollas de anil fino para engommados.
Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Bonitas caixinhas
com perfumarias e outras com necessarios para costura, sendo estas com musica e sem ella: vendem-se na loja da aguia branca rua do Queimado n. 8.

Colla branca para vidros e madeiras.
Na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8 vendem-se frasquinhos com colla branca para soldar vidros e porcelanas, e outros com dita para obras de madeira, custa 500 rs. cada um delles, e por essa commodidade de preço convém compra-los para estar prevenido.

Papel greve pautado com 33 linhas.
A aguia branca acaba de receber novo sortimento de papel greve liso e pautado com 33 linhas assim como de peso tambem liso e pautado, dito pequeno em caixinha sendo liso, pautado, beira dourada e sem o ser. Tambem recebeu grande sortimento de envelopes, e tudo se vende por preços commodos: na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Papel paquete branco pautado.
Vende-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Artificiaes.
Ramos de trigo com diversas cores mui proprios para enfeites de gorros e chapéos de senhora e meninas, acham-se a venda na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Banhas e extractos finos
A aguia branca recebeu um excellente sortimento de perfumarias finas, sendo bonitos frascos de cores com extractos finos e de agradaveis cheiros; assim como bellos vasos de porcelana dourada com banha de superior qualidade, tendo nestes alguns com inscripções apropriadas para presente, etc., etc.: quem se dirigir a rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca, achará a certeza disso, e boa disposição para vender a dinheiro por preços commodos.

AS PROVEITOSAS AGUAS
balsamica, dentificia e ambreada, acham-se á venda na rua do Queimado, loja d'aguia branca numero 8.

Milho a 5$500
o secco e novo e de farello a 4$500: no armazem da estrella largo do Paraiso n. 14.

— Novas e elegantes mascaras de todas as qualidades e tamanhos, ultimamente chegadas de Paris, a preço muito commodo: no grande armazem da exposição de Londres, rua da Cadeia n. 60.

OS PARAGUAYOS
E' a ordem do dia! Acabar com os Paraguayos a bayoneta, a minié, a revolver; fulmina-los com os encouraçados armados de esporões, armstrongs e raiadas de 80 á 120; extermina-los em summa a espada, a facão e a punhal é de que se trata; mas ninguem se lembrou ainda de esmagar os Paraguayos com as armas que Deus nos concedeu; acabar com elles a tacão e a ponta pés, para o que é necessario encouraçar esta parte do nosso corpo com os formidaveis—rompe-ferro, esmaga cobra, arranca tocos, quebra marmore e outros que se vendem á

45—RUA DIREITA—45
Borseguins Bordeaux. . . . . . . 8$000
» patricios . . . . 5$000
» para senhoras, enfeitados . . . . 5$500
» com laço e fivella . . 4$500
Sapatões encouraçados. . . . . . . 5$000
Borseguins para meninas bom elastico . . . . 3$000
Sapatos de lona, sola elastica. 2$000
» avelludados. . . . . 1$600
» de trança. . . . . 1$600
» com salto de lustre. . 2$240
Um completo sortimento de calçado da terra para homens, senhoras e meninos; assim como bezerro francez, couro de lustre, marroquins, taixas de todas as qualidades, fitas para sapateiro, muito sortidas, sola e couros que tudo visto necessariamente faz cobiça ao comprador pela barateza.

FUNDIÇÃO DA AURORA.
Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Canapês para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Tasso Irmãos
Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35.
Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Tom.
—Paezei lagniol.

Attenção.
Vendem-se duas barcaças apparelhadas e promptas a navegar, sendo uma de lotação de 23 caixas e outra de 15, bem conservadas; assim como uma casa terrea com quintal, sita na rua Bella, em Rio-Formoso, tendo loja para negocio, e morada ao lado, com excellente banho e rio; é uma boa acquisição para quem quizer estabelecer-se naquella localidade: para melhores informações e ajuste trata se com Antonio Lopes Braga & C., na rua da Cruz n. 36, Recife.

Manteiga e vinho.
Vende-se manteiga ingleza flor a 1$, franceza a 840, vinho Figueira e Lisboa a 400 e 440 rs. a garrafa, canada 3$ e 3$300, cha' miudo 2$500, hysson 2$400, café a 240: na rua das Cruzes n. 22, esquina da travessa do Ouvidor.

ATTENCAÓ.
Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8 tem para vender:
Prensas para enfardar algodão.
Machinas de descaroçar algodão, de 30 a 60 serrotes, com motores, assim como motores que servirão para qualquer serviço, e uma machina de 120 serrotes com uma machina a vapor, propria para a mesma.

— Vende-se ou arrenda-se um engenho moente, corrente com agua, com muito boas terras para plantações de canna e roça, e dista desta praça tres leguas, quem pretender dirija-se ao escriptorio do Sr. José Pereira Vianna, que achara com quem tratar.

RICOS CORTES DE SEDN

N. 11—Rua do Queimado—N. 11

A' casa de Augusto Porto chegaram pelo vapor francez ricos cortes de vestidos de seda de côres dos mais bellos gostos, proprios para bailes, partidas ou casamentos.

Chales de Guipure pretos e brancos.
Bonets de palha da Italia para senhoras.
Moiré branco e preto.
Bonita seda para vestidos.
Casemiras de quadros.
Esteiras da India para salas.
Madapolões francezes a 400 e 500 rs, a vara,
Lãas para vestidos de diversas qualidades, e gostos diffreentes,

O que tudo se vende pelos mais commodos preços.

CORTES DE SEDA

Chegaram pelo paquete inglez riquissimos cortes de moreantique de cores, e seda lavrada padrões inteiramente novos.

Seda de quadros por 1$000 o covado

5—RUA DO CRESPO—5

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

FAZENDAS DE BOM GOSTO

Para vestidos de senhora.

Córtes de seda de côr de bom gosto e superior qualidade.
Lindas sedas de quadrinhos.
Bons moireantiques de côres.
Grosdenaples de todas as cores.
Lindos poil de chevre fazenda assetinada de inteira novidade.
Lindas duquezas assetinadas fazenda inteiramente nova.
Modernos greaadines de seda o que tem vindo de mais novo.
Grande variedade de lãas de côres lisas e de salpicos.
Organdys e cassas de muito bom gosto.
Percalias modernas com grande variedade.
Lindos córtes de lãa á Clotilde com todos os pertences cada um em seu cartão inteiramente novos.
Bons córtes de cassa com barra tambem inteiramente novos e outras muitas fazendas de gosto que seria enfadonho mencionar.

Para hombros de senhora

Grande variedade de chales, bournoux, retondes e algeriennes de filó e de guipure a 10, 16, 20, 30, 40, 60 até 80$.
Modernos soutembarques de seda de superior qualidade.
Lindos bertes de seda de côr pretos e de cachemira.
Idem de cambraia branca bordada com muito gosto.
Sautembarques e bournoux de cachimira de côr e outros muitos artigos de bom gosto.

Para cabeça de senhora

Superiores chapelinas de palha, de seda e de crina de muito bom gosto a imperatriz.
Chapéos de palha da Italia grande variedade.
Lindos gorros e bonets de palha de Italia, á Imperatriz, á Canutier, á Clotilde e a Grante, chegados de Paris pelo ultimo vapor.
Grande variedade de enfeites de froco e de flores para casamento.
Superiores vestidos de blonde. e de moireantique brancos.
Bons moireantiques brancos e superiores sedas brancas.
Bons vestidos de tarlatana branco bordados.
Lindas mantas de blonde e boas capellas.

Bordados.

Grande variedade de entremeios bordados transparente e tapados.
Tiras bordadas transparentes e tapadas, babados bordados, saias bordadas e outros muitos artigos.

LOJA DAS COLUMNAS
DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.
RUA DO CRESPO N. 13

PASTILHAS VERMIFUGAS

DE KEMP,

NOVA YORK.

DE COR CHEIRO E SABOR AGRADAVEIS

Infinitamente mais efficazes do que todos os mais remedios perigosos enauseabundos que existem para a expulsão daslombrigas. Não causam dores e produzem seu effeito sem precisar logo depois de purgante nenhum e tãoincitantes em apparencia e deliciosas em gosto, que as crianças estão promptas a tomar mais do que marca a receita.

Uteis como um excellente meio de fazer remover as obstrucções do ventre, mesmo no caso de não existirem verme algum, as PASTILHASVERMIFUGAS DE KEMPS são promptas e infalliveis na sua operação e por todos os respeitos dignas deconfiança e approvação de todos os paes de familias. Preparadas unicamente por Lanman & d, Nova York.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza

CIMENTO

avariado.

Francez barrica 5$000
Portland idem 8$500
Em perfeito estado:
Francez barrica 10$000
Portland idem 12$000
No armazem de Tasso Irmãos cães do Apollo.

Attenção

Na rua de S. José n. 2 vende-se superior vinho de cajú a 800 rs. a garrafa

A 240 rs. a botija

Tinta preta para escrever, de boa qualidade: vende-se na rua das Cruzes n. 41 A, taberna da porta larga.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte:

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

COlares Royer ou colares anodinos

para facilitar a dentição das crianças e preserva-las das convulsões.

O feliz resultado obtido immensas vezes pela prodigiosa força magnetica dos colares Royer, nos casos de convulsões, e dentição das crianças, tem altamente elevado o seu bem merecido prestigio, e hoje já se póde dizer que estão geralmente conceituados, e estimados de innumeraveis pais de familias: de uns porque do uso desses salutares colares viram salvos do perigo seus charos filhinhos, e de outros porque colheram daquelles tão proficuo exemplo para igualmente preservar os seus. Assim, pois, a aguia branca, tendo em vistas a utilidade e proveito desses prodigiosos colares anodinos ou Royer, mandou vir o novo sortimento que agora recebeu, e continuará a recebelos para que em tempo algum a falta delles possa ser funesta aos pais de familia, os quaes ficarão certos de os achar constantemente na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Farinha a 3$500

Vende-se farinha de mandioca, saccos grandes: no armazem dos Srs Tasso Irmãos, na ponte nova pelo preço acima mencionados.

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

UNIÃO E COMMERCIO

Rua do Queimado Nº 7.

DUARTE ALMEIDA.

AO RESPEITAVEL PUBLICO

A tabella abaixo publicada serve de base de preços, tanto deste armazem como do armazem progressivo pateo do Carmo n. 9, principal armazem rua do Imperador n. 40.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tambem servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

MANTEIGA

Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente de 1,000 a 1,100 rs. a libra, e em barril terá abatimento.

Manteiga franceza da safra nova a 860 rs. a libra e em barril terá abatimento.

BANHA

Banha refinada superior a 640 rs. e em barril terá abatimento.

CHÁ

Chá uxim de primeira e superior qualidade a 2,800 rs.

Idem hyssen o melhor neste genero a 2,600 rs., e sendo em porção terá abatimento, tambem ha proprio para negocio de 2 a 2,400 rs. a libra.

Idem preto superior de 1,800 a 2,500 rs. a libra.

Biscoutos

Latas com superior biscouto inglez de diversas marcas a 1,200 rs a lata.

Bolachinhas

Latas com bolachinhas da acreditada fabrica do beato Antonio, proprias para dar a doentes de 2,000 a 3,000 rs. a lata.

Idem com quatro libras de bolachinha de soda a 2,600 rs. a lata.

Queijos

Queijos flamengos chegados no ultimo vapor de 2,600 a 3,000 rs.

CHOCOLATE

Chocolate hespanhol a 1,000 e 1,200 rs. a libra, francez e suisso a 1,000 rs. a libra e portuguez a 800 rs. a libra, em porção terá abatimento.

VINHOS

Superior vinho do Porto das mais acreditadas marcas, como sejam: Madeira Secca, Duque do Porto, Velho Secco, Lagrimas do Douro, Maria Pia, D Luiz, Pedro V, Lagrimas Doces e outras marcas a 1,000 a garrafa e 9.000 a 12 000 rs. a duzia.

Vinho Figueira e Lisboa das melhores marcas a 400 e 500 rs. a garrafa, e a 3.000, 3,500 e 4.000 rs. a canada.

Superior vinho chamisso em barril a 640 rs. a garrafa e a 4,500 rs. a canada.

Superior vinho de Lisboa e Figueira em ancoretas de 8 e 9 canadas a 24,000 rs. a ancoreta.

Superior vinho branco proprio para missa a 640 rs. a garrafa, tambem ha mais baixo para 400, 500 rs. a garrafa e 3,200 a 3,500 a canada.

Caixas com uma duzia de garrafas de superior vinho Bordeaux a 7,000 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.

CAFÉ

Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade de 6.800 a 8,200 rs. a arroba, e de 240 a 280 rs. a libra.

SABÃO

Sabão maça de primeira qualidade de 180 a 220 rs. a libra e de 160 a 210 rs. sendo em caixão.

Serveja

Superior serveja Bass dos melhores fabricantes, como sejam: Shiers & Bell. T. F. Ashe a 7,500 e 7,000 rs. a duzia e a 700 rs. a garrafa. Tambem ha de outras marcas como seja: Victoria e Alcope a 5,000 rs. a duzia e a 500 rs. a garrafa.

Vinagre

Superior vinagre de Lisboa a 2,000 rs. a canada e 280 rs. a garrafa. Tambem ha mais baixo para 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.

Azeite doce

Superior azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e a 5,000 rs. a canada.

Massas

Macarrão e talherim a 360 rs. a libra e a 5,000 rs. a caixa.

Passas

Superiores passas a 3,000 o quarto e 12,500 rs. a caixa de arroba hespanhola e a 500 rs. a libra.

GENEBRA

Genebra de laranja verdadeira a 10,500 a duzia e 1,000 rs. ao frasco.

Genebra de Hollanda verdadeira a 6,000 rs. a frasqueira e a 560 rs. o frasco.

Idem de Hollanda em botijas a 400 rs. cada uma.

Garrafões com 24 garrafas de genebra de Hollanda a 8,000 rs. o garrafão. Tambem ha garrafões com 5 e 14 garrafas de 3,200 a 6,000 rs. cada um.

VELAS

Velas de spermacete a 640 rs. a libra.

Idem de carnauba de 10 a 12,000 rs a arroba e de 360 a 440 rs. a libra.

PEIXE

Peixe em latas já preparado de 1,000 a 1,200 rs. a lata

ALPISTA E PAINÇO

Alpista e painço muito novo de 3,800 a 4,000 rs. a arroba e de 140 e 160 rs. a libra.

CHARUTOS

Charutos dos mais acreditados fabricantes, como sejam: João Furtado da Serrias, Manoel Peixoto da Silva Netto, Castanho & Filho e Brandão e de outros muitos, os quaes vendemos pelo modico preço de 1.600, 2, 2,800, 3,500, 4,500, e 5,000 rs. a caixa

Licores

Licores francezes e portuguezes a 1,000 e 1,400 rs. a garrafa ou frasco.

Doces

Doce da casca da goiaba e caixões pequenos a 700 rs. e de 50 caixões para cima a 640 rs. o caixão.

Frutas

Frutas em calda e em latas fechadas hermeticamente, muito bem enfeitadas, contendo pera, pecego, ameixa rainha Claudia, al perche e outras frutas a 00 rs. a lata. Tambem ha latas grandes para 1,200 rs. a lata.

PORTUGAL.

Uvas pelo ultimo vapor.
Peras pelo ultimo vapor.
Maçãs pelo ultimo vapor.
Ameixas pelo ultimo vapor.
Passas pelo ultimo vapor.
Figos pelo ultimo vapor.
Fructas seccas pelo ultimo vapor.
Fructas em calda pelo ultimo vapor.
Nozes pelo ultimo vapor.

INGLATERRA

Queijos londrinos pelo ultimo vapor.
Queijos flamengos frescos pelo ultimo vapor.
Presunto fiambre pelo ultimo vapor.
Tudo se vende barato nos seguintes armazens:

Rua do Imperador n. 40, Verdadeiro Principal.
Rua do Queimado n. 7, União e Commercio.
Largo do Carmo n. 9, Progressivo.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3—Rua da Gloria, casa do Fundão—3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes:

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tudos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jah dous grandes volumes com diccionario . . . . 20$000
Medicina domestica do Dr. Hering . . . . 10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes . . . . 6$000
Diccionario de termos de medicina . . . . 3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

ARMAZEM DE FAZENDAS

DE

CUSTODIO CARVALHO & C.

27 RUA DO QUEIMADO N. 27

Madapolão francez muito fino, tendo pouco mofo, cada peça com 27 varas por 10$000.

Lãa de cores a 300 rs. o covado.
Cambraia franceza a 260 rs. o covado.
Finos organdis a preço de 800 rs a vara.
Lenços brancos para algibeira a 2$ 00 a duzia.
Finas perclaras a preço de 400, 440 a 560 rs. o covado.
Ricos cortes de lãa de barra de 10$ a 30$000.
Chales de filó preto e outras muitas fazendas.

Novidades do Vigilante

RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento apezar de sempre se achar bem sortido como todos sabem, hoje mais que nunca, não só pelo que recebe de sua propria conta, mas tambem pelo que recebe de consignações; parece sem duvida que deve offerecer grandes vantagens para o respeitavel publico tanto em preços como na escolha dos objectos, e como acaba de chegar grande remessa pelo vapor «Douro» e o navio «Solferino» de diversos objectos de gosto e proprios do tempo dos quaes se mencionarão alguns, por não ser possivel mencionar todos. O dono deste estabelecimento espera a protecção de todos.

Riquissimas caixinhas ornadas e com musica propria para um delicado mimo.
Caixinhas de musica tanto de veio como de corda.
Ricos porta joias e necessarios.
Riquissimos estojos a feitio de um bausinho ou chapeuzinho.
Ditos em casca de noz e de outros gostos.
Leques de madeperola de sandalo e de faia e madeira.
Chapéosinhos e touquinhas de muito gosto para crianças.
Meias e sapatinhos de seda para as mesmas.
Meias de seda para senhoras.
Capellas e grinaldas de flôres proprias para casamento.
Enfeites e capellas de muito gosto para senhora.
Riquissimos porta boquets.
Boquet de flôres com uma borrachinha com cheiro.
Luvas verdadeiras de Jovin.
Ditas de seda e de Escocia.
Riquissimas plumas e guarnições para enfeitar chapéos.
Contas e tubos de aço branco, que ha muito se desejava para enfeites.
Brincos, fivellas e cruzes de crystal.
Fivellas e cruzes de tartaruga, madriperola e dourados.
Alfinetes para gravatas.
Botões com crôas para punhos.
Gravatinhas e mantinhas de muito gosto, tanto para homem como para senhora.
Riquissimos adereços pretos, assim como caixinhas com alfinetes pretos.
Bengallas de canna com cabo de marfim.
Ditas de baleia, borracha e de outras muitas qualidades, assim como chicotinhos.
Riquissimos pentes de tartaruga do ultimo gosto; assim como de arregaço para menina, pois neste artigo ha um completo sortimento de todas as qualidades.
Diademas para cabeça do ultimo gosto.
Riquissimas fitas lavradas e lizas.
Tranças pretas com vidrilho e de côres.
Pulseiras tanto para senhora como para meninas.
Ligas de seda e de algodão.
Suspensorios de seda e de algodão e muitos outros objectos que se não podem annunciar por não se tornar enfadonho.
Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

MACHINAS DE PATENTE

DE TRABALHAR Á MÃO PARA DESCAROÇAR ALGODÃO

FABRICADAS POR

PLANT BROTHERS & C,

OLDAM.

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou cinco arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo por dia; e motores para mover uma, duas ou tres dessas machinas.

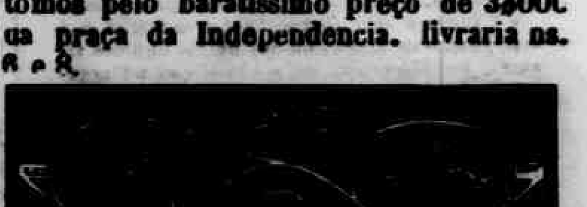
Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos senhores agricultores a virem ver e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.
Recife praça do Corpo Santo n. 11.
Os unicos agentes neste paiz.

O castello de Grasville.

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia. livraria ns. 6 e 8.



Francisco José Germano

RUA NOVA N. 22,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

Gomma de milho branco americano.

Esta preciosa fécula, cujas propriedades medicinaes a imprensa europêa tanto tem exaltado para a cura das molestias do peito, recommenda-se tambem como alimento sadio e nutritivo para as creanças prestando-se a variados preparos culinarios. A geral acceitação que ella tem obtido por toda a parte, é o seu maior elogio. Deposito em Pernambuco rua da Cadeia n. 1.

Vende-se unicamente a retalho na rua do Imperador n. 57, armazem alliança.

Manual do Cidadão

Vende-se o Manual do Cidadão em um Governo Representativo ou principios de Direito Publico Constitucional Administrativo e das Gentes, por Silvestre Pinheiro Ferreira, em 3 volumes brochurados por 3$ cada obra: na livraria n. 8 da praça da Independencia.

Queijos de sertão

Vende-se superior queijo do sertão: na rua da Madre de Deos, armazem junto á igreja.

— Vendem-se superiores presuntos de Westphalia, chegados no ultimo vapor: na rua do Trapiche n. 9.

— Na rua do Imperador n. 28 tem superiores barbos hamburguezas para vender em porção e a retalho, e tambem alugam-se; rapé Paulo Cordeiro visjado, igual ao de Lisboa, e para gosto de alguns, melhor, por não ferir, etc.

NOVA LOJA
ENCICLOPEDICA
52 Rua da Imperatriz armazem da porta larga 52.
Junto a padaria franceza de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

Paredes Porto

Vende chales de renda de cores que se venderam a 18$ está vendendo por 6$, ditos pretos, fazenda nova, 5$, 6$, 8$ a 20$, um sortimento completo de manteletes, capas e soutambarques 14$ a 25$. Rua da Imperatriz n 42, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu um completo sortimento de lãasinhas a 240, e 280 rs. covados, para acabar, cambraias de côr a 240 rs. o covado, riscado escossez para roupa de menino, fustão de linho a 420, 400 e 500 rs. Rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza. armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu para cortinados para cama franceza a 14$ a peça cambraia lisa fina a 3$ 4$ até 10$ a peça, cortes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$, cambraia com flôr de séda, gostos inteiramente novos a 400 e 500 rs. o covado, no armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de cruzes com pedras para o pescoço, bonitos caxineis de lãa para pescoço de senhora. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Vende cortes de gorgurão preto para vestido com 21 covados cada um 35$000, grósdenaple preto a 1$600, 1$800 e 2$ o covado, lãas lizas finas a 400 rs. o covado, lãas de quadrinho para vestido, enfestada, a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Roupa feita

Rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza, encontra-se neste estabelecimento um completo sortimento de paletós-saccos e sobrecasacos, de todas as qualidades, calças, colletes, ceroulas, camisas, gravatas, meias, chapéos de sol, ditos francezes para cabeça, por preços commodos, roupa para menino e outras muitas fazendas por preços commodos, armazem da porta larga.

No mesmo estabelecimento encontrará o respeitavel publico, sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, como sejam paletós de alpaca preta e de côr, ditos sobrecasacos a 4$ e 5$, ditos de brim pardo a 2$800, 3$ e 3$500, ditos finos a 4$, ditos meias cazemira a 3$500, 4$ e 5$, ditos cazemira saccos a 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 10 e 12$, ditos de panno saccos a 6$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 12$ e 25$, ditos de merinó preto a 6$, 7$ e 10$, calças de brim de diversas qualidades a 1$800 a 4$, ditos brancos a 2$500 e 6$00, ditos cazemira 5$, 6$ e 7$, ditos pretos a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos meias cazemiras a 3$ e 4$, coletes de diversas qualidades, serculas francezas de algodão, ditas de linho, ditas de bramante a 2$ e 2$500, camizas de algodão de linho francezas de 2$500 e 3$. Grande pechincha neste genero, gravatas de todas as qualidades e brancas para casamento, grande sortimento de meias para senhoras, ditas para homens a 3$, superiores a 3$500 e 4$.

Um completo sortimento de chapéos de sol de alpaca a 3$, ditos de seda a 5$, 7$, 10$ e 14$, ditos francezes para cabeça, grande sortimento a 6$.

Pechincha admiravel.

Grande sortimento de chambres a 4$600 e 5$, lenços de cambraia para homem a 2$ a duzia, ditos de linho a 4$ e 5$.

Grande sortimento de roupa para meninos e outras muitas qualidades que seria enfadonho menciona-las.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete francez ricas lãas granadinas com flores de seda a 400 e 500 rs. o covado, estão acabando-se, cambraia preta para luto. Porta larga junto a padaria franceza, a rua da Imperatriz n. 52.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete espartilhos a preguiçoso por 3$, são bons, lenços de seda para senhora e homem a 1$, ricos córtes de cambraia bordados de 18$ a 7$, por ter um toque de mofo, estão se acabando, na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Vende um completo sortimento de fazendas brancas, como sejam madapolão a 4$500, 5$, 6$ e 10$, peças de algodão por barato preço, chita franceza a 240, 280, 320, 360 rs. o covado, precalias muito finas a 360, 400 rs. o covado, chita ingleza a 200 e 240 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Fazendas.

Vende-se superior merinó preto proprio para capas de senhora e vestidos a 2$. lustrim da China a 1$800 o covado. Rua da Imperatriz, porta larga.

Paredes Porto.

Vende em seu estabelecimento tiras e entremeios bordados, grande sortimento de corpinhos ricamente bordados a 3$, 4$ e 5$. Só o Paredes Porto, rua da Imperatriz no 52; porta larga junto a padaria franceza.

Grande novidade.

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, proprietario da grande loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56, declara ao respeitavel publico e seus freguezes, que recebeu diversas qualidades de fazendas vindas pelo vapor francez, por isso como a festa está quasi acabada resolveu vender barato para acabar até o fim do anno.

A novidade, chales de renda a 10$000.

Vendem-se ricos chales de renda muito finos e novos a 10$, 12$ e 15$, retondas muito finas a 12$ e 15$, soutembarques de grosdenaple a 18$, 20$ e 25$, capas pretas de grosdenaple a 20$ e 25$, soutembarques de lãazinha a 5$, ditos brancos finos a 8$: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56,

Cortes á Maria Pia a 8$000

Vendem-se ricos córtes de vestido de cambraia bordados a lãa e seda a 8$ e 10$, ditos de lãazinha finos a 8$, 12$ e 16$, córtes de cambraia de babados a 3$, ditos de cassa franceza finos a 3$, peças de cambraia branca fina a 3$, 4$, 5$ e 6$, ditas de cambraia para forro a 2$, cortes de chitas a 2$200 e 3$: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Cassas francezas a 300 rs., chitas a 240.

Vendem-se cassas francezas finas a 300, 320 e 360 o covado, chitas finas a 240, 280, 320, 360 e 400 rs. o covado, alpaca de cor para vestidos a 320 o covado: rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Lãazinhas a 240 o covado.

Lãazinhas a 240, 320 e 360 o covado, ditas lisas finas a 400 e 500 rs. o covado, ditas escocezas finas a 500 rs. o covado, lenços de seda a 640, 800 e 1$: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Balões a 2$000.

Vendem-se balões a 2$, 2$500, 3$000 e 3$500, saias bordadas para senhora a 7$, golinhas para senhoras e meninas a 240 e 320, camisinhas para senhora a 1$, 2$, 3$ e 4$: rua da Imperatriz, loja da Amara n. 56.

Roupa feita, calças 2$000.

Vendem-se calças de brim pardo e de ganga a 2$, ditas de brim branco a 2$500, 3$500 e 4$, ditas de casemira de cores e pretas a 5$, 6$, 7$ e 8$, paletots de casemira a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos de brim de cor a 2$ e 3$, de alpaca preta a 3$ e 4$, camisas francezas a 1$600, 2$ e 2$500, ditas inglezas, pregas largas, a 3$000 e 2$500, ceroulas a 1$600 e 2$, e outras muitas fazendas que se não póde mencionar por estar muito occupado, porém com a vista do comprador observarão o que é barato e bom, isto para agradar aos seus freguezes que honram a grande loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Chales de merinó a 2$000.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$, ditos de lãa a 1$ e 1$280, chales de merinó muito finos a 4$, 4$000 e 6$500: rua da Imperatriz, loja da Araran. 56.

VENDEM-SE

bichas de Hamburgo aos centos e a retalho, por menos preço do que em outra qualquer parte: na rua da Cruz n. 43.

FABRICA Á VAPOR
99 RUA DO MONDEGO 99
Deposito na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

Delouche donos deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que sua fabrica está montada com as melhòres machinas que existem na Europa, e que póde fabricar com melhor perfeição possivel. Todo o chocolate desta fabrica está garantido, e é puro, o que não se póde encontrar naquelle que vem de fóra, e que se vende por preço baixo, visto os productos serem do paiz. Na etiqueta tem sempre uma aguia.

PREÇO.

Meia libra.	400
Uma libra.	800
Uma arroba	19$000

Na mesma fabrica acaba de se montar uma officina com serraria a vapor para obras de marcineiria propria para edificio, para o que encarreg -se de fazer portas, janellas, assoalhos (parqué francez como se usa na Europa,) e armações, tudo com brevidade e perfeição. Toma-se qualquer encommenda para fóra da cidade, entregando-se prompta a collar-se no lugar.

CONFEITARIA DOS ÂNÂNAZES
DE
COELHO & FREITAS
Rua da Cruz n. 16.

Continua a haver diariamente um sortimento de pasteis, podins, bolos inglezes, empadas etc., etc. Os donos deste estabelecimento, acham-se nas melhores condições de poder satisfazer encommendas concernentes á sua arte, em consequencia do socio Freitas ter sido administrador chefe de algumas das principaes fabricas na côrte, sendo uma a do Sr. João Gonçalves Guimarães (confeitaria de Leão) antiga casa de Carceller.

Todos os trabalhos são differentes dos que se fazem em casas particulares.

Os proprietarios deste estabelecimento não se tem poupado a despezas, nem se pouparão, se houver concorrencia como esperam; tendo continuadamente bom sortimento de doces para chá; presuntos e ditos em fiambre, tambem se recebem para serem preparados; assim como doce de cajú novo superior, secco e crystalisado, dito em calda em latas hermeticamente fechadas, podendo durar annos em perfeito estado.

Para jantares e partidas recebem-se encommendas dos seguintes objectos; bandeijas ricamente enfeitadas sem armação peças de amendoas (nogaces), ditas de tamaras de ovos, pães de ló enfeitados com disticos analogos a qualquer fim; ditos montados, kechs simples e enfeitados com fructas á ingleza; gatheaux de la reine, ditos de le duchese, tortas de fructa, massa folhada; ditas de peixe e carne; cremes e doces de ovos de differentes especies.

Tambem tem um completo sortimento de vinhos engarrafados, como sejam: vinho do Porto superior, Figueira, Madeira, Lisboa, Cherez, Bordeaux, Champagne fino, serveja, licores, charopes e conservas. Para festas: bonitas caixinhas com amendoas, confeitos e mais enfeites. Muitos destes objectos mencionados podem-se perfeitamente acondicionar tanto para a provincia, como para fóra.

DEPOSITO DE PIANOS
25 RUA NOVA N. 25

Este estabelecimento acaba de receber um rico sortimento de pianos fortes expressamente fabricados para o clima deste paiz, dos mais afamados fabricantes da Europa, por isso o proprietario convida ao respeitavel publico para virem apreciar as qualidades dos referidos pianos.

Continua-se sempre com esmero e promptidão fazer-se qualquer reparo nos ditos instrumentos. Afinam-se os pianos debaixo do melhor systhema ultimamente adoptado na Europa.

GRANDE NOVIDADE

Fazendas, phantasia para vestidos chegados de Paris pelo ultimo vapor.
Lindos robes de organdys cesarianas fazenda transparente de inteiro gosto.
Ditos de percalia campestre padrões muito ricos.
Riquissimas grinadines de seda o que tem vindo de melhor gosto neste mercado.
Lindos cortes de sattan pekin para vestido fazenda inteiramente nova.
Ditos de gaze setim em peça fazenda transparente e de gosto muito modernos.
Lindos chales de grenadim brochú, primeira vez aqui apparecidos.
Ricos bournos de crepe guarnecidas de trança muito proprios para passeios.
Riquissimas fivelas para sinto, de metal, de crystal com aço e com pedras finas, o que ha de mais novo.
E outras muitas fazendas de inteiro gosto.

Rua do Crespo n. 13.
Loja das columnas de Antonio Correia de Vasconcellos & Companhia.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES.
N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

CHALES
Grande pechincha.

No rua da Imperatriz n. 52 porta larga de Paredes Porto, vende-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 e finos 5$, estão se acabando.

Bordados.

Chegou a loja de Paredes Porto, rua da Imperatriz n. 52, um sortimento de camizinhas, gollinhas, corpinhos, romeiras e sintos, de cambraia branca, pelo barato preço de 2$500, 3$500 e 4$, gollinhas 500 rs., romeiras a 800 e sintos a 800 rs, grande quantidade de entremeios a 600 e 800 rs. a peça, estão se acabando.

Luvas de Jouvin.

A loja de miudezas na rua do Queimado n. 46, resebeu-se por este ultimo vapor,

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bugias.
Mercurio.
Na rua do vigario n. 19, primeiro andar.

Bolachinha de leite

Vende-se bolachinha de leite por commodo preço: na rua estreita do Rosario n. 5, no deposito de Guimarães Ribeiro & C.

Brincos de crystal e cuiseiras.

Na loja de ourives no arco da Conceição, no Recife, tem os melhores que ha encastoados em ouro.

Cambraias.

Parede Porto vende cambraias lisas finas, grande sortimento, a 3$ até 5$, ditas Victoria muito finas, com 10 varas a 6$, 6$500 e 7$: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria fanceza.

Cheguem aos corpinhos de cambraia.

Vendem-se corpinhos de cambraia com entremeios a 4$ e 5$, estão se acabando: na loja de Paredes Porto, rua da Imperatriz n. 52, porta larga, junto a padaria franceza.

Novidade.

Chegaram os bonitos chales e retondas de guipure brancos, e vendem-se na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga, de Paredes Porto.

Tomada de Paysandú e Montevidéo.

Com este titulo acaba de chegar de Paris uma linda phantasia militar para piano, composta por um dos melhores compositores, acha-se a venda a 2$ cada exemplar: na loja franceza da rua Nova n. 11.

— Vende-se sal grosso: a tratar na rua da Madre de Deus n. 2.

Machinas para algodão

Vendem-se por preço commodo dous bonitos moteres para dous e quatro navalhas para mover machinas de descaroçar algodão: a ver e tratar na fabrica da travessa do Carioca n. 2, casa do Ramos.

Grande loja e armazem do Pavão.

Rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tendo os proprietarios d'este estabelecimento de liquidarem uma grande porção de suas fazendas, até ao fim do corrente anno, afim de fecharem contas e apurar dinheiro, resolveram vender todas as fazendas com grande abatimento em preços, tanto em porção como a retalho, e por isso previnem a todos os seus freguezes, e ao respeitavel publico, e as pessoas que negociam em pequena escalla com fazendas, que neste estabelecimento encontrarão um grande sortimento que muito lhes hão de agradar tanto em preços como em qualidade; assim como mandam pelos seus caixeiros levar as fazendas e amostras nas casas das familias que não poderem vir a loja, ou dão as amostras deixando ficar penhor.

Cambraias lisas a 3$000, la loja do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia lisa branca e transparentes, tendo oito e meia vara cada peça, pelo barato preço de 3$500, ditas muito finas, por 4$500, 5$, 6$ até 10$, sendo tapadas e transparentes, assim como córtes de cambraia com salpicos a 2$500: isto só na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As camisinhas do Pavão.

Vendem-se as mais modernas camisinhas bordadas com manguitos, para senhoras, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado a 4$500, ditas com manguitos, para acabar, a 1$; ditas pretas com manguitos para luto a 4$800 rs., manguitos e golinhas pretas a 1$, finissimas golinhas de cambraia branca bordada a 500 rs., calcinhas para menina a 640 rs., romeiras de filó e cambraia branca bordada a 1$660: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de merinó a 2$000.

Vendem-se os mais modernos chales de merinó estampados a 2$000 cada um, havendo tambem um grande sortimento dos mesmos matizados que se vendem a 6$, 7$ e 8$000: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias do Pavão.

Vendem-se as mais finas saias bordadas asaguinha brancas sendo da melhor fazenda que tem vindo neste genero, tendo muita roda, pelo baratissimo preço de 10$000; ditas bordadas a croché a 6$000 e 8$000, ditas com babadinhos a 9$000, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos do Pavão a 10$000.

Chegaram para loja do Pavão os mais ricos cortes de vestidos de cambraia transparente com os mais delicados bordados de differentes côres a ponto de aguiha, sendo n'este genero a maior novidade que tem vindo ao mercado, garantindo-se o terem muita fazenda e enfeites sufficientes para o corpo e mangas, e vendem-se pelo barato preço de 10$000 cada um, na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se um grande e variado sortimento de espartilhos os mais bemfeitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos pelo baratissimo preço de 4$, 5$, e 6$000, por haver grande sortimento, na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Retondas pretas a 12$000,
Na loja do pavão.

Chegaram pelo ultimo vapor as mais ricas retondas de renda pretas, sendo das mais compridas que tem vindo ao mercado, e vendem-se por preço muito em conta: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes de casimira, é pechincha,
A 2$800, na loja do pavão.

Vendem-se bonitos córtes de casimira de côres, tendo claras e escuras, e vendem se pelo baratissimo preço de 2$800 o córte, ou vende-se a mesma fazenda a 1$600 o covado, tendo 6 palmos de largura: isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os córtes de casimira do Pavão

Vendem-se superiores córtes de casimira, sendo fazenda muito fina, pelo baratissimo preço de 5$ cada um: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cintos do pavão a 1$000.

Vendem-se cintos de fita com fivelas pelo baratissimo preço de 1$000: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos indianos a 3$000, na loja do pavão.

Vendem-se os mais bonitos córtes de vestidos indianos, sendo esta fazenda transparente e inteiramente nova no mercado, e tendo entre elles muitos córtes roxos proprios para senhoras que estão de luto; e vendem-se pelo baratissimo preço de 3$ cada um para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Manguitos e golas a 500 rs.

Vendem-se manguitos com golas de cambraia pelo baratissimo preço de 500 rs., isto é para liquidar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda a 10$, 12$, 15$, 20$ e 25$, na loja do Pavão.

Vendem-se chales de renda preta muito finos a 10$ e 12$, ditos de linho a 15$, ditos de seda de linho dos melhores que ha em chales de renda a 20 e 25$, ditos brancos de tres pontas a 6$, isto só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PARA A FESTA
Popelinas a 400 rs.
Popelinas a 400 rs,
Popelinas a 400 rs.

Chegaram para a loja do pavão as mais lindas popelinas, fazenda propria para vestidos de senhora, sendo muito transparentes e brilhantes com as mais lindas cores que tem vindo, as quaes facilitam fazer-se um vestido com muita phantazia por pouco dinheiro, e vendem-se, sendo de quadrinhos a 400 rs. o covado, e as de uma só cor a 800 rs.: na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60.

A 3$000 o córte,

Vendem-se superiores córtes de cassa, sendo fazenda muito fina e de côres fixas, pelo baratissimo preço de 3$000, e ditas indianas, fazendas transparentes, de muita phantasia, pelo baratissimo preço tambem de 3$, para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos zuavos.

Chegaram a' loja do Pavão os mais lindos córtes de vestidos com o competente zuavo e cinto, vindo tudo em um cartão, sendo a maior novidade que tem vindo para a festa: vendem-se por barato preço na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos de seda.

Chegaram para a loja do Pavão os mais ricos córtes de seda para vestidos, sendo em qualidade o melhor que tem vindo ao mercado; e padrões os mais modernos por serem quasi todos listados com côres mui delicadas, affiançando-se ser neste genero o melhor que existe: vendem-se por preços muito razoaveis, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para chambres.

Vendem-se as mais lindas chitas proprias para chambres, e muito baratas: no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Paletots a 2$500

Vendem-se paletots de alpaca preta com salpicos pelo baratissimo preço de 2$500: no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Melpomenes a 3$500

Chegaram para a loja do Pavão os mais lindos córtes de melpomenes, sendo esta linda fazenda inteiramente nova no mercado, tendo os mais lindos padrões, tanto claros como escuros, vindo cada um arranjado em seu papel, sendo muito proprios para quem quizer dar um vestido de festas por pouco dinheiro, e vendem-se pelo baratissimo preço de 13$500 o córte: unicamente na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Penteadores
ou roupões de cambraia bordados proprios para as senhoras vestirem de manhãa.

Chegou esta novidade para a loja do Pavão, muito lindos e do melhor gosto até hoje, por preços muito razoaveis: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

— Em casa de Phipps Brothers & C., rua do Vigario n. 2, vendem-se cofres de ferro, prova de fogo, dos afamados fabricantes Milner & Son, de Liverpool.

AGUIA BRANCA
Rua do Queimado n. 8.

A loja da aguia branca acaba de receber um novo e grande sortimento de differentes objectos de gosto e ultima moda, sendo:

Bonitos enfeites para senhoras gostos inteiramente noves.
Ditos ditos de grade com contas grandes.
Lindas fivelas grandes para cintos com moldes agradaveis e diversas qualidades, madreperola, tartaruga, aço e douradas.
Boas e bonitas fitas achamalotadas para ditas.
Ditos de dita de grosdenaples lisas e lavradas com novos e agradaveis desenhos.
Tranças pretas de seda com vidrilhos moldes novos e de gosto.
Bicos brancos e pretos de seda com vidrilhos e de differentes larguras e bonitos desenhos.
Cascarrilhas de seda com diversas cores e larguras, formas inteiramente novas a imitação de palo, babadinho e outra com uma transinha no centro o que lhes da muita graça.
Outras estreitas e largas guarnecidas de bico de seda obra de muito gosto.
Outras de cambraia de cores.
Botões de seda, velludo e aço para enfeites de vestidos.
Tranças de seda estreitas e largas brancas e de cores para enfeites de vestidos.

Flores finas
CAPELLAS PARA MENINAS E NOIVAS.

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu para vender:

Delicadas capellas brancas para noivas.
Ditas ditas para meninas.
Ditas ditas de caixos de flor de laranja.
Ditas ditas de rosas camellias e outras.
Ditas ditas ou ramos de trigo.
Diversos ramos de flores finas para peito de vestidos, enfeites de chapéos etc., etc.

Preparos para flores.

Na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca vende-se:

Papel de cores para rosas.
Dito verde para folhas.
Dito dito e pardo para cobrir os talos das ditas.
Musgo em rama.
Folhas para rosas.

Agulhas e linhas para crochet.

Vendem-se na rua do Queimado n. 8 loja da aguia branca, assim como agulhas para trabalhar-se em lãa.

Papel de sobrecellente para os phosphoros hygienicos ou de segurança.

A vista do grande tamanho das caixinhas dos phosphoros hygienicos ou de segurança, tornava-se pouco o papel que vem em ditas caixinhas, e para remediar essa falta a aguia branca mandou vir e acaba de receber esse especial papel, o qual se dará de sobrecellente a quem comprar de taes phosphoros e se venderá indistinctamente a quem delle precisar. O preço de cada caixinha de phosphoro continua a ser 160 rs., e vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Seda froucha para bordar.

Vende-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Obras de crystal.

Brancos de diversos moldes.
Outros tambem de crystal de cores.
Outros de aljofares brancos e outras cores.
Adereços de crystal obra de gosto.
Rosetas de dito e cruzes.
Botões de dito, brancos e de cores para collete.
Dito de dito tambem brancos e de cores para punhos.
Voltas de dito e outras qualidades.

Leques de diversas qualidades

Vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Aspas fortes para balão

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Cromacome para tingir cabellos.

A aguia branca avisa aos constantes freguezes dessa excellente tintura, que ella acaba de receber uma nova remessa de cromacome, coloricome e sabão branco, necessario para lavar os cabellos, portanto podem dirigir-se a dita loja na rua do Queimado n. 8.

Abridores de luvas.

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Port bouquets

de bonitos moldes, dourados e cabo de madreperola: acham-se a venda na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Bonitas touquinhas

de filó de linho, cambraia e setim todas mui bem enfeitadas: vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Carreteis com retroz.

Na rua no Queimado n. 8, loja da aguia branca

Muita attenção.

Guimarães & Irmão proprietarios do grande armazem de fazendas e roupas feitas na rua da Imperatriz n. 72, tendo recebido um grande sortimento de fazendas de gosto trazidas por um dos socios pelo ultimo vapor, vem portanto fazer sciente aos senhores e senhoras os preços de sua fazendas, os proprios affiançam vender as fazendas por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte não só por ser no fim do anno como tambem por ser a festa tempo este que as Exmas. senhoras devem munir se do bom e barato, a saber:

Ricos cortes de lãa com barras.

Vende-se um grande sortimento de cortes de lãas com barras tendo todos os pertences, camisinha com gravatinha e sinto. sendo os mais novos e modernos que tem vindo ao mercado, ditos de phantasia com lindas barras e vendem-se por preços muito razoaveis.

Lãas escocesas com listas de seda.

Vende-se um bonito sortimento de lãasinhas escocesas a 500 e 560 rs., ditas transparentes de listas de seda a 320 e 360 rs.

Percalias finas com lindos desenhos.

Vende-se lindas percalias muito finas a 360, 400, 480 e 500 rs., chitas de todas as qualidades a saber de preços 280, 320, 360, 400, 440, 480 e 500 rs.

Cassas francezas miudinhas.

Vende-se um grande sortimento de cassas miudinhas sendo as cores seguras a 280, 360 e 400 rs.

Cambraias brancas transparentes.

Vendem-se peças de cambraias brancas transparentes a 3$, 4$, 4$500, 5$, 5$500, 6$, 6$500 e 7$, ditas muito finas com uma vara de largura a 9$ e 10$.

Chales de merino finos.

Vendem-se chales de merinó finos sendo com estampas bonitas e modernas pelo barato preço de 7$, 7$500 e 8$, ditos lisos com lindas cores a 4$, 4$500 e 5$, ditos estampados a 2$ e 2$500.

Crinolinas ou balões.

Vende-se um grande sortimento de crinolinas a 2$500, 3$, 3$500 e 4$.

Tarlatanas finas a 640 rs. a vara.

Vende-se tartalana de cores pelo barato preço de 640 e 800 rs. a vara.

Mantas para homem a 1$300.

Vendem-se mantas para homem as de mais gosto que tem vindo ao mercado pelo barato preço de 1$300 e 1$500, tudo isto só na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Tiras bordadas a 1$.

Vende-se um grande sortimento de tiras bordadas a 1$ cada uma e peças de entremeios a 1$, 1$200 e 1$500.

Camisas francezas para homem.

Vende-se um grande sortimento de camisas francezas a 1$800, 2$, 2$500, ditos de peito de linho a 3$, 3$500, 4$ e 4$: isto na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Roupas feitas.

Vende-se um grande sortimento de roupas feitas assim como sejam: paletots, calças e colletes de pannos e de casemira tanto preta como de côr para preços muito razoaveis assim como tambem tem de brins brancos e de côres, seroulas de linho a de algodão e tudo isto se vende por preços muito moderados: isto na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Vestidos
Pechincha sem igual.

Chegou a loja de Paredes Porto um bonito sortimento de vestidos de tarlatana de cores e brancas que serve para partidas por ser uma phantasia inteiramente de gosto pelo barato preço de 4$ e brancos a 4$500, estão acabando-se: no armazem da porta larga rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Cortinados.

Chegou a loja de Paredes Porto um completo sortimento de cortinados ricamente bordados a preço de 25$, 35$ e 45$: na rua da Imperatriz n. 52, porta larga junto a padaria franceza.

Ricas romeiras.

Paredes Porto recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de romeira de guipure pretas e de filó a preço commodo: na rua da Imperatriz n. 52, porta larga junto a padaria franceza.

Grande pechincha

Cortes de lãa escoceza enfestada para vestido fazenda de 800 rs., está se vendendo a 280 e 300 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga.

3$000
ADMIRA.

Cortes de laa escocesa para vestido a 3$ o corte: na rua da Imperatriz n. 52 loja da porta larga, junto a padaria franceza, estão se acabando.

Chales de renda

Paredes Porto, na rua da Imperatriz n. 52 porta larga, vende chales de renda de cores com pequeno toque de mofo, a 3$500 e 4$, fazenda de 10$ e 12$000.

120
Para roupas de escravos.

Paredes Porto tem para vender chita azul e riscado proprio para o fim acima a 120 rs. o covado, é uma grande pechincha e esta' se acabando: na rua da Imperatriz n. 52 porta larga junto a padaria franceza.

Grande pechincha.

Paredes Porto esta' vendendo riscado francez a 200 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza.

Para luto.

Lãas pretas com salpicos brancos a 400 e 500 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza armazem da porta larga.

1$400
Chapeos de sol.

Vendem-se chapéos de sol de panno a 1$400 e uma grande pechincha só para acabar: na rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga de Paredes Porto.

A 1$500.

Vendem-se peças de trança preta para enfeites de vestidos, soutembarques, capas de senhora a 1$600 com 10 varas, é uma grande pechincha: na rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza.

Escravos fugidos

Aviso

Fugio em 29 de novembro do anno proximo passado do engenho Furado, no municipio de S. Miguel da provincia das Alagoas, pertencente a um dos proprietarios do mesmo engenho. Manoel Cavalcanti de Albuquerque Pessoa, o mulato José com idade de 23 a 24 annos, cabellos soltos e anelados, estatura baixa, cheio do corpo, buçado apenas, olhos empapuçados, nariz regular, dentes abertos e ponteagudos a ferro, bem fallante, e tendo como signal mais saliente um grande encaroço na junta de uma das mãos que parece um lobinho; cujo escravo tendo já fugido do mesmo engenho para o termo da Palmeira dos Indios, alli casou-se e viveu como forro por 6 a 7 annos; desconfia-se ter ido para o lugar denominado Riacho Fundo de baixo, na Palmeira de Fóra, onde tem irmãos da mulher, e que dahi talvez tenha procurado a estrada de ferro de Pernambuco com destino a alistar-se como voluntario da patria; fugio conduzindo um quartao castanho andador baixo com cangalha, pertencente a seu senhor: quem o pegar ou delle der noticia certa em Pernambuco ao Sr. José Augusto de Araujo, e em Maceió ao Sr. capitão José Virginio Teixeira de Araujo, será bem recompensado.

— Fugio desde o dia 6 de janeiro de bordo da barca *Santa Maria*, o escravo Paulo, crioulo, côr fula, altura regular, secco do corpo, representa 30 annos, o qual fôra escravo do casal do fallecido commendador Manoel Gonçalves da Silva: roga-se a sua captura, certo de que quem o levar a bordo do dito navio ou ao escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3, sera gratificado.

ESCRAVO FUGIDO.

No dia 26 de dezembro proximo passado fugio da casa de seu senhor o escravo de nome Malaquias, de idade de 14 annos, cor pardo escuro acaboclado, estomago saliente, braços finos, pés pequenos, corpo reforçado, olhos pequenos e vivos: quem o pegar e levar á casa de Reg & Silva, na rua da Cadeia do Recife n. 41, sera bem recompensado.

Attenção.

Fugio no dia 17 do corrente o escravo pardo de nome Jeremias, o qual tem os signaes seguintes: alto, corpolento, cabellos carapinhos, cara larga, com pouca barba no queixo, tem falta de dentes na frente, levou vestido camisa e calça de algodão da Bahia: roga-se, portanto, as autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão do dito escravo, pagando-se com generosidade a quem o levar a seus senhores Rego & Irmão, na rua de Apollo n. 18, ou na rua estreita do Rosario n. 31, segundo andar.

— Esta fugida uma preta de Angola, de nome Hequeltua, idade pouco mais de 30 annos, tem falta de cabello no alto da cabeça, falta de dentes, sobrancelhas carregadas, estatura regular, levou vestidos de chita e um chale de merinó azul escuro com barra de cores, foi vista no Poço, na Boa-Vista e em Fóra de Portas: quem a pegar ou der noticias exactas aonde esteja acoutada, será recompensado, na loja do Porto, esquina da rua da Madre de Deos.

Gratificação de 50$.

Ausentou se da casa n. 59 da rua do Imperador (outr'ora Collegio) no sabbado 16 do corrente mez de setembro de 1865, o escravo pardo de nome Joaquim, com os signaes seguintes: estatura regular, idade 18 a 20 annos, sem barba, pés largos, olhos grandes, cabello corrido, com uma cicatriz grande e bem visivel na testa, parte dos dentes da frente arruinados, e com falta de alguns dos lados, sahio com calça de brim pardo e paletot curto de panno, mas levou mais roupa branca e de côr, é muito astucioso, costuma intitular-se forro e andar calçado; foi escravo do Sr. Guilherme Frederico de Souza Carvalho, genro do finado Sr commendador Manoel Gonçalves da Silva: roga-se a sua captura a todas as autoridades policiaes e a qualquer capitão de campo ou outra pessoa particular que o apprehender se gratificará com 50$, além das despezas de conducção, entregando-o a seu senhor Miguel José Alves, na casa acima, ou no seu escriptorio na rua da Cruz casa n. 19.

Attenção

Fugio no dia 22 de dezembro de 1865 a escrava Felicia, de idade de 40 annos, tendo os signaes seguintes: cor cabra clara, estatura baixa, magra, porém tem o rosto ossudo, olhos encovados, falta de dentes na frente, cabello cortado recentemente e muito rente, levou vestido de lãa e chales de merinó azul, ambos já usados; foi escrava e arranjado de Paulista, porém julga-se ella andar mesmo pelo Recife: roga se as autoridades policiaes, capitães de campo, etc., de apprehende-la e leva-la á rua do Trapiche n. 46, que se recompensará generosamente.

MUTILADO

LITTERATURA

Um ramalhete.

III

A paixão no coração humano tem a semelhança physiologica do vegetal.

Como as plantas, ella nasce, e floresce, e murcha mesmo.

Estas phases são tanto mais ephemeras, quanto é menos contrariada a planta.

Em terreno demasiado fertil, com todos os elementos de prosperidade, tem vida rapida.

Quando pisam-n'a, porém, quando a seiva se lhe concentra toda nas raizes, nasce com mais força.

Os milhares de fios que se estendem debaixo da terra, agarram-se a ella fortemente; e então, o que seria debil planta, torna-se um arbusto.

Na ordem moral, Beliza, succede o mesmo.

O sentimento concentrado adquire vida, em vez de perde-la.

Resistir, padecer por uma causa, é de todas as prerogativas da humanidade a mais preciosa, a que mais distingue o homem dos outros seres.

O orgulho que se experimenta ao sentir no corpo debil alguma cousa que a vontade dos outros não póde domar, é immenso!

E' a propria alma que se ergue por impulso divino, toma corpo e mede a sua poderosa grandeza.

E o homem, em communicação directa com o sopro divino, que o anima, converte-se á seus proprios olhos em martyr.

E um martyr, qualquer que seja a fé que o anima, julga-se sempre superior á tudo:

E ama a causa, Beliza, que o faz soffrer; consumma gostoso o sacrificio!

E' esta a historia do meu coração.

E a alma, sem consciencia de si mesma, gemendo ao ruido da chuva, que cahe no lago celeste, ao rumor das ondas ao espraiarem-se na areia, ou parecendo aspirar a liberdade, ao amor, a redempção, é a minha unica companheira n'esta orphandade de affectos.

Não sou culpado de não poder dominar o coração, sendo antes arrastrado por impulsos sens para espaços obscuros, em quem não luz nem uma esperança longinqua se quer.

E acaricio esta illusão, como se acarecia a uma visão querida.

E' uma paixão que domina-me o espirito, e enche-me o coração, d'ahi proscrevendo o calculo para ceder sómente a inspiração do amor.

E' uma paixão, filha do sentimento, que me arrouba a alma em extases de dores, mais doces que a propria alegria.

E' uma paixão que é o sangue, que me corre nas veias, e n'ellas entretem o principio vital deste coração alquebrado pela desesperança.

E' uma paixão, emfim, que velada como vive a semelhança das flores nascidas no deserto, conserva toda a pureza primitiva; e nos seios d'alma se alimenta do proprio veneno, que a deveria aniquilar.

O amor é um sentimento involuntario, que nasce sem se saber a causa; e a reflexão só mata as paixões falsas, que se alimentam de um desejo transitorio, que visa o corpo sem demorar-se na contemplação magestosa da alma.

OCCILIA.

OS ENVENENADORES.

POR

José Ferreira de Menezes.

(Conclusão.)

CARTA DE FERNANDO Á LUIZ.

Meu Luiz, ha quadro dias que aqui chegamos.

Fizemos uma viagem deliciosa.

Antonia deu-se bem com essa mudança de clima. Rio-se, divertio-se toda a viagem como a mais travessa menina de quinze annos.

Parecia gosar saude.

Que engano!

Tinha as faces rosadas, o olhar vivo e scintillante, os labios meio-abertos, humidos como petalas de flor aonde se vê brilhar pela manhãa as gottas de orvalho.

Era a natureza d'aqui quem lhe emprestava por momentos toda esta ficticia saude.

Bem sabes o que é esta estação do anno, por estes lados.

E' a época do verão.

E' o tempo em que as primeiras cigarras principiam a cantar e os espinheiros cobrem-se de flores; as casuarinas sussurram mais doces monodias ao leve soprar do vento.

E' tudo uma festa, um hymno que sobe da terra te aos pés do Creador.

Como são bellos todos esses montados floridos — todas essas balsas tão cheias de perfume e de sussurros!

E as flores rubras dos pecegueiros, como se fossem purpura!

Depois é tambem a época em que voltam aos seus ninhos, aos seus telhados de infancia, as andorinhas que haviam partido para longes terras, espavoridas do inverno.

Como ellas resvalam leves a ponta das azas sobre o face dos tanques, dos riachos e das pequenas lagôas formadas pela chuva!

Respira se em tudo isso um perfume sylvestre que alenta a vida.

E a tarde quando os arbusfos, os capimzaes, os juncos dobram-se, sussurram, fremem ao passar do vento!

Eu vi tudo isso, eu e sentia pelos olhos de Antonia, eu respirava todos esses perfumes na sua voz.

Em meio de toda essa explendida natureza, em meio de todo esse hymno indefinivel, era me a sua voz a mais doce nota, e a mais sonora; eram me os seus olhos a luz a mais brilhante, o espelho o mais explendido em que se reflecte a magestade do Senhor!

Ai! quem se cansou jamais de olhar o céo, o mar e a face da belleza e da belleza amada!

Se eu te contasse todas as suas caricias para mim, todos os seus — pequeninos e encantadores caprichos!

Como se ria o anjo!

E que riso argentino!

Como me abraçava, como me affagava!

Parecia que não estava doente.

— Disse-me ella fitando nos meus, aquelles olhos de criança: olha, eu sou mais moça do que tu, mas sinto-me por ti, mais do que noiva; mais do que irmãa, sinto-me tua mãi: tão grande é o meu amor por ti...

E dizendo isto, pendia a fronte no meu peito e um suspiro doloroso, debil, suspiravam seus labios.

Sou um homem feliz, não sou?

E no entanto eu choro sempre que ella se me mostra assim, mais bella do que um anjo. E sabes porque? E' porque eu sinto, eu vejo o momento fatal, e as trevas que me vão cercar, e o silencio pavoroso que se fará em redor de mim, quando aquella voz emmudecer!

Ah! meu Luiz, a cabeça do homem é muito forte, porque póde calcular, pesar todas essas desgraças sem arrebentar de um instante.

Como eu vejo, lançado nessa corrente de desventuras o momento em que vou sossebrar, e instante em que estas ondas vão-se abrir e abysmarme para sempre em suas profundezas!

O que será de mim então?

Quebrada essa imagem, quebrado esse altar, diante de quaes me ajoelharei para orar a Divindade que me vai descarregar golpe tão tremendo?

. . . .

Logo que aqui cheguei, dirigi-me á um de nossos escravos, um velho negro que me trouxe ao collo quando criança e que nunca deixou de ser meu amigo e que parece ser capaz de dar a vida por mim.

Chamei-o á sos e fallei-lhe franco, não linguagem de senhor, mas sim de amigo. Perguntei-lhe sobre os envenenamentos e sobre as suas causas.

— Meu senhor, disse-me, estou prompto á contar-lhe tudo, mas que ninguem o saiba, sendo amanhã estou morto.

— Ninguem o saberá, disse-lhe.

— Mas é preciso que ninguem me veja com meu senhor... por isso logo a noite eu virei fallar...

Esperei a hora marcada.

Veio elle.

— Então? disse-lhe.

— Meu senhor bem sabe o que são escravos — principiou o velho; não é a primeira vez que elles tem envenado. Muita vez á tôa e sem motivo. Agora foi porque o defunto senhor mandou um dia castigar uma pobre negrinha. Os parceiros então se reuniram e decidiram matar a todos os brancos e tambem a maior parte dos negros para a fazenda se acabar.

— E tu assististes á essa reunião?

« Oh! meu senhor! disse o negro cravando em mim um olhar de uma queixa tão doce e de um protesto tão firme — que tive remorso da minha pergunta.

— Eu soube disso só mais tarde, volveu o negro passado um instante —; e custou-me bastante, porque como eu sou de casa, elles desconfiam de mim. Foi preciso que eu andasse me arrastando pelas noites ao pé das roçadas, que me escondesse nas senzalas, que chegasse mesmo a embebedar algum dos meus parceiros.

Um delles prometteu-me dizer quem eram os cabeças...

— Bem, tornei-lhe eu — está bem; mas o importante é que me digas, que veneno é o que elles tem dado...

— Ah! meu senhor — sorrio-se tristemente o negro. Quem sabe que hervas são estas que elles apanham no matto, essas pelles de cobra anneis de lagartos e tantas raizes, meu senhor?

— Oh! Joaquim, exclamei então — eu sei o que são todas essas cousas, mas tu, mas ninguem poderá saber um contra-veneno, uma herva que combata os effeitos de outras?

— Não, meu senhor! não sei, ninguem o sabe Havia só um que o poderia dizer, porque era o sabido entre nós todos... mas esse... Mas esse... Joaquim... Esse foi o que o defunto senhor mandou matar.

Uma esperança alimentára-me até aqui: suei frio e senti-me morrer quando a vi desfeita.

— Assim, disse eu volvendo ao negro, com os olhos rasos de agua: assim, meu Joaquim, a tua senhora moça, aquelle anjinho que tu trouxestes ao collo, quando criança, aquella por quem trazias flores e passaros do matto, a filha de tua velha senhora que tanto estimavas, vai, ha de por força morrer?

Dizendo isto, cahi sentado sobre uma cadeira e prorompi em soluços.

Diante de uma dor, qual a que eu sentia, tão funda e sincera, o velho negro ficou mudo e por instantes quebraram esse silencio os meus soluços.

Quando ergui a cabeça, o negro fitava-me com os olhos rasos de lagrimas.

— Meu senhor, disse então elle com voz tremula e cheia de um echo que me foi ao coração: — meu senhor, deixe-me ir longe d'aqui. Ha na fazenda perto um parceiro que tem a cabeça branca de pensar e os olhos quasi cegos de ver. Eu vou, meu senhor, e quando voltar a' manhã, eu trarei tambem o criminoso que eu ja desconfio quem é e elle ha de me dizer que veneno é.

— E se elle não disser, se teu parceiro não encontrar um contra-veneno?.. balbuciei eu...

— Então, meu senhor, eu matarei o envenenador a fogo, e quando a senhora morrer, eu e meu senhor morreremos tambem...

Fallando assim, a voz do negro parecia ter lagrimas; fitei-o, meu Luiz; havia uma tranfiguração na face d'elle: um clarão a allumiava: era a luz da minha, da nossa esperança que eu alli via acceza.

— Vai, meu velho, vai de pressa, disse eu abraçando-o e levando-o até a' porta.

A este abraço, de mim senhor para elle escravo, de mim creança para elle velho, as lagrimas proromperam lhe dos olhos, e ajoelhando-se rapido a meus pés e beijando-lhe soffrego as mãos, elle lançou-se no terreiro, dizendo-me firme, esperançoso, crente:

— Deus vai comigo, meu senhor!..

E sumiu-se nas sombras.

Era noite, meu Luiz, noite sombria, mais bella do que uma noite de luar: as estrellas tremulavam, vividas, scintillantes na amplidão cerulea. Ouvia-se, meu Luiz, esse ruido sem nome, essa harmonia que vem das selvas, que se levanta dos charcos e dos pantanos; harmonia que vem toda envolvida em um aroma selvatico e doce ao mesmo tempo.

Era o trepidar da agua por entre os juncos, unto das agua-pés floridas: era o grillo solitario, era a luz desmaiada dos doidos perylampos a correrem por sobre as folhas a resvalarem por sobre a gramma.

Oh! Antonia! foi a minha unica palavra, a nota que eu lancei no meio de toda aquella immensa harmonia.

Entrei.

Antonia dormia vigiada por duas tias nossas, que desde a morte de meu tio tem-nos sempre acompanhado.

Era uma creança a dormir; a cabeça aninhava-se na curva do braço e os labios pareciam sorrir; uma leve vermelhidão, febril, coloria-lhe a maçã das faces.

A luz da lampada dava-lhe de frouxo e leve, e vistas assim, aerias, fugitivas, langues aquellas fórmas, pareciam as de um anjo a li dormindo de cansaço: e as roupas brancas, a cambraia, as rendas eram como nuvens em que poisasse.

Ao vel-a assim, o olhar procurava ver aonde se achavam as azas do anjo!

Por longo, por muito tempo contemplei-a extatico, absorto, feliz!

. . . .

Interrompi hontem esta carta: e como só d'aqui a dois dias partirá o correio, em vez de escrever-te outra, continúo a enche-la.

O velho Joaquim voltou hoje ás duas horas da tarde, d'essas as quatro, revolveu as senzalas, andou, pesquisou, farejou; ás cinco foi ao encontro dos negros que vinham da roça; ás seis estavam todos de volta.

Veio elle ter então comigo: pedia-me que fossemos ter a' casa do engenho.

Quando la' cheguei, estava junto de uma janella, um vulto que ao principio não poude conhecer.

Ao entrar, moveu-se elle e vi então que era um dos meus escravos.

— Vem aqui, Jacques, disse o velho Joaquim. Veio o escravo.

— Meu senhor, continuou o Joaquim voltando-se para mim; eis aqui o envenador.

Fitei o escravo: era um *cabra* alto, reforçados hombros largos e peito desenvolvido. Tinha um olhar firme, atrevido e claro.

Diante de toda aquella postura, que nada tinha de humilhante e servil, mas que nem por isso se mostrava desattenciosa: senti-me tremulo de raiva e uma grande dôr me ferio no peito.

— Tu! disse-lhe com a voz presa: tu! e porque?

Elle não respondeu.

— Falla, disse-lhe Joaquim.

— Senhor! fallou-me elle então; eu não vim aqui para dizer porque matei; eu vim para dizer de que veneno me servi. Se o senhor veio para castigar-me, póde fazel-o e até matar-me como ja se fez ao outro, (e tremeu na voz), mas, meu senhor, nada saberá' e a senhora morrerá.

Quando elle me disse as primeiras palavras, tive impetos de mata-lo, de decepar-lhe a cabeça com uma foice que estava alli ao lado, mas ás ultimas palavras eu vi que por qualquer imprudencia, teria tudo a perder: e portanto e nessa occasião foi o escravo o senhor, o arbitro entre nós.

— Não te quero castigar, não sei se te mandarei castigar: dize o que se quer de ti e partirás depois...

— E quando eu disser, serei amarrado ao poste não é assim? disse elle amargo e chasqueando.

Nesta occasião foi o meu olhar de certo fulvo e horrivel como o de um tigre quando fareja a preza; porque o escravo recuou dois passos e olhou a janella como um recurso de fugida; vendo o que, agarrou-se á elle o Joaquim, ao mesmo tempo, que volveu para mim um olhar de aviso de mais prudencia e discrição.

— Jacques, disse então acalmando-me — eu não te quero castigar, não te mandarei matar; se o quizesse não estaria aqui comtigo: logo que me digas o que desejo de ti, partirás são e salvo. Fizestes-te envenenador, tens assassinado a teus parceiros, a teu senhor: no entanto estás ahi diante de mim livre e socegado; bem vês que não te quero fazer mal. Portanto sê agradecido e falla. Qual é o veneno que déste aos brancos, que déstes a tua senhora? Que mal te fez ella?

— Que mal me fez, senhor?

— Sim, que mal.

— Ella era a filha do senhor velho.

— E o que te fez o meu tio?

— O tio de meu senhor, matou a um velho que nunca tinha feito mal a ninguem, que gostava delle, que podia mata-lo se quizesse no dia em que elle o escolheu para morrer; o tio de meu senhor morreu cedo para pagar o que devia por ter matado o velho, e o velho, meu senhor, o velho negro era meu pai!

Eu olhava o escravo mudo e impassivel.

— Meu senhor comprehende agora? O velho negro era meu pai! — repetio elle, emquanto que duas lagrimas longas, cumpridas, desciam-lhe pela face de bronze. Eis-ahi porque, meu senhor, eu que até então não tinha matado a ninguem, envenenei os tres negros que eram os tres assassinos da fazenda. Meu senhor, comprehende? repetia elle sempre. Foi por isso tambem que eu quiz matar á todos os brancos, e mesmo a senhora moça que era a santa da fazenda, e sabe meu senhor porque eu fazia isto, é porque desde que o velho negro morreu, eu nunca mais póde dormir, porque via ella sempre diante de mim, e quando eu queria fallar, eu sentia gosto de sangue, porque nunca elle me seccou nos beiços depois que eu beijei o velho negro todo ensanguentado pelo chicote. Meu senhor comprehende? Mas agora, ha dois dias depois que envenenei o feitor e o ajudante, eu não vejo mais o corpo do velho negro e chorava todo o dia, porque via que a senhora moça ia morrer por força. Foi então que o Joaquim veio ter comigo, quando eu ja' me ia atirar ao mar para afogar-me, e pedio de joelhos que dissesse o veneno. O veneno está' aqui. O velho negro da outra fazenda sabe o remedio. A senhora moça póde salvar-se ainda. E agora, adeus, meu senhor — diga a senhora moça que me perdoe.

E abrindo a porta sahio rapido e ninguem o vio mais.

Lancei-me sobre o veneno; era uma raiz secca: Joaquim apossou-se della, saltou á cavallo e partio na direcção da fazenda vizinha.

. . . .

Hontem, logo que o Joaquim entrou em casa, doido, perdido de alegria: corri até Antonia e abracei-a até fazer-lhe mal.

— Estas doido, meu Fernando, disse-me ella n'um tom meio enfadado e meio sorpreza.

— Sim, sim, minha Antonia, doido, muito doido, porque estas salva meu anjo! e principiei a' chorar, mas eram soluços, era um chorar que me alliviava o peito e que se não repete segunda vez na vida...

Dia 7. O Joaquim voltou; trouxe o remedio.

Dia 8. O contra-veneno produzio um grande abalo em Antonia: a sua fraqueza é grande...

Dia 9. Hontem recebi a tua carta, vinte leguas apenas te separam de mim.

Ai, vem, vem! A reacção foi grande: a pobre criança esta, fraca que mal póde descerrar os labios.

E' uma luz que crepita. Ah! se ella fosse se apagar. Vem, vem, preciso de ti aqui... Mata dez cavallos, mas vem.

Dia 10. Esta carta vai-te por um proprio. Não te demores um instante nos pousos.

A crise tem sido grande. Ella esta' a' borda de um caminho, de um lado é o abysmo, a morte, do outro é a vida, a salvação, é tudo! Vem, pois se ella morre. . . . .

. . . .

CARTA DE LUIZ.

Meu bom amigo. — Ha 15 que por aqui estou, na fazenda do nosso bom amigo o Fernando.

Vim tão as pressas que a' ninguem disse para onde me dirigia. Imagina tu. Viagem de dois dias por mar, vinte leguas em dia e meio e dois cavallos mortos e tres cançados e eu!..... Imagina tambem.

Tenho vivido uma vida de festas. Nem fazes idéa. Hontem realizou-se o casamento de Fernando com Antonia.

Bem mereceu-a. Antonia! Bem sabes o que é Antonia? A aurora, a primavera no sorriso, a noite, e mysterios da noite no olhar. Dois anjos! Mettem-me inveja!

Decididamente não me caso mais. Onde encontrar um anjo como Antonia?

Adeus, o *anjo* chega nesta instante e quer por força que vamos todos passear.

Teu amigo
Luiz.

N. B. — Esqueci-me dizer-te que se queres comprar uma fazenda vem ver esta que o *Fernando* quer por força vender.

N. B. — O nosso amigo é um lisongeiro e um homem falso.

Elle bem sabe que os anjos só se encontram nos céus ou nas rimas dos poetas. Quanto a' elle não se casar, é tambem mentira, porque elle anda ja' tonto por uma de nossas amigas que se não é anjo, não é por não merecer. Portanto, venha a esta sua casa a ver os amigos e a' tambem,

Muito sua
Antonia.

Vem, amigo, vem ver estas duas crianças e o teu
Fernando.

—

DO AUTOR Á UMA SENHORA.

Minha senhora. — Agora que o romance acabou e acabou sem lagrima (o que não é commum) vê V. Exc. que sem querer acedi a sua supplica de não matar a *sua amiga* Antonia como á appellidou a sua sympathia.

Digo — sem querer — por que não estava em meu arbitrio matar ou deixar com a vida a heroina.

E quer saber porque?

Por não ser esta historia uma inteira ficção poetica.

A heroina viveu, a heroina vive, a heroina vai ler a sua propria historia.

Imagine V. Exc. que riso não seria o della, se me visse convidar o publico a chorar pela sua morte!

Nunca mais me perdoaria um gracejo de máo gosto, apezar de ser ella a moça a mais travêssa e cassuista deste mundo.

Vê portanto, V. Exc. que eu sou *realista*: delineo mais ou menos mal estes *verdadeiros* romances porque ja' o disse uma vez e aqui o repito com o autor da — *Dama das Camelias*:

« Não tendo ainda a idade de inventar, contento-me com referir. »

E agora, como no theatro, chalaça e vezeiro peço a V. Exc. e ao publico que perdôem as faltas do autor.

UM POUCO DE TUDO.

E' este o discurso pronunciado por S. M. catholica na abertura do parlamento hespanhola.

Senhores senadores e deputados. — A abertura das côrtes do reino ha sido em todo o tempo um successo fausto para a monarchia hespanhol.

Animada deste pensamento venho sempre com intima complacencia inaugurar vossas tarefas legislativas, ou seja para associar-me ao jubilo publico pela prosperidade da nação, ou tenha de pedir-vos conselho e auxilio em seus conflictos.

O meu anhelo pela paz não foi bastante a impedir o rompimento de hostilidade com a republica do Chile, que tem negado tenazmente reparação honrosa dos aggravos causados a Hespanha durante as passadas desavenças com o Perú.

O meu governo vos dará conta opportunamente do seguimento da guerra e das negociações a que haja dado lugar.

As relações com as mais potencias continuam a ser amigaveis.

Motivos de indole diversa, fundados nos interesses e sentimentos permanentes da nação me impelliram a reconhecer o reino de Italia. Este reconhecimento não póde enfraquecer os meus sentimentos de profundo respeito e filial adhesão ao pai commum dos fieis, nem menoscabar meu firme proposito de olhar pelos direitos que assistem a santa sé.

Constante em meu desejo de respeitar a independencia dos estados da America estabelecidos nos antigos dominios hespanhoes celebrei um tratado de paz e reconhecimento com a republica de S. Salvador.

A crise que por diversas causas pesa sobre nossas praças mercantis aggrava as difficuldades da fazenda, e ainda que os fundos publicos se reabilitam da baixa accidental que soffreram, é preciso reformar alguns impostos para augmentar a receita do thesouro, e fazer nas despezas publicas severas economias que preparem dentro de breve praso o verdadeiro equilibrio do orçamento.

A caducidade ou a prompta liquidação de dividas atrasadas, a reducção da divida fluctuante a seus naturaes limites, extinguindo gradualmente o saldo que resulta a favor da caixa de depositos, e outras medidas que sobre o credito, e sobre o aproveitamento da massa ainda consideravel de bens nacionaes, medita o meu governo, serão objecto de differentes projectos de lei, que vos serão apresentados com os de orçamentos e contas geraes do estado.

O desenvolvimento das forças productivas, intellectuaes e materiaes, do paiz é o verdadeiro meio de augmentar os recursos do thesouro, devendo considerar-se os demais como artificiaes e proprios sómente dos periodos de transição.

Melhorar a lei de instrucção publica para dilatar o ensino primario e para propagar as sciencias uteis a agricultura e a industria, facilitar o aproveitamento das aguas que por nossos sequiosos campos correm perdidas ao mar, assegurar ao proprietario o goso tranquillo dos fructos de seu capital e trabalho, diminuir as penas daquellas industrias, que como a de minas, se acham ainda sujeitas a regulamentos e centralisação oppressores, multiplicar as vias de communicação e com ellas as trocas e o consumo, e dar estimulos e nova amplitude a producção e fundar no desenvolvimento da publica riqueza um futuro mais lisongeiro para a fazenda.

A realisar estes fins contribuirão os projectos de lei que o meu governo vos propora e que a vossa sabedoria e patriotismo conseguirão completar e aperfeiçoar.

Unindo a actividade individual o impulso collectivo das deputações e municipalidades sera mais rapido o movimento progressivo dos melhoramentos que reclama a moderna civilisação.

Aquelle concurso de todas as forças só póde realisar-se vivicando o espirito da liberdade municipal, nunca extincto nos diversos reinos que hão formado a monarchia hespanhola, e concentrando-o nos verdadeiros interesses da administração local por meio de leis que o ponham em harmonia com a lei que regula o governo e administração das provincias.

Ainda quando os interesses geraes da nação e os particulares da agricultura, da industria e do commercio, não o reclamassem, as provincias do ultramar mereceriam por sua fidelidade inalteravel que não se demorassem as reformas de que cada uma necessita segundo o seu estado.

O meu governo submetterá ao vosso exame um projecto de lei para impôr efficazes penas ao trafico de escravos nas Antilhas em quanto se preparam com o indispensavel estudo as leis especiaes porque hão de reger-se conforme a constituição da monarchia.

A bem ordenada e prompta administração da justiça é garantia dos direitos politicos e civis e a base mais firme do principio da autoridade. Nisto se funda a necessidade unanimemente sentida de novas leis de organisação dos tribunaes de processo e de cassação em materia criminal que o governo medita trazer a vossa deliberação.

O exercito por sua lealdade e disciplina merece o meu constante apreço e o da nação; assim como a marinha que nas remotas regiões do Mar Pacifico sustenta os interesses da patria e á honra da nossa bandeira.

A tranquillidade por breve tempo perturbada em Lérida e Saragoça por motivo das tarifas de consumo foi restabelecida com a intervenção das autoridades militares e da força do exercito.

Os sediosos foram entregues aos tribunaes competentes, e conserva-se a ordem em todos os povos da monarchia.

Por fortuna a triste experiencia das revoluções tem mostrado ás diversas classes sociaes que o trabalho é fonte da virtude e do bem-estar dos individuos; que o augmento da producção nacional é nos povos modernos testemunho incontestavel de seu poder e de sua grandeza; e que nem o trabalho nem a producção podem desenvolver-se onde não coexistirem a ordem e a liberdade.

Possuido o meu governo deste principios e sem assustar-se pela incessante actividade dos partidos politicos, confia que vencerá todas as difficuldades mantendo-se dentro das prescripções legaes e unindo-se com o seu espirito a opinião nacional verdadeira e legitimamente representada no senado e no congresso.

Uma politica tolerante sem ser debil, que reprima a desordem sem crueldade, e que todas as occasiões tenha firmeza e vigor para realisar seus propositos, é a unica que póde desembaraçar o caminho difficil de perfeição e de progresso, a que são chamados os individuos e as nações.

Tendo todos por unica mira o interesse publico, por guia a opinião nacional, por norma o respeito a lei, e invocando sempre o nome Deus, nunca faltará assim o espero, entre os poderes do estado aquella cordeal intelligencia que firma a tranquillidade e o progresso no presente e que prepara dias prosperos e felizes ás novas gerações.

A' academia de medicina de Paris foi apresentada uma interessante memoria sobre os inconvenientes do macadam no ponto de vista da hygiene.

O autor, um dos medicos francezes de maior nomeada, prova que se deve attribuir a humidade permanente do macadam nas povoações, durante o inverno, as emanações putridas que tem multiplicado n'estes ultimos annos os casos de febres typhoides, malignas e outras, em proporções consideraveis, e a poeira do macadam, durante o verão, as ophtalmias, as bronchites agudas e as affecções dos canaes respiratorios.

A sua conclusão é que o macadam, cuja conservação é dispendiosa, deveria ser abandonado como em Inglaterra, onde se renunciou a este systema.

[illegible]ossos leitores que têem lido as duas ultimas correspondencias de Paris, sabem que o governo francez trata de dar cabo de uma parte do Luxemburgo, antigo jardim de Maria de Medicis, para occorrer a urgencias do thesouro. Mas o que não sabem é que esta noticia produzio grande abalo na Allemanha.

Pois é verdade.

Não ha muitos dias que um diario de Paris chegou casualmente ao ducado de Luxemburgo.

Eis uma cidade logo alvoroçada.

— Não sabe o que vai de novo?

— Então que é?

— Pois não sabe! Foi promulgado em França um decreto que manda arrasar o Luxemburgo. E' official a noticia. Estamos perdidos.

— Perdidos!

— O Luxemburgo arrasado! Ora essa!

— E as fronteiras ameaçadas!

Vão passar o rheno allemão os francezes?

— E' impossivel.

— Ora leia, leia, disse um mostrando o titulo de um artigo que dizia: « O Luxemburgo atacado. »

A noticia corre, e os habitantes já se julgam invadidos; os soldados examinam os fechos das espingardas, e as mulheres começam todas a desfiar panno de linho.

Só no dia seguinte é que os bons habitantes do Luxemburgo souberam que tinham sido burlados por um gracejador.

Em virtude de uma convenção assignada em 9 de novembro de 1865, entre o imperador dos Francezes e o principe de Monaco, a linha de alfandegas francezas estender-se-ha por todo o principado, os direitos da pauta franceza serão applicaveis ao seu territorio, e os navios francezes serão ahi tratados como nos portos da França.

E' em França que o principe de Monaco comprara d'ora avante o sal e o tabaco, a polvora da caça e as cartas de jogar; os empregados da sua alfandega serão francezes; não poderá mandar cunhar a sua moeda se não em França; fica-se entendendo que as leis e os regulamentos especiaes que regem em França a importação da livraria são applicaveis no principado, e que o principe toma o compromisso de impedir a publicação, a venda e a circulação dos livros, jornaes e gravuras prohibidos pelo governo francez.

E' uma annexação de nova especie: o principado some-se, porém fica o principe!

Um jornal especial de telegraphia, "*The Telegraph*, publica a seguinte estatistica das linhas telegraphicas sobmarinas.

Na Europa, na Asia e na Australia ha hoje 52 cabos telegraphicos total de 9,652 kilometros.

O mais comprido tem 2,833 metros, e o mais curto 284 metros.

Nos Estados-Unidos e nas possessões inglezas da America do Norte ha 93 cabos sobmarinos, cuja extensão total é de 123 milhas.

N'este numero não esta comprehendida a linha em construcção que deve unir New-York a Inglaterra, aproveitando o telegrapho que vai de New-York a San Francisco, d'onde partirá pela California, Columbia britannica norte da Asia, Russia e Europa central até a Grã-Bretanha.

Esta immensa linha que quasi contornará a terra, terá 38 980 kilometros de cabos sobmarinos, dos quaes ja estão assentes 32.980 kilometros.

A linha passará da America para a Asia ao sul de Norton Sound, na costa americana da ilha de S. Lourenço, d'onde passara para o cabo Thadeus no continente asiatico.

Para esse effeito serão empregados 2 cabos sobmarinos, um de 835 outro de 259 milhas inglezas.

O cabo Thadeus está a 1,700 milhas da foz do Amour.

O seguinte quadro da' a população das principaes cidades dos Estados Unidos, indicando ao mesmo tempo na ultima columna a proporção em que entra o elemento estrangeiro em cada cidade;

Cidades	habitantes	proporção dos estrangeiros
New-York........	805 650	47 por %
Philadelphia........	565 529	28 » »
Brooklyn........	266.661	39 » »
Baltimore........	212,418	24 » »
Boston........	175,812	35 » »
New-Orleans........	162,675	33 » »
Cincinnati........	161,044	45 » »
Saint-Louis........	160.773	59 » »
Chicago........	109,260	50 » »
Buffalo........	81,129	46 » »
Newark........	71,914	37 » »
Louisville........	68,033	33 » »
Albany........	62,367	34 » »
Washington........	61.122	17 » »
San-Francisco........	56.802	50 » »
Providencia........	50,666	24 » »

O territorio do reino de Italia comprehende 59 provincias, 193 districtos, 1601 mandamentos 7,721 communas, 4 magistrados de cassação, 18 tribunaes de appellação, 142 tribunaes provinciaes, 1,692 tribunaes mandamentaes, 5 direcções da fazenda nacional, 14 direcções do cadastro, 27 direcções das alfandegas, 147 intendencias militares, 7 divisões militares, 233 bispados cerca de 24,000 freguezias.

A provincia mais vasta das 59 que compõe o reino é a de Cagliari que tem 13.530 kilometros; a menos vasta é a de Leorne com 326 kilometros.

A superficie productiva e sujeita ao imposto territorial calculou em cerca de 21,200;000 hectares.

A proporção entre os terrenos de lavoura e a extensão do solo agrario é de 1, 2, 11, de modo que a metade quasi do terreno susceptivel de cultura é consagrado a producção de cereaes.

A estatistica official calcula esta em mais de 65,000:000 hectolitros por anno.

Vinte milhões de hectolitros é a producção media e annual do vinho; o arroz da' um milhão e meio de hectolitros.

A população era em 1863 de 21,893:171 habitantes, isto é, 83 por kilometro quadrado.

O accrescimo medio da população é annualmente calculado em 0,55 por cada 100 habitantes; d'ahi se conclue que a população deveria duplicar n'um periodo de 125 a 127 annos.

Contam-se cerca de 14:000 kilometros de estradas reaes, afora todas as estradas provinciaes (9:000 kilometro) e communaes (67:000 kilometros): as vias ferreas em exploração tem a extensão de 2881 kilometros, e mais de 3:000 kilometros estão-se construindo ou estão projectadas.

A rede telegraphica mede 13:038 kilometros; a extensão de todos os arames é de 25:000 kilometros; 459 são as estações telegraphicas com um pessoal de 1803 empregados.

A receita dos despachos passa de dois milhões e meio de libras por annos.

As estatisticas postaes dão annualmente o termo medio de quatro cartas por cada habitante.

Em 1863 o numero dos eleitores politicos era de 394.365, o dos deputados é de 443.

Wagner, celebre compositor de musica, author do « Tanhauser », tinha sido, não á muito tempo nomeado musico da camara do rei da Baviera.

Agora uma correspondencia de Munich annuncia que o infeliz compositor foi despedido da côrte por ter cahido no desagrado de sua magestade bávara.

Cumpre explicar o facto.

O desvalimento de Ricardo Wagner é um facto muito singular e que caracterisa perfeitamente o espirito de partido e as paixões que dominam na corte.

O talento de Wagner tinha captivado as sympathias do joven rei, e fez que o compositor chegasse a ter certa influencia no animo real.

Todavia não se pense que se lhe deve attribuir o reconhecimento do reino da Italia pela Baviera.

O partido clerico-feudal via com maus olhos a preponderancia que Wagner ia cobrando sobre o espirito do soberano, e tanto fez que conseguiu persuadir ao monarcha dilettante que a nação antipathisava com a presença e com as opiniões de Ricardo Wagner, e que uma intimidade mais aturada entre o rei e o maestro podia vir a ser causa de desaffeição popular.

O rei cedeu e o compositor recebeu ordem para sahir da Baviera.

A folha official do governo bávaro, para não mover saudades, diz que Wagner se retirou apenas por alguns mezes; mas sabe-se que o seu exilio é definitivo.

O rei concedeu ao seu antigo favorito uma pensão annual de 3:600$000 reis.

O rei da Prussia abusa das prerogativas do direito divino. Recordem-se as ceremonias exquisitas que presidiram a sua coroação e as solemnidades comicas celebradas na inauguração do monumento de Dyppel.

Recentemente apresentou uma excentricidade que ultrapassa todas as outras.

Na occasião do casamento da princeza Alexandrina, S. M. resolveu apresentar alguma cousa de novo.

No momento da troca dos anneis entre os noivos, tres formidaveis salvas de artilheria, dadas inesperadamente no jardim do palacio, fizeram estremecer de susto todos os convidados.

Mas a noite uma outra surpresa os esperava.

Os ministros, prevenidos para este effeito pelo rei, foram obrigados a executar uma dança com fachos nas mãos.

O infeliz conde de Bismark com a sua tocha na mão, guiava esta dança bizarra de homens de estado, que numerosos convidados contemplavam boquiabertos.

A população de Berlim rio-se muito d'este baile politico, e um jornal, a «Gazeta dos cidadãos», declarou que fazer dançar os ministros da corôa era inconstitucional.

Pagou caro este *atrevimento* por que soffreu uma grande multa.

A cidade de Roma foi fundada a 21 de abril do anno 754 antes de Christo.

Romulo, seu fundador, era irmão de Remo, e haviam sido ambos lançados ao rio Tibre, levando ás aguas o seu berço até ao monte Palatino.

Ahi colhidos e educados por um pastor, tornaram-se chefes de duas grandes tribus; e resolvendo construir uma cidade, confiaram aos deuses a resolução de a qual dos dois devia caber a honra.

Remo, posto sobre o monte Aventino, vio primeiro seis aguias; mas em seguida appareceram doze a Romulo, que estava sobre o monte Palatino, e este feliz presagio lhe deu aprimazia.

Considerado objectivamente ou em si mesmo, o calor é um movimento molecular ou atomico excitado no seio dos corpos ou do ether. Subjectivamente considerado, isto é no individuo que o experimenta, o calor é aquella sensação *sui generis*, ou especial, percebida pelo orgão do tacto geral, isto é a pelle, ao contacto, ou a aproximação de um corpo quente.

Produz-se esta sensação pela radiação *subtil* e insensivel, que emana dos corpos *mais quentes* que o nosso.

O nome que se dá a esta radiação subtil e insensivel é calorico, e por consequencia o calorico é a causa da sensação do calor, o agente que o produz, e que da, além d'isso, origem a muitos outros phenomenos ou effeitos.

São as fontes de calor o sol, a electricidade, a acção chimica, e a acção mechanica. *São os principaes effeitos do calor*, a expansão ou dilatação, a liquefação, a evaporação e a ignição.

PERNAMBUCO — TYP. DE M. F. DE F. & FILHO

MUTILADO